

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)
INSTITUTO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
HUMANO - INDSH**

REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2016

Tailândia/PA, 10 de Janeiro de 2017.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº020/17.

Tailândia, 10 de janeiro 2017.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESPA/Secretaria
Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

Ref.: Prestação de Contas de Dezembro/2016

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem encaminhar o relatório de prestação de contas, referente ao mês de dez/2016, sobre as metas quantitativas e qualitativas, evidenciando a produção, ações e indicadores de produção, conforme Contrato de Gestão Nº 020/2013/SESPA.

Com intuito de seguir as orientações deste conceituado Grupo Técnico, considerando as diretrizes de redução na utilização de papel, evidenciar objetivamente a produção e respeitando o contrato de gestão, segue abaixo a ordem de apresentação desta prestação para Vossa apreciação.

- 1º Produção Consolidada;
- 2º Mapa de Produção Analítico;
- 3º Plano Estatístico;
- 4º Produção Obstetrícia/Ginecologia;
- 5º Quantitativos de Acidentes de Trânsito;
- 6º Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU);
- 7º **Ofício de justificativa não apresentação da relação de S.I.A.SUS/AIH'S,**
- 8º Ata da Reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- 9º Ata da Reunião da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO);
- 10º Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP;
- 11º Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização – GTH.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	001
2. PRODUÇÃO CONSOLIDADA.....	002
3. MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO.....	004
4. PLANO ESTATÍSTICO.....	011
5. PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA.....	025
6. QUANTITATIVO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.....	027
5. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	029
6. Ofício de Justificativa não apresentação da relação de relação de S.I.A.SUSAIH'S.....	057
7. ATA DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	058
8. ATA DA COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITO.....	062
9. RELATÓRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	067
10. RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO HUMANIZAÇÃO.....	097

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS, Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais-GTCAGHMR, elaboramos o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas ao mês de Dezembro de 2016, Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Produção Obstetrícia/Ginecologia, Quantitativos de Acidentes de Trânsito, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Ofício de justificativa não apresentação da relação de S.I.S.SUS/AIH'S , Ata da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Ata da Comissão de Revisão de Óbitos, Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP e Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização - GTH.

Tailândia, 10 de Janeiro/2017.



José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

PRODUÇÃO CONSOLIDADA

REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2016

Produção Consolidada de Dezembro de 2016

ALTAS HOSPITALARES

HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS
	REALIZADO	CONTRATADO			
CLÍNICA MÉDICA	63	-	2	438	11
CLÍNICA CIRÚRGICA	90	-	-	292	9
CLÍNICA OBSTÉTRICA	122	-	-	168	12
CLÍNICA PEDIÁTRICA	21	-	-	102	10
UCI ADULTA	15	-	12	76	6
UCI INFANTIL	2	-	-	13	4
TOTAL	313	246	14	1.089	52

*No somatório das Altas da Clínica Cirúrgica encontram-se somadas as altas da Clínica Ortopédica.

TOTAL GERAL DE SAÍDOS 313

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA*	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	MÉDIA DE SALAS DE	PARTOS
	69	120	189	3	107

* Foram realizadas 295 anestésias no período.

ATENDIMENTO AMBULATORIAL

ATENDIMENTOS ESPECIALIDADES	MENSAL				TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
	1ª CONSULTA	CONSULTAS SUBSEQUENTES	TOTAL	ABSENTEÍSMO	
CARDIOLOGIA	68	18	86	15	101
CIRURGIA GERAL	75	36	111	13	124
OBSTETRICA	68	50	118	30	148
ORTOPEDIA	107	65	172	15	187
PEDIATRIA	109	35	144	26	170
SUB TOTAIS	427	204	631	99	730

TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS 631

TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO 730

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS
	302	3.697	3.999	-	6

SADT

EXAMES	NÚMERO DE EXAMES				TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	
ANÁLISES CLÍNICAS	2.616	6.120	8.636	-	8.636
ELETROCARDIOGRAMA	-	123	123	12	135
ENDOSCOPIA	2	59	61	18	79
HEMOTERAPIA	26	-	26	-	26
MAMOGRAFIA	-	141	141	29	170
RAIOS-X	129	733	862	-	862
ULTRASSONOGRAFIA	71	586	657	82	739
TOTAL	2.744	7.762	10.506	141	10.647
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	10.506				
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	10.647				

Tailândia, 06 de janeiro de 2016.

José Batista Luz Neto
Direção Executiva

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativa

Marise Moraes dos Santos
Direção Enfermagem

Antonio Venturini Neto
Direção Técnica

MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO

REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2016

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	67	61	0	2	438	11	341	63	128,45%	6,95
PEDIÁTRICA	18	21	0	0	102	10	310	21	32,90%	4,86
CIRÚRGICA	78	90	0	0	292	9	279	90	104,66%	3,24
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	112	122	0	0	168	12	372	122	45,16%	1,38
TOTAL-1	275	294	0	2	1000	42	1302	296	76,80%	3,38

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	27	5	3	9	89	10	310	17	28,71%	5,24
TOTAL-2	27	5	3	9	89	10	310	17	28,71%	5,24
TOTAL GERAL 1+2	302	299	3	11	1089	52	1612	313	67,56%	3,48

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	120	69	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
302	3.697	3.999	5

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CARDIOLOGIA	68	0	18	86
CIRURGIA GERAL	75	0	36	111
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	68	0	50	118
ORTOPEDIA	107	0	65	172
PEDIATRIA	109	0	35	144
TOTAL	427	0	204	631

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	6.120
ELETROCARDIOGRAMA	123
ENDOSCOPIA	59
MAMOGRAFIA	141
RAIO-X	733
ULTRASSONOGRAFIA	586
TOTAL	7.762

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
ACARA	0
AURORA	0
BELÉM	0
BOM JARDIM	0
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARITUBA	0
MOJU	1
OUTROS	0
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
SANTAREM	0
TAILÂNDIA	301
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	302

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	67
CLINICA PEDIATRIACA	18
CLINICA CIRURGICA	78
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	112
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	27
TOTAL	302

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO		TOTAL
ELETIVA		69
URGÊNCIA		120
TOTAL		189

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE		TOTAL
GRANDE		0
MÉDIA		174
PEQUENA		15
TOTAL		189

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO		TOTAL
ABAETETUBA		0
ACARA		0
BARCARENA		0
BELÉM		0
BRAGANÇA		0
BREU BRANCO		0
BUJARU		0
CONCORDIA		0
GOIANESIA		0
JACUNDÁ		0
MARABÁ		0
MARITUBA		0
MOJU		0
OUTRO		0
PARAUPEBAS		0
REDENÇÃO		0
TAIACU		0
TAILÂNDIA		189
TOME-ACU		0
TOTAL		189

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES		TOTAL
CIRURGIA GERAL		75
CIRURGIA ORTOPÉDICA		51
CIRURGIA OBSTETRÍCIA		43
CIRURGIA GINECOLÓGICA		20
TOTAL		189

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
AÇAILÂNDIA	0
ACARA	0
ANANIDEUA	0
ANAPOLIS	0
ALTAMIRA	0
AURORA	0
BARCARENA	0
BELEM	0
BOM JESUS	0
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	0
CAMETA	0
CASTANHAL	0
CONCORDIA	0
DOM ELISEU	0
FORTALEZA	0
GARRAFÃO DO NORTE	0
GOIANESIA	0
IGARAPÉ-MIRI	0
IPIXUNA	0
JACUNDA	0
MÃE DO RIO	0
MARABÁ	0
MARITUBA	0
MOCAJUBA	0
PACAJÁ	0
MOJU	0
NOVO REPARTIMENTO	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
RONDON	0
SANTA INES	0
SANTA LUZIA	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
SANTAREM	0
TAIAÇU	0
TAILÂNDIA	3.999
TUCUMA	0
VIGIA	0
TOME-ACU	0
TUCURUI	0
TOTAL	3999

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	10
ACIDENTE DE CARRO	5
ACIDENTE DE MOTO	106
ACIDENTE DE TRABALHO	37
ACIDENTE DE TRANSITO	13
ACIDENTE DOMESTICO	58
AGRESSAO FISICA	23
ARMA BRANCA	20
ARMA DE FOGO	7
CORPO ESTRANHO	4
OUTROS (DOR AGUDA, CEFALÉIA, ENTEROCOLITE, LOMBALGIA, TOSSE, FEBRE ETC...)	3.716
TOTAL	3999

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ACARA	0
ABAETETUBA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BREU BRANCO	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MOCAJUBA	0
MOJU	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	631
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	631

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CARDIOLOGIA	86
CIRURGIA GERAL	111
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	118
ORTOPEDIA	172
PEDIATRIA	144
TOTAL	631

Jose Batista Luz Neto
Jose Batista Luz Neto
Direção Executiva

Ricardo Gomes
Ricardo Gomes
Enfermeiro
COREN-PA 14976

Marise Moraes dos Santos
Direção Enfermagem

Maria Aínes Lopes Nogueira
Maria Aínes Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

Rejane Xavier Soares Gomes
Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo

Antonio Venturien
Antonio Venturien
Cirurgião Geral
CRM-PA 1432

Antonio Venturien Neto
Direção Técnico

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.





**HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA**

Secretaria de
Saúde Pública



www.pa.gov.br

PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2016

1. Estatísticas de Pacientes Internados

1.1. Nº de Leitos por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
Clinica Cirúrgica	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	108	9,00
Clinica Médica	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	132	11,00
Clinica Pediátrica	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	120	10,00
Clinica Obstétrica	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	144	12,00
UCI Adulto	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	72	6,00
UCI Infantil	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	48	4,00
Total	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	62	824	52,00

1.2. Nº de Leitos-Dia por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
Clinica Cirúrgica	279	261	279	270	279	270	279	270	270	279	270	279	3.294	274,50
Clinica Médica	341	319	341	330	341	330	341	341	330	341	330	341	4.028	335,80
Clinica Pediátrica	310	290	310	300	310	300	310	310	300	310	300	310	3.660	305,00
Clinica Obstétrica	372	345	372	360	372	360	372	372	360	372	360	372	4.382	365,00
UCI Adulto	196	174	196	180	196	180	196	196	180	196	180	196	2.196	183,00
UCI Infantil	124	116	124	120	124	120	124	124	120	124	120	124	1.484	122,00
Total	1.612	1.506	1.612	1.560	1.612	1.560	1.612	1.612	1.560	1.612	1.560	1.612	19.032	1.586,00

1.3. Nº de Pacientes-Dia por Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	213	158	162	155	228	163	137	164	105	183	196	200	2.084	172,00
Ortopedia	184	151	59	159	97	101	107	124	97	105	128	108	1.400	116,67
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Obstetrícia/Ginecologia	238	231	233	250	240	254	270	186	256	232	204	168	2.760	230,00
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Médica	444	433	493	449	459	480	407	458	326	363	369	458	5.179	431,68
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pediatria	138	126	202	216	175	217	295	155	197	255	129	115	2.151	175,25
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	1.195	1.099	1.149	1.229	1.195	1.215	1.187	1.087	941	1.138	1.028	1.089	13.554	1.129,50

1.4. Nº de Pacientes-Dia por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
Clinica Cirúrgica	318	253	190	299	287	229	226	239	196	267	306	292	3.125	260,42
Clinica Médica	387	385	333	388	388	415	331	379	271	323	326	438	4.325	360,42
Clinica Pediátrica	131	118	221	163	164	171	222	134	138	174	78	102	1.816	151,33
Clinica Obstétrica	234	226	250	247	228	232	254	186	245	223	204	165	2.700	225,00
UCI Adulto	120	96	120	101	121	122	108	128	75	81	62	78	1.210	100,83
UCI Infantil	7	8	35	53	11	46	44	21	19	70	51	13	376	31,50
Total	1.195	1.099	1.149	1.229	1.199	1.215	1.187	1.087	941	1.138	1.028	1.089	13.554	1.129,50

1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
Clinica Cirúrgica	10,19	9,76	6,13	9,97	9,26	7,83	7,35	7,71	6,23	8,61	10,17	9,42	103	8,54
Clinica Médica	12,48	12,69	10,74	12,20	12,52	13,53	10,68	12,23	9,03	10,42	10,87	14,13	142	11,82
Clinica Pediátrica	4,23	4,07	7,13	5,43	5,20	5,70	7,18	4,32	4,60	5,81	3,90	3,29	59	4,95
Clinica Obstétrica	7,55	7,79	8,08	8,23	7,30	7,73	5,19	6,00	3,27	7,19	6,80	5,42	89	7,38
UCI Adulto	3,87	3,31	3,87	3,37	3,90	4,07	3,48	4,13	2,50	2,61	2,07	2,45	40	3,30
UCI Infantil	0,23	0,28	1,13	1,77	0,35	1,53	1,42	0,68	0,83	2,36	1,70	0,42	12	1,03
Total	38,56	37,90	37,08	40,87	38,88	40,90	38,29	35,06	31,37	36,71	34,20	35,13	444	37,59

1.6. Internações por Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	37	31	39	34	51	39	39	41	35	46	57	50	499	41,58
Ortopedia	37	29	20	37	40	24	45	30	34	33	43	33	411	34,25
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Obstetrícia/Ginecologia	142	128	133	149	148	156	148	130	181	129	122	112	1.858	156,17
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Médica	73	85	103	80	71	74	67	75	44	59	75	82	880	74,17
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pediatria	21	25	25	25	36	34	53	36	38	33	27	25	381	31,75
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	310	299	323	325	348	327	355	313	312	300	327	302	3.839	319,92

1.7. Internações por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
Clinica Cirúrgica	68	63	35	69	84	59	54	67	66	75	96	79	855	71,25
Clinica Médica	67	74	81	67	61	57	54	62	37	52	81	67	750	62,50
Clinica Pediátrica	18	19	23	21	32	30	45	30	33	26	18	18	316	26,33
Clinica Obstétrica	141	124	132	147	145	149	144	130	155	124	122	112	1.628	135,67
UCI Adulto	15	23	17	17	20	28	20	18	13	13	21	20	225	18,75
UCI Infantil	3	6	5	4	4	4	8	3	5	7	9	7	66	5,42
Total	310	299	323	325	348	327	355	313	312	300	327	302	3.839	319,92

1.8. Internações por Município	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
Abetetuba	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	3	0,25
Açará	2	4	1	1	0	3	2	2	0	6	1	0	22	1,83
Altamira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Belém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Breu Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Dom Elzeu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Garanhuns do Pará	1	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	6	0,50
Itauna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Jacundá	0	0	0	2	1	0	0	1	1	1	0	0	6	0,50
Margod	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Moju	14	6	10	6	10	15	8	13	9	10	2	1	104	8,67
Curem	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
São Domingos do Araguaia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Tailândia	290	287	310	314	332	309	343	297	298	282	319	301	3.885	323,7

2.2. Anestesia													
2.2.1. Número de Anestésias por Tipo													
Analgesia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Local	97	75	69	73	88	81	99	91	98	79	87	85	1.014
Geral	42	26	20	27	49	35	60	30	36	36	44	54	462
Peridural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Raquidiana	105	86	84	87	97	114	117	91	100	92	123	102	1.188
Bloqueio	44	14	15	16	11	11	13	14	12	9	15	3	180
Sedação	65	51	39	47	61	51	71	59	93	51	56	51	670
Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	358	252	227	250	297	292	380	295	309	267	324	295	3.514
Média Diária	11,48	8,09	7,32	8,33	9,58	9,73	11,81	9,19	10,30	8,61	10,80	9,52	115
2.2.2. Anestésias por Unidade													
Clínica Cirúrgica	223	171	128	141	186	190	219	193	227	187	223	223	2.311
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Obstétrica	133	81	93	108	111	102	141	92	82	60	101	101	1.232
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Acolhimento/Ambulatório	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	356	252	227	250	297	292	360	285	309	267	324	324	3.543
2.3. Centro Obstétrico													
2.3.1. Partos por Tipo													
Parto Normal	83	77	90	97	101	89	74	82	94	83	83	74	1.017
Parto Instrumental	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Cesárea	43	34	33	36	30	45	54	32	43	28	39	33	448
Total	126	111	113	133	131	134	128	114	137	109	122	107	1.465
2.3.2. Curetagem													
Pos-Parto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Por Prova	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Por Aborto	6	11	8	10	7	7	10	7	14	10	9	7	106
Por AMIU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	6	11	8	10	7	7	10	7	14	10	9	7	106
2.3.3 - Nascimentos por Sexo													
Masculino	68	58	60	63	70	73	68	66	66	54	68	55	768
Feminino	58	53	53	50	61	61	60	49	53	55	64	52	699
Não identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	126	111	113	133	131	134	128	115	119	109	122	107	1.467
2.3.4 - Nativos por Sexo Normais (+ 36 semanas)													
Masculino	68	52	56	51	65	71	62	68	78	50	54	53	726
Feminino	51	46	45	38	56	58	55	46	49	51	64	50	654
Não identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	117	101	100	127	124	129	117	111	127	101	118	103	1.380
2.3.5 - Nativos por Sexo - Prematuros (- 36 semanas)													
Masculino	2	5	4	2	0	2	6	1	6	4	3	2	37
Feminino	6	4	3	4	4	2	3	2	4	4	0	2	38
Não identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	8	10	7	6	4	4	9	3	9	8	3	4	75
2.3.6 - Nativos por Sexo - Até 2.500g													
Masculino	2	6	4	2	0	2	6	1	6	4	3	2	37
Feminino	6	4	3	4	4	2	3	2	4	4	0	2	38
Não identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	8	10	7	6	4	4	9	3	9	8	3	4	75
2.3.7 - Nativos por Sexo													
Masculino	0	0	0	0	2	0	0	1	2	0	1	0	6
Feminino	1	0	1	0	1	1	2	0	0	0	0	0	6
Não identificado (Hermafrodita)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	1	1	1	-	3	1	2	1	2	-	1	-	12
2.4. Central de Material Esterilizado													
2.4.1. Produção													
Pacotes/Caixas originais	6.991	6.452	6.529	6.991	6.880	6.625	7.338	6.912	6.381	6.485	7.547	7.450	82.892
Processamentos de Autoclave	152	141	150	160	148	144	149	148	143	142	160	149	1.788
Processamentos de Sterrad	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Processamentos Termodesinfetadores	118	117	110	119	107	110	119	115	103	114	142	118	1.390
Processamentos Lavadora de Endoscópio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	7.261	6.710	6.789	7.270	7.135	6.880	7.606	7.175	6.607	6.741	7.849	7.745	85.708
2.4.2. Pacotes Distribuídos por Setor													
Clínica Cirúrgica	137	113	97	119	106	100	121	143	129	167	223	164	1.673
Clínica Médica	425	369	330	397	442	435	442	374	310	299	334	385	4.582
Clínica Obstétrica	137	112	97	118	154	100	121	143	122	166	223	165	1.868
Clínica Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Pediátrica	455	365	329	396	485	428	442	374	310	298	334	384	4.580
UCI	1.080	606	947	938	696	660	595	727	567	423	944	704	6.867
Centro Cirúrgico	4.389	3.380	3.083	3.684	3.636	3.451	4.034	3.360	3.265	3.564	4.726	3.319	43.971
Ambulatório e Endoscopia	36	8	0	10	1	0	0	29	31	27	33	43	217
Emergência	1.544	1.279	1.825	1.881	1.732	1.947	1.474	1.560	1.560	1.566	1.806	1.906	20.162
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	8.211	6.240	6.708	7.553	7.345	7.128	7.219	6.760	6.296	6.636	8.623	7.033	85.067
2.5. Ambulatório de Referência e Pronto Atendimento													
2.5.1. Consultas - Ambulatório													
Consultas Simples	570	577	462	529	596	667	609	399	606	581	594	631	6.821
Consultas com procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	570	577	462	529	596	667	609	399	606	581	594	631	6.821
Média Diária de Consultas	18,39	18,90	14,90	17,63	19,23	22,23	19,65	12,97	20,20	18,74	19,80	20,36	223,89
2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório													
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Cardiologia	50	85	0	0	96	92	83	91	90	82	90	86	825
Cirurgia Geral	92	88	109	120	111	138	139	57	116	125	145	111	1.348
Ortopedia	168	138	107	141	144	168	122	102	143	130	157	172	1.882
Cirurgia Podiátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ginecologia/Obstétrica	115	124	116	140	126	136	144	114	142	144	89	115	1.609
Oftalmologia	62	68	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	128
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	144	144
Pediatria	92	78	130	128	119	133	121	36	115	120	113	0	1.184
Endocrinologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	570	577	462	529	596	667	609	399	606	581	594	631	6.821
Média Diária	18,39	18,90	14,90	17,63	19,23	22,23	19,65	12,97	20,20	18,74	19,80	20,36	223,89
2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento													
Consultas Urgência/Emergência	4.540	4.599	5.140	5.669	5.241	4.809	4.586	4.622	4.459	4.647	4.306	3.999	56.753
Total	4.540	4.599	5.140	5.669	5.241	4.809	4.586	4.622	4.459	4.647	4.306	3.999	56.753
Média Diária de Consultas	149,88	158,58	169,00	189,07	188,06	160,30	147,25	148,10	148,63	148,90	145,20	129,00	1.901,72

2.5.4. Procedimentos Realizados no P.A.

Curativos grandes	13	6	0	6	8	3	2	2	0	8	2	0	50	4,17
Curativos médios	32	15	42	17	30	21	30	28	7	24	16	22	24,33	
Curativos pequenos	593	540	327	503	530	528	836	658	673	665	617	656	6.817	568,08
Cauterizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pequenas Cirurgias	18	11	14	8	11	9	11	15	15	19	26	15	174	14,50
Retirada de Pontos	1	3	0	1	3	4	1	0	0	3	4	2	22	1,83
Colocação de Gesso	67	39	34	50	54	61	69	80	73	47	86	43	883	56,82
Retirada de Gesso	1	4	0	4	0	3	9	5	3	3	7	1	37	3,04
Aplicação Intra-articular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Aplicação Medicação	3.623	3.493	6.608	11.315	9.509	9.050	8.890	8.795	8.851	9.087	8.316	8.282	105.373	8.781,08
Outros	5.152	3.668	9.385	7.617	6.291	6.731	5.688	5.517	4.881	5.002	4.750	4.504	71.367	5.942,25
Total	14.390	14.780	16.399	18.519	16.730	16.419	15.244	15.003	14.163	14.898	13.805	13.597	184.735	15.386,25
Média Diária	484,19	509,86	527,74	600,63	538,37	547,00	481,74	483,87	470,10	480,99	450,17	435,71	6.061,38	505,11

26.8 AU

2.8.1. Serviço de Atenção ao Usuário

Vizitas Sociais ao Leito	54	62	104	93	100	78	96	45	60	58	61	55	875	72,92
Nº de Pesquisas de Usuários Internados	299	312	228	406	394	391	414	377	371	378	377	397	4.444	370,33
Nº de Pesquisas Aplicadas Externo	662	672	719	866	836	667	870	654	659	690	781	783	8.508	709,06
Outros (Missas, Cufos...)	0	4	3	3	3	1	1	3	2	3	2	2	27	2,26
Total	1.115	1.080	1.084	1.368	1.183	1.157	1.181	1.079	1.101	1.129	1.201	1.237	13.855	1.165
Média Diária	35,87	36,21	34,00	45,80	38,18	38,37	38,10	34,81	36,70	36,42	40,03	38,90	454,48	37,87
Porcentual de Realização	80,77%	82,08%	82,24%	81,61%	80,11%	83,16%	84,74%	81,18%	84,00%	83,51%	84,77%	85,33%	10	0,84

2.7. Actividades Sociales

2.7.1. Serviço Social

Atendimentos Diário Usuário	199	108	206	332	368	226	115	92	115	104	89	216	2.248	187,33
Atendimentos de Clínicas	4	7	4	10	9	9	5	5	5	5	3	14	94	7,00
Transferências Aéreas (Reguladas)	2	2	4	0	9	1	1	0	0	1	1	3	18	1,50
Transferências Terrestres (Reguladas)	38	43	28	31	30	28	28	42	80	57	17	22	410	34,17
Entregas de Tickets Refeição para Acompanhantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	243	240	240	373	408	264	151	139	170	167	119	255	2.760	230,00

2.8. Service Psychology

2.8.1. Serviço Psicologia

[illegible]

2.8. Educaci3n

Cursos Ministrados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº de Participantes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Carga Horária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Treinamentos internos														
Nº de Participantes	290	471	804	803	825	668	377	826	853	606	1208	386	7.828	662,17
Carga Horária	901.20.00	634.20.00	1234.20.00	1312.30.00	849.00.00	801.00.00	401.30.00	883.00.00	913.00.00	604.30.00	823.30.00	393.30.00	-	-
Cursos Externos														
Nº de Participantes	0	0	0	2	1	13	0	2	9	4	0	4	38	2,92
Carga Horária	0	0	0	16.00.00	16.00.00	59.00.00	0	48.00.00	132.00.00	70.00.00	0	408.00.00	-	-

Obs: Totalizamos 801h e 30m de treinamentos com 390 participações, relatório NEP HGT dez/16

3. Bases Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento

3.1 Laboratório de Análises Clínicas

3.1.1. Exames por Tipo Pac. Internos e Externos

Anatomia Patológica	22	20	18	17	14	22	23	20	10	15	6	9	198	18.3
Bioquímica	3667	3404	4242	8646	5453	5858	5639	6301	5961	5244	5655	4826	63.056	5.256,87
Físicas	318	9	12	5	9	3	5	5	8	5	8	5	382	32,87
Gasometría	61	33	69	105	84	10	30	51	38	30	31	78	626	52,06
Hematología	2626	2408	2825	2719	2418	2783	3402	2680	2451	2167	2201	1800	28.370	2.447,56
Hormónios	15	17	30	8	17	23	77	61	56	67	109	103	563	46,80
Inmunología	1420	1512	1795	1607	1261	1147	1280	1063	1159	1097	1024	1209	15.814	1.301,11
Líquor	0	0	1	7	18	7	2	1	1	3	0	0	40	3,3
Micología	4	0	0	1	0	0	2	21	14	13	5	6	96	5,5
Microbiología	0	1	5	2	4	6	11	3	6	0	1	0	39	3,2
Parasitología	1	11	4	0	0	10	12	6	0	1	0	0	45	3,7
Urina	1037	1507	1653	551	407	654	485	436	451	452	475	399	8.352	686,00
Total	9.061	8.822	10.599	11.568	8.655	10.358	9.988	10.509	10.185	9.084	8.814	8.636	118.358	9.863,11

3.1.2. Exames por Unidade - Pac. Internos

Clinica Cirúrgica	109	196	154	172	206	145	147	108	94	110	172	19	1.631	135,9
Clinica Médica	502	524	499	706	563	483	670	624	610	766	563	7.063	588,6	7,7
Clinica Pediátrica	364	388	408	434	422	285	291	297	385	383	414	541	4.722	393,5
Clinica Obstétrica	162	207	112	118	83	62	50	32	62	85	64	37	1.054	87,8
UCI Adulto	590	361	743	568	495	218	304	466	264	157	564	720	5.528	460,7
UCI Infantil	11	37	100	276	67	154	208	84	39	108	98	19	1.279	106,5
Acolhimento/Centro Cirúrgico e Obstétrico/Outros	593	415	635	558	525	630	864	664	690	569	642	608	7.103	591,5
Total	2.421	2.128	2.631	2.842	2.380	1.847	2.334	2.275	2.134	2.246	2.547	2.518	28.281	2.365,0
Média Diária	78,10	73,38	84,87	94,73	78,13	64,80	75,29	73,38	71,13	72,45	84,80	81,16	930,43	77,08

3.1.3. Exames p/ Unidade - Pac. Externos

Atendimentos / Municípios	6.640	6.794	7.908	6.726	7.295	8.411	7.634	8.233	8.051	6.645	7.267	6.120	88.977	7.498,0
Total	6.640	6.794	7.908	6.726	7.295	8.411	7.634	8.233	8.051	6.645	7.267	6.120	88.977	7.498,0
Média Diária	234,19	234,28	258,71	250,87	235,32	290,37	246,26	265,58	288,37	220,90	242,23	197,42	2.852,50	245,50

3.1.4 Exames Realizados no Período

Total	9.081	8.922	10.109	11.588	9.055	10.354	9.968	10.508	10.185	9.094	9.814	8.638	118.308	9.005
-------	-------	-------	--------	--------	-------	--------	-------	--------	--------	-------	-------	-------	---------	-------

4.2. Mamografia

3.2.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos

[illegible]

Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Exames Externos	87	70	107	98	11	0	162	58	132	201
Total Exames Realizados	87	70	107	98	11	0	162	58	132	201

3.3. Hemoterapia - Agência Transfusional

3.3.1. N° de Bolas Utilizadas p/ Unidade

Clinica Cirúrgica	11	2	0	0	2	1	2	0	0	2	0	0	0
Clinica Médica	14	2	13	6	7	19	6	3	4	14	0	7	85
Clinica Pediátrica	0	6	0	0	3	6	0	0	0	2	0	0	17
Clinica Obstétrica	0	4	4	0	3	2	3	0	0	0	0	0	18
UCI Adulto	6	13	7	8	9	22	12	3	0	3	12	9	104
UCI Infantil	0	0	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Centro Quirúrgico	6	2	4	8	3	8	0	9	2	4	14	0	58
Emergência	2	12	14	4	14	12	13	16	9	14	12	10	132
Total	38	41	43	32	41	88	38	31	20	38	38	26	456
Média Diária	1,28	1,41	1,39	1,07	1,32	2,27	1,23	1,00	0,67	1,26	1,27	0,84	14,97

Nº Transferências Realizadas	39	41	43	32	41	68	38	31	20	39	38	26	456	38
Média Diária	1,26	1,41	1,39	1,07	1,32	2,27	1,23	1,00	0,67	1,28	1,27	0,84	14,97	1

3.4 Radiologia - Razo X

3.4.1. Exames por Tipo Pac. Interno e Externo

Abdomen	47	65	90	38	54	39	56	70	47	8	9	4	530	44,17
Antebraço	49	48	42	51	39	27	57	82	63	40	47	38	563	46,92
Coluna Cervical	67	68	73	91	49	52	65	89	67	12	3	7	830	52,50
Coluna Dorsal	38	46	42	38	37	43	45	53	49	0	0	0	391	32,58
Coluna Lombar	82	85	88	102	102	135	138	139	114	0	0	0	995	82,92
Cotovelo	18	30	22	21	26	27	23	33	33	15	43	23	314	26,17
Crânio	62	62	74	88	39	58	56	79	45	5	4	4	559	46,58
Fêmur	16	6	8	14	10	10	13	6	10	5	5	9	110	9,17
Joelho	73	90	71	59	58	74	61	71	70	49	43	53	742	61,83
Mandíbula/Face	26	21	30	34	19	17	15	24	18	3	0	0	205	17,08
Ombro	37	57	45	42	54	47	44	59	70	39	54	42	590	49,17
Ossos Nasal	4	0	3	1	1	1	10	6	2	1	0	0	35	2,92
Peixe	16	13	13	24	8	17	15	21	22	4	0	4	137	13,08
Perna	41	46	39	45	38	51	39	45	54	38	64	61	559	46,58
Punho	63	46	44	59	58	50	50	56	40	35	62	59	626	52,17
Quadril/Bacia	24	31	45	21	34	30	23	29	20	1	0	1	259	21,58
Seios da Face	9	14	18	7	13	5	3	15	5	0	0	0	94	7,83
Tórax	406	384	839	611	535	443	431	437	414	283	345	304	5.192	432,57
Tornozelo/Pé	135	122	120	109	118	152	128	117	131	122	132	119	1.503	125,25
Umero	3	13	3	3	8	7	6	9	9	14	8	4	84	7,00
Outros	162	144	184	139	108	140	106	190	169	120	135	130	1.726	143,83
Total	1.378	1.347	1.701	1.575	1.366	1.424	1.394	1.619	1.453	804	951	862	15.864	1.322,00
Média Diária	44,45	46,45	54,87	52,90	44,06	47,47	44,50	52,23	48,43	26,94	31,79	27,81	520,55	43,38

3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno

Abdomen	4	4	12	2	3	2	1	7	3	0	1	1	40	3,33
Antebraço	2	4	0	5	1	0	8	6	7	1	2	2	36	3,00
Coluna Cervical	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	3	0,25
Coluna Dorsal	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0,17
Coluna Lombar	2	1	1	0	0	3	0	0	0	0	0	0	7	0,58
Cotovelo	1	2	0	0	2	3	3	3	2	3	11	0	30	2,50
Crânio	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2	0,17
Fêmur	1	1	0	4	1	0	0	0	0	2	1	0	10	0,83
Joelho	2	0	1	2	3	0	2	1	0	1	2	5	19	1,58
Mandíbula/Face	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0,25
Ombro	0	1	0	1	1	1	0	0	1	1	2	0	8	0,67
Ossos Nasal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Peixe	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0	1	4	0,33
Perna	3	5	2	7	3	6	0	6	7	5	5	4	55	4,58
Punho	8	4	5	12	5	4	11	7	4	2	11	8	81	6,75
Quadril/Bacia	3	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	5	0,42
Seios da Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Tórax	113	64	111	128	77	57	100	106	56	52	56	87	1.050	87,50
Tornozelo/Pé	4	7	3	8	6	10	3	7	6	3	13	3	76	6,33
Umero	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	1	5	0,42
Outros	6	1	8	7	3	13	7	15	15	3	4	17	99	8,25
Total	153	94	143	179	109	99	133	165	103	78	152	129	1.535	127,92
Média Diária	4,94	3,24	4,61	5,97	3,52	3,30	4,29	5,32	3,43	2,45	5,07	4,16	50,30	4,19

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno

Clinica Cirúrgica	19	3	2	8	11	13	21	22	18	9	22	13	159	13,25
Clinica Médica	32	28	34	30	30	22	37	51	31	16	32	28	371	30,92
Clinica Pediátrica	4	7	11	18	21	14	10	10	10	6	15	7	134	11,17
Clinica Obstétrica	0	2	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	6	0,50
UCI Adulto	78	28	67	73	24	22	28	52	23	13	47	51	506	42,17
UCI Infantil	2	2	14	19	4	9	16	5	5	17	4	1	98	8,17
Centro Cirúrgico	18	24	13	29	19	19	21	24	18	15	32	29	261	21,75
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	153	94	143	179	109	99	133	165	103	78	152	129	1.535	127,92
Média Diária	4,94	3,24	4,61	5,97	3,52	3,30	4,29	5,32	3,43	2,45	5,07	4,16	50,30	4,19

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo

Abdomen	43	61	78	36	51	36	55	72	44	8	5	3	492	41,00
Antebraço	47	44	42	48	38	27	51	56	59	38	45	36	527	43,92
Coluna Cervical	66	69	73	91	48	52	55	88	67	12	2	7	627	52,25
Coluna Dorsal	38	46	42	38	37	43	45	53	49	0	0	0	389	32,42
Coluna Lombar	80	84	87	102	102	133	93	139	114	0	0	0	944	78,67
Cotovelo	17	28	22	21	24	24	20	30	31	14	32	23	286	23,83
Crânio	62	62	74	88	39	58	58	78	47	5	4	9	100	8,33
Fêmur	15	5	8	10	9	10	13	6	10	3	4	9	100	8,33
Joelho	71	90	70	57	57	74	59	71	70	48	41	45	726	60,50
Mandíbula/Face	25	21	30	32	19	17	15	24	15	3	0	0	201	16,75
Ombro	37	56	45	41	53	48	44	59	70	38	52	42	583	48,58
Ossos Nasal	4	0	3	1	1	1	10	6	2	1	1	0	30	2,50
Peixe	16	12	13	24	7	17	15	20	21	4	0	3	152	12,67
Perna	38	41	37	36	33	45	38	37	47	38	59	57	509	42,42
Punho	55	42	39	47	51	46	45	49	36	33	51	51	645	53,75
Quadril/Bacia	21	31	45	20	34	30	23	28	20	1	0	0	253	21,08
Seios da Face	9	14	18	7	13	5	6	15	5	0	0	0	94	7,83
Tórax	293	300	526	483	428	386	331	331	358	241	248	217	4.142	345,17
Tornozelo/Pé	131	115	117	101	107	142	125	110	125	119	119	118	1.427	118,92
Umero	3	13	3	3	5	7	6	6	6	11	8	3	79	6,58
Outros	158	150	178	130	103	126	143	174	154	110	130	114	1.666	138,83
Total	1.225	1.253	1.558	1.396	1.257	1.325	1.251	1.454	1.350	728	789	733	14.329	1.194,08
Média Diária	39,52	43,21	50,26	46,53	40,55	44,17	40,35	46,90	45,00	23,48	26,63	23,65	470,25	39,19

3.4.5. Exames p/ Unidade - Pac. Externos

Ambulatório de Referência	1.225	1.253	1.558	1.396	1.257	1.325	1.251	1.454	1.350	728	789	733	14.329	1.194,08
Total	1.225	1.253	1.558	1.396	1.257	1.325	1.251	1.454	1.350	728	789	733	14.329	1.194,08
Média Diária	39,52	43,21	50,26	46,53	40,55	44,17	40,35	46,90	45,00	23,48	26,63	23,65	470,25	39,19

3.4.6. Filmes Gastos

18 x 24	304	363	371	240	338	344	548	422	378	228	272	259	3.983	330,25
24 x 30	518	570	749	728	496	547	571	646	595	314	356	322	6.403	533,58
30 x 40	339	407	398	397	445	462	344	514	430	70	57	62	3.955	329,58
35 x 35	325	275	407	436	354	366	287	269	282	84	60	63	3.298	271,50
35 x 43	336	278	321	247	287	258	323	405	350	209	300	272	3.548	295,67
Total	1.925	1.893	2.246	2.048	1.900	2.007	1.893	2.256	2.043	903	1.045	878	21.127	1.760,58
Média Diária	62,10	60,28	72,45	68,27	61,29	66,90	60,74	72,77	68,10	29,13	34,93	31,55	695,41	57,78

3.4.7. Filmes Inutilizados

18 x 24	6	9	1	8	6	2	3	7	11	9	16	21	86	8,25
24 x 30	18	18	9	20	10	15	15	14	15	8	18	16	173	14,42
30 x 40	14	7	6	12	13	11	7	7	8	1	2	1	89	7,42
35 x 35	4	12	4	12	9	7	7	4	5	11	8	6	88	7,33
35 x 43	14	6	4	4	3	4	11	14	12	6	14	15	107	8,92
Total	56	52	24	56	41	39	43	46	51	38	58	57	596	49,33
Média Diária	1,81	1,79	0,77	1,87	1,32	1,30	1,39	1,48	1,70	1,13	1,87	1,84	18,27	1,52
% sobre filmes gastos	2,91%	2,75%	1,07%	2,73%	2,16%	1,94%	2,28%	2,04%	2,50%	3,88%	5,36%	5,83%	35%	2,95%

Total Exames Internos	153	94	143	179	109	99	133	165	103	76	162	129	1.535	127
Total Exames Externos	1.225	1.253	1.558	1.396	1.257	1.325	1.251	1.454	1.350	728	799	733	14.329	1.194
Total Exames Realizados	1.378	1.347	1.701	1.575	1.366	1.424	1.394	1.619	1.453	804	951	862	15.864	1.322

3.5. Sessões por Unidade - Pac. Internos														
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.5.2. Sessões por Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Sessões Pacientes Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Pacientes Externos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
3.6. Fisioterapia														
3.6.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos														
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.6.2. Exames por Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Sessões Pacientes Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Pacientes Externos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
3.7. Tomografia														
3.7.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Abdomen Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Abdomen Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Coluna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Crânio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Joelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Pé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Quadril	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Tórax	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.7.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos														
Abdomen Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Abdomen Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Coluna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Crânio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Joelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Pé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Quadril	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Tórax	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.7.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.7.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos														
Abdomen Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Abdomen Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Coluna	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Crânio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Face	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Joelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Pé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Quadril	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Tórax	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Realizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-

3.8. Ultrassonografia														
3.8.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Abdominal	124	162	131	158	185	175	204	110	157	168	187	110	1.871	155,92
Doppler/Velocimétrico	17	16	16	5	10	13	12	25	26	16	21	21	198	16,60
Endovaginal	103	84	136	163	133	140	154	63	162	139	127	143	1.627	127,25
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Joelho	11	9	5	9	3	13	7	0	8	1	2	6	74	6,17
Mama	32	41	42	48	41	47	45	13	45	64	58	50	529	44,08
Obstétrico	185	130	232	201	139	168	162	105	188	180	165	195	2.080	173,33
Ombro	0	3	9	5	11	12	14	2	10	3	5	3	77	6,42
Partes Moles	22	14	25	27	20	37	26	20	28	20	29	13	283	23,58
Pélvico	10	7	16	13	16	8	11	7	18	14	11	11	144	12,00
Próstata Via Abdominal	8	13	10	16	12	11	14	4	22	20	16	19	166	13,83
Renal	0	0	0	0	0	0	0	14	0	0	0	8	22	1,83
Tireóide	3	8	8	11	11	16	21	5	11	16	14	15	139	11,58
Tórax	0	1	1	2	7	3	0	0	2	3	0	0	19	1,58
Transfontanelar	2	0	3	2	2	0	2	1	1	0	0	0	13	1,08
Vias Urinárias/Renal	70	49	61	66	57	74	51	38	50	37	60	40	852	64,33
Outros	11	26	46	28	22	20	20	19	26	26	33	23	300	25,00
Total	608	563	741	744	671	737	768	418	754	707	728	657	8.084	674,80

3.8.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos

Abdominal	10	17	8	12	16	9	15	10	11	18	16	7	149	12,42
Dopplervelocimétrica	25	13	15	5	9	12	11	22	25	15	19	17	178	14,83
Endovaginal	53	22	6	13	10	21	13	13	17	24	7	20	179	14,92
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Joelho	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	3	0,25
Mama	0	1	0	0	1	0	1	0	2	2	0	0	7	0,58
Obstétrico	34	25	39	34	30	31	29	29	36	36	31	20	374	31,17
Ombro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Partes Moles	4	1	2	1	0	2	4	8	3	4	1	0	30	2,50
Pélvico	2	1	1	0	1	0	2	2	2	2	3	1	17	1,42
Próstata Via Abdomen	1	0	1	1	0	1	1	1	0	3	2	2	13	1,08
Renal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Tireóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0,08
Tórax	0	0	1	2	5	2	0	0	2	0	0	0	12	1,00
Transfontaneal	2	0	3	2	1	0	1	0	1	0	0	0	10	0,83
Vias Urinárias/Renal	5	3	3	1	3	3	2	1	1	4	4	3	33	2,75
Outros	1	1	3	1	0	1	1	1	1	2	0	1	13	1,08
Total	87	84	83	72	76	82	81	87	101	112	83	71	1.019	84,82
Média Diária	2,91	2,90	2,68	2,40	2,45	2,73	2,61	2,91	3,37	3,61	2,77	2,29	33,42	2,79

3.8.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clinica Cirúrgica	1	0	0	4	11	1	0	2	0	1	0	3	23	1,82
Clinica Médica	19	16	16	7	1	12	20	15	18	21	18	4	167	13,82
Clinica Pediátrica	4	3	2	3	9	1	0	0	3	4	2	2	33	2,75
Clinica Obstétrica	4	2	3	1	2	2	4	6	2	11	4	4	45	3,75
UCI Adulto	0	3	0	7	2	4	4	3	3	0	5	3	34	2,83
UCI Infantil	0	0	4	0	0	0	3	0	0	0	0	0	6	0,50
Acolhimento/Centro Cirúrgico/Outros	59	60	58	50	51	62	51	61	78	70	54	55	711	58,25
Total	87	84	83	72	76	82	81	87	101	112	83	71	1.019	84,82
Média Diária	2,91	2,90	2,68	2,40	2,45	2,73	2,61	2,91	3,37	3,61	2,77	2,29	33,42	2,79

3.8.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos

Abdominal	102	138	123	146	169	166	189	100	146	150	171	103	1.703	141,92
Dopplervelocimétrica	2	3	1	0	1	1	1	3	1	1	2	4	20	1,67
Endovaginal	90	89	130	150	123	119	141	40	135	115	120	123	1.355	112,92
Globo Ocular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Joelho	11	9	4	9	3	13	6	0	8	0	2	6	71	5,82
Mama	39	40	42	48	40	47	47	13	43	62	58	50	522	43,50
Obstétrico	101	105	193	167	103	137	163	76	153	144	134	176	1.706	142,17
Ombro	0	3	9	5	11	12	14	2	10	3	5	3	77	6,42
Partes Moles	15	13	23	20	20	35	24	12	25	16	28	13	253	21,08
Pélvico	8	6	15	13	17	8	9	5	16	12	8	10	127	10,58
Próstata Via Abdomen	7	13	9	15	13	10	13	3	22	17	14	17	163	12,75
Renal	12	0	0	0	0	0	0	14	0	0	0	8	34	2,83
Tireóide	3	8	8	11	11	18	21	5	11	15	14	15	138	11,50
Tórax	0	1	0	0	2	1	0	0	0	3	0	0	7	0,58
Transfontaneal	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	3	0,25
Vias Urinárias/Renal	65	46	55	55	54	71	49	37	58	33	56	37	619	51,58
Outros	10	25	43	27	22	19	19	18	25	24	33	22	287	23,92
Total	521	479	658	672	595	655	687	329	653	595	645	586	7.075	589,58
Média Diária	16,91	16,52	21,23	22,40	19,19	21,63	22,16	10,61	21,77	19,19	21,50	18,90	232,11	19,34

Total Exames Internos	87	84	83	72	76	82	81	87	101	112	83	71	1.019	84,82
Total Exames Externos	521	479	658	672	595	655	687	329	653	595	645	586	7.075	589,58
Total Exames Realizados	608	563	741	744	671	737	788	418	754	707	728	657	8.094	674,50

3.9. Endoscopia Digestiva Alta

3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
EDA	43	0	0	0	0	0	85	72	55	75	81	394	32,83	
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	43	-	-	-	-	-	85	72	55	75	81	394	32,83	
Média Diária	1,39	-	-	-	-	-	0,00	2,74	2,40	1,77	2,65	1,97	12,67	1,84

3.9.2. Exames por Tipo Pacientes Internos

Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
EDA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	0,25
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	0,25
Média Diária	0,03	-	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-	0,08	0,10	0,03

3.9.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos

Clinica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0,17
Clinica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
UCI Adulto	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,08
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	0,25
Média Diária	0,03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,06	0,10	0,05

3.9.4. Exames por Tipo Pacientes Externos

Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
EDA	42	0	0	0	0	0	85	72	55	75	81	394	32,83	
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Hemostasia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urease	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	42	-	-	-	-	-	85	72	55	75	81	394	32,83	
Média Diária	1,36	-	-	-	-	-	2,74	2,40	1,77	2,60	1,90	12,77	2,13	

Total Exames Internos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	0,25
Total Exames Externos	42	0	0	0	0	0	85	72	55	75	81	394	32,83	

3.10. Endoscopia Digestiva Baixa - Colonoscopia

3.10.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos

Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Reflexogastroduodenoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														

3.10.2. Exames por Tipo Pacientes Internos														
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retrosgmoidoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3.10.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clínica Médica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UCI Adulto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

3.10.4. Exames por Tipo Pacientes Externos														
Biopsia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colonoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Esclerose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ligadura Hemorrágica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retrosgmoidoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Colonoscopia Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Colonoscopia Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00

Total Geral Exames Internos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	0,25
Total Geral Exames Externos	42	0	0	0	0	0	0	0	85	72	55	78	291	32,58
TOTAL	43	0	0	0	0	0	0	0	85	72	55	78	294	32,83

3.11. Eletrocardiograma - ECG														
3.11.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clínica Cirúrgica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Médica	0	1	2	3	2	1	4	1	0	0	4	0	18	1,50
Clínica Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Clínica Obstétrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
UCI Adulto	0	0	0	1	0	0	3	0	0	0	0	0	4	0,33
UCI Infantil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Acolhimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	1	2	4	2	1	7	1	-	-	4	-	22	1,83
Média Diária	-	0,03	0,06	0,13	0,08	0,03	0,23	0,03	-	-	0,13	-	0,72	0,08

Total Exames Internos	0	1	2	4	2	1	7	1	0	0	4	0	22	1,83
Total Exames Externos	128	96	80	117	118	141	132	134	68	90	88	123	1.334	111,17
Total Exames Realizados	128	97	82	121	121	142	139	135	68	90	92	123	1.356	113,00

3.12. Total SADI Internos														
Laboratório	2.421	2.128	2.631	2.042	2.380	1.947	2.334	2.275	2.134	2.246	2.547	2.516	28341	2.365,08
Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1535	127,92
Rio-x	153	94	143	179	109	96	133	165	103	76	152	129	9	-
Tomografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ultrassonografia	87	84	83	72	76	82	81	87	101	112	82	71	1019	84,92
Endoscopia	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	0,25
Eletrocardiograma	0	1	2	4	2	1	7	1	0	0	4	0	22	1,83
Hemoterapia	39	41	43	32	41	65	38	31	20	39	36	26	456	38,00
Total	2.701	2.348	2.902	3.129	2.588	2.187	2.593	2.559	2.358	2.473	2.824	2.744	31.416	2.618,00

3.13. Total SADI Externos														
3.13.1. Exames por Tipo														
Laboratório	6.640	6.794	7.958	8.726	7.295	8.411	7.634	8.233	8.051	6.848	7.267	6.120	68.977	7.486,08
Mamografia	87	70	107	99	11	0	182	58	132	201	154	141	1535	127,92
Rio-x	1.225	1.253	1.558	1.366	1.267	1.325	1.251	1.454	1.350	728	739	733	14.328	1.194,08
Tomografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Ultrassonografia	621	479	695	672	595	655	687	329	653	595	645	585	7.075	589,58
Endoscopia	42	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0,25
Eletrocardiograma	129	96	80	117	118	141	132	134	68	90	88	123	1.334	111,17
Total	8.644	8.692	10.361	11.010	8.277	10.932	9.858	10.293	10.343	8.517	9.041	7.782	113.106	9.425,50

3.14. TOTAL, GERAL, SADI	11.345	11.040	13.263	14.139	11.865	12.729	12.459	12.852	12.701	10.690	11.805	10.506	144.822	12.043,50
---------------------------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	----------------	------------------

4. Serviços de Apoio

4.1. Nutrição e Dietética														
4.1.1. Refeições Servidas por Tipo														
Desjejum	3.725	3.657	3.786	3.890	4.024	3.937	3.968	4.203	3.513	3.594	3.368	3.773	45.828	3.802,33
Coção	1.300	1.224	1.310	1.477	1.412	1.661	1.607	1.313	1.253	1.471	1.281	1.438	16.787	1.387,25
Almoço	4.022	3.828	3.798	4.039	4.127	3.998	3.994	4.297	3.556	3.455	3.428	4.016	48.817	3.901,42
Lanche	1.300	1.224	1.310	1.477	1.412	1.661	1.607	1.313	1.253	1.471	1.281	1.438	16.787	1.387,25
Jantar	3.447	3.248	3.285	3.625	3.625	3.586	3.586	3.802	3.083	3.282	2.868	3.334	40.754	3.386,17
Ceia	1.300	1.224	1.310	1.477	1.412	1.661	1.607	1.313	1.253	1.471	1.281	1.438	16.787	1.387,25
Dieta Enteral	450	306	210	306	300	215	374	534	306	338	324	347	3.810	317,50
Suplementação V.O.	42	0	0	30	0	0	0	0	0	65	24	72	234	19,50
Lactário - Mamadeiras	212	234	406	256	220	422	201	308	224	134	192	70	2.981	248,42
Outros - UAI	1.148	1.083	1.413	1.867	1.843	1.595	1.598	1.239	1.330	1.503	1.485	2.008	18.816	1.569,00
Total	16.948	16.028	16.940	18.534	18.375	18.192	18.578	18.322	15.773	16.934	15.556	17.828	209.097	17.424,75
Média Diária	546,85	500,88	530,45	582,00	577,06	571,35	580,25	575,71	490,09	530,45	486,16	557,25	6.565,86	547,65

4.1.2. Refeições Servidas p/ Comensal														
Funcionários	5.967	5.648	5.195	6.575	6.800	6.631	6.331	8.110	6.111	5.420	5.478	6.305	75.382	6.282,67
Acompanhantes	2.541	2.484	2.631	2.523	2.692	3.291	3.348	2.673	2.643	3.375	2.379	2.934	37.504	3.125,33
Médicos	539	483	521	515	542	525	563	534	475	514	495	504	6.213	517,75
Clínica Cirúrgica	1.428	1.344	972	1.752	1.644	1.254	1.182	1.126	918	1.380	1.416	1.818	16.236	1.353,00
Clínica Médica	2.402	2.346	2.508	2.136	2.196	2.490	1.938	2.112	1.590	1.920	2.034	2.544	26.190	

4.2.2. Produtos Utilizados por ML

Desferrizante phosfido(desferrizer)	28.116,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	28.116,00	2.343,00
Detergente pré-lavagem(detergente sp)	13.676,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.676,00	1.139,67
Amaciante líquido(sol tax)	6.822,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.822,00	568,50
Produtos alcalinos pré-lavagem(builder 2000)	29.432,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.432,00	2.452,67
Agente anti-cloro(chlor)retomo	14.042,00	23.900,00	28.500,00	92.378,00	26.059,00	31.080,00	30.250,00	27.900,00	27.090,00	28.800,00	29.450,00	28.900,00	30.967,00	32.330,00	317.968,00	32.330,67
Clax prof	40.716,00	88.950,00	9.800,00	21.800,00	98.926,00	100.479,34	104.170,84	92.895,28	92.607,92	103.439,68	104.423,44	105.457,58	981.747,06	80.145,58	981.747,06	80.145,58
Clax beta	20.200,00	21.000,00	89.592,00	27.600,00	23.003,00	29.500,00	27.400,00	27.200,00	27.200,00	28.001,20	27.400,00	27.200,00	371.993,20	30.996,43	371.993,20	30.996,43
Clax pen	12.400,00	26.600,00	25.660,00	9.556,00	29.100,00	31.900,00	32.508,00	28.400,00	27.300,00	29.800,00	32.300,00	30.400,00	315.900,00	26.325,67	315.900,00	26.325,67
Clax confort	7.650,00	9.250,00	22.600,00	24.800,00	9.900,00	9.400,00	9.250,00	7.350,00	8.950,00	8.100,00	8.850,00	8.360,00	132.450,00	11.037,50	132.450,00	11.037,50
Retomo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	-	-	-
Total	183.064,00	199.710,00	182.142,00	178.126,00	184.978,00	202.829,34	204.178,84	184.016,28	180.707,92	197.039,68	203.024,64	200.807,56	2.248.112,26	187.342,69	2.248.112,26	187.342,69
Média Diária	5.259,81	5.852,07	5.375,35	5.176,87	5.368,97	6.754,31	5.886,41	5.363,01	5.023,86	5.635,12	5.867,49	5.647,99	73.717,18	6.143,16	73.717,18	6.143,16

4.2.3. Resumo

Kg Roupas lavadas	7.498,45	7.237,85	7.348,86	7.470,45	7.822,20	7.209,00	7.984,30	6.988,00	6.838,20	7.017,11	7.351,85	6.838,33	87.533,70	7.303,78
Média Diária Kg Roupas Lavadas	240,92	248,58	236,97	248,02	254,37	240,30	256,91	224,77	227,97	228,36	245,06	220,62	2.870,81	238,23
ML Produtos Utilizados	163.054,00	168.710,00	182.142,00	176.126,00	184.879,00	202.829,34	204.178,84	184.016,28	180.707,82	197.038,68	203.024,64	200.507,56	2.348.112,26	187.342,68
ML de Produtos por Kg Roupa	21,83	23,45	24,79	23,58	23,85	28,11	25,64	26,18	26,42	28,08	27,82	29,32	308,88	25,74

4.2.4. Produção de Costura

[illegible]

4.3. Minutemen

4.3.1. Reparos por Área

Atividade	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Abast. Gás(GLP) e Gases Medicinais	4	2	2	2	2	2	1	2	2	3	2	2	26	2,17				
Alvenaria	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	0	5	0,42					
Carpintaria	0	4	4	4	4	1	2	2	3	1	1	2	28	2,33				
Elétrica	20	13	20	20	13	8	16	16	20	18	14	5	184	15,33				
Eletrônica	1	3	4	4	3	1	12	15	8	2	8	3	65	5,42				
Hidráulica	13	12	20	14	12	8	4	8	7	7	10	2	118	9,93				
Marcenaria	2	8	8	5	8	3	4	7	9	0	4	3	55	4,58				
Mecânica	8	0	1	1	0	0	2	5	8	0	0	0	27	2,25				
Mudança	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	4	0,33				
Pintura	1	1	3	1	1	0	0	0	0	2	0	1	10	0,83				
Refrigeração	1	1	4	3	1	0	0	0	28	7	10	14	69	5,75				
Telefonia	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0,08				
Outros	24	38	42	42	38	18	2	5	8	15	8	1	233	19,42				
Total	76	79	108	99	79	41	44	64	91	56	55	33	825,00	68,75				
Média Diária	2,45	2,72	3,48	3,30	2,55	1,37	1,42	2,06	3,03	1,81	1,83	1,06	27,10	2,26				

4.3.2. Reparos por Setor

Atividade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
-----------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

4.4 Telefonia

4.4.1. Ligações Realizadas

Das 7h às 13h	6	37	33	29	31	68	80	90	154	70	83	62	712	59,31
Das 13h às 19h	10	17	12	27	85	65	107	117	123	158	98	81	880	70,83
Das 19h às 7h	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	16	54	45	56	95	123	196	207	257	220	181	123	1.592	130,17
Média Diária	0,52	1,80	1,45	1,87	3,10	4,10	6,32	6,88	8,57	7,35	6,37	3,97	51,15	4,26

4.5. Encadernação

Administração	4	4	-	10	2	23	4	-	3	9	6	6	77	6,42
Contabilidade	1	2	1	1	2	1	1	1	-	3	2	1	18	1,35
Recursos Humanos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assessoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diretoria de Apoio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Enfermagem	-	-	18	2	-	3	-	-	-	83	-	-	86	7,17
CCIH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	3	0,23
NEP	-	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	0,50
Estatística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manutenção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.A.U	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Qualidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faturamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SHL	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SND	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2	0,15
Métodos Gráficos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OME	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	0,15
Total	5	6	27	19	4	27	5	1	3	80	8	7	192	16,00
Média Diária	0,16	0,21	0,87	0,63	0,13	0,90	0,16	0,03	0,10	2,58	0,27	0,23	6,27	0,50

8. Resumo Geral de Informações													
Total de Pacientes-Dia	1.195	1.099	1.149	1.229	1.199	1.215	1.197	1.087	941	1.138	1.028	1.089	13.654
Porcentagem Geral de Ocupação	74,13%	72,68%	71,28%	78,78%	74,36%	77,88%	73,64%	67,43%	60,32%	70,60%	65,77%	67,56%	854,65%
Média Geral de Pacientes-Dia	38,65	37,90	37,06	40,87	38,68	40,50	38,29	35,08	31,37	36,71	34,20	35,13	444
Índice Geral de Giro de Leitos	5,93	6,06	6,13	6,12	6,77	6,31	6,80	6,10	5,88	5,70	6,21	6,02	74
Taxa de Mortalidade Global	1,88%	3,49%	3,13%	3,48%	2,84%	2,44%	3,90%	3,47%	3,22%	2,33%	3,41%	4,47%	38%
Taxa de Mortalidade Operatória	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Taxa de Infecção Hospitalar	1,32%	0,63%	0,94%	0,94%	1,42%	0,00%	0,65%	0,83%	0,88%	0,00%	0,92%	1,9%	-
Média Diária Geral de Cirurgias Internas	5,58	5,24	4,32	5,03	5,29	5,63	5,71	5,42	5,97	5,23	5,80	6,00	87
Média Diária de Atendimento Ambulatorial Consultas	18,39	19,90	14,90	17,63	19,23	22,23	19,65	12,87	20,20	18,74	19,90	20,36	224
Média Diária Refeições Servidas	546,65	562,69	545,45	617,80	592,74	639,40	599,29	591,03	525,77	546,28	518,53	578,36	6.856
Média Diária de Kg Roupas Lavadas	240,92	249,58	236,97	249,02	252,33	240,30	256,81	224,77	227,97	226,36	245,08	220,62	2.871
ML de Produto por Kg de Roupas Lavadas	21,83	23,45	24,79	23,58	23,88	26,11	25,84	26,41	26,42	28,08	27,62	29,32	309

12 de Maio de 2017 21 20 21 33 31 33 27 21 29 31 32 31 29

Tailândia, 06 de janeiro de 2017


José Batista Luz Neto
Direção Executiva


Regane Xavier Soares Gomes
Direção Financeira-Administrativa


Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento


Ricardo Gomes
Enfermeiro
COREN-PA 1432
Marise Moraes dos Santos
Diretora de Enfermagem


Antônio Venturieri
Cirurgião Geral
CRM-PA 1432
Antônio Venturieri
Direção Técnica

Principais dados estatísticos de 2016														
Ítem de Avaliação	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Totais	Acum/Média
Nº. Paciente Dia	1.195	1.099	1.149	1.229	1.199	1.215	1.187	1.087	941	1.138	1.026	1.089	13.554	1.130
Nº. Internações	310	299	323	325	346	327	355	313	312	300	327	302	3.839	320
Nº. Altas/Saídos	303	315	319	318	352	328	359	317	311	301	323	313	3.859	322
Taxa Geral de Ocupação	74,13%	72,88%	71,28%	78,78%	74,38%	77,88%	73,64%	67,43%	60,32%	70,60%	65,77%	67,56%	-	0,71
Média Geral de Permanência	3,94	3,49	3,60	3,86	3,41	3,70	3,31	3,43	3,03	3,78	3,18	3,48	-	3,52
Índice Geral de Giro de Leito	5,83	6,06	6,13	6,12	6,77	6,31	6,90	6,10	5,98	5,79	6,21	6,02	-	6,18
Taxa Global de Mortalidade	1,98%	3,49%	3,13%	3,46%	2,84%	2,44%	3,90%	3,47%	3,22%	2,33%	3,41%	4,47%	-	3,18%
Taxa de Infecção Hospitalar	1,32%	0,63%	0,94%	0,94%	1,42%	0,00%	0,55%	0,83%	0,96%	0,00%	0,92%	1,6%	-	0,83%
Total de Cirurgias	173	152	134	151	164	169	208	168	179	162	204	189	2.053	171
Nº Partos	126	111	113	133	131	134	128	114	137	109	122	107	1.465	122
Total de Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
CME Material Produzido	7.261	6.710	6.789	7.270	7.135	6.880	7.606	7.175	6.607	6.741	7.849	7.745	85.768	7.147
CME Material Distribuído	8.211	6.240	6.708	7.553	7.355	7.128	7.219	6.760	6.298	6.539	8.623	7.033	85.667	7.139
Total de Consultas Ambulatoriais	570	577	462	529	596	667	609	399	606	581	594	631	6.821	568
Pacientes Urgência/Emergência	4.640	4.599	5.146	5.669	5.241	4.809	4.566	4.622	4.459	4.647	4.356	3.999	56.753	4.729
Procedimentos Realizados no PA	14.390	14.780	16.360	19.519	16.736	16.410	15.244	15.003	14.103	14.898	13.805	13.507	184.755	15.396
Satisfação do Usuário	89,77%	82,06%	82,24%	81,61%	80,11%	83,16%	84,74%	81,18%	84,09%	83,51%	84,77%	85,33%	-	0,84
Nº. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Atendimentos Serviço Social	243	240	240	373	408	264	151	139	170	167	110	255	2.760	230
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Análises Clínicas	9.061	8.922	10.589	11.568	9.655	10.358	9.968	10.508	10.185	9.094	9.814	8.636	118.358	9.863
Exames Nº. Mamografia	87	70	107	99	11	0	162	58	132	201	164	141	1.232	103
Exames: Nº. Raio-X	1.378	1.347	1.701	1.575	1.366	1.424	1.384	1.619	1.453	804	951	862	15.864	1.322
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Ultrassom	608	563	741	744	671	737	768	416	754	707	728	657	8.094	675
Exames: Nº. Endoscopias	43	0	0	0	0	0	0	85	72	55	78	61	394	33
Nº. Eletrocardiograma	129	97	82	121	121	142	139	135	85	90	92	123	1.356	113
Nº. Transfusões	39	41	43	32	41	68	38	31	20	39	38	26	456	38
Nº. Refeições	16.946	16.028	16.940	18.534	18.375	19.182	18.578	18.322	15.773	16.934	15.556	17.929	209.097	17.425
Nº. Kg. Roupa Lavada	7.468	7.238	7.346	7.470	7.822	7.209	7.964	6.968	6.839	7.017	7.352	6.839	87.534	7.294
Mamutongões Realizadas	76	79	108	99	79	41	44	64	91	56	55	33	825	69
Total de Funcionários	233	233	234	231	234	236	236	240	241	243	244	247	2.852	238
Total de Médicos	41	40	37	39	42	40	38	38	40	40	41	42	478	40
Total Terceiros	21	21	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	212	18
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Média Geral de Férias	24	33	34	19	23	17	17	16	15	22	21	26	267	22
Média Geral de Licença	9	6	5	4	5	6	7	7	6	5	8	8	76	6
Média Geral de Admissões	2	0	4	2	6	5	1	4	1	2	3	4	34	3
Média Geral de Demissões	2	0	3	5	3	3	1	0	0	2	1	4	24	0
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Principais dados estatísticos de 2016														
Exames Internos	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	2.421	2.128	2.631	2.842	2.360	1.947	2.334	2.273	2.134	2.246	2.547	2.516	28381	2.365
Nº. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Raio-X	153	94	143	179	109	99	133	165	103	76	152	129	1535	128
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrassom	87	84	83	72	76	82	81	87	101	112	83	71	1019	85
Nº. Endoscopias	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	3	0,25
Nº. Eletrocardiograma	0	1	2	4	2	1	7	1	0	0	4	0	22	2
Nº. Transfusões	39	41	43	32	41	68	38	31	20	39	38	26	456	38
Total-1	2701	2348	2902	3129	2588	2197	2593	2559	2358	2473	2824	2744	31416	2.618
Principais dados estatísticos de 2016														
Exames Externos	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	6.640	6.794	7.958	8.726	7.295	8.411	7.634	8.233	8.051	6.848	7.267	6.120	89977	7.498
Nº. Mamografia	87	70	107	99	11	0	162	58	132	201	164	141	1.232	103
Nº. Raio-X	1.225	1.253	1.558	1.396	1.257	1.325	1.251	1.454	1.350	728	799	733	14329	1.194
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrassom	521	479	658	672	595	655	687	329	653	595	645	586	7075	590
Nº. Endoscopias	42	0	0	0	0	0	0	85	72	55	78	59	391	33
Nº. Eletrocardiograma	129	96	80	117	119	141	132	134	85	90	88	123	1334	111
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total-2	8644	8692	10361	11010	9277	10532	9866	10293	10343	8517	9041	7762	114338	9.528
Total Geral 1+2	11345	11040	13263	14139	11865	12729	12459	12852	12701	10990	11865	10506	145754	12146,16667

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

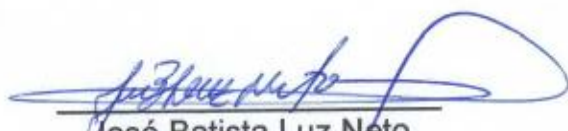
REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2016

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

Em consonância a Vossa solicitação, segue abaixo quadro que evidencia produção de Obstetrícia de Alto Risco no mês de dez/16, ressaltando que este é um serviço em evolução progressiva, haja vista organização dos Municípios, no que diz respeito ao aproveitamento de cotas ofertadas.

ITENS DE AVALIAÇÃO	Dez /16
Paciente dia por Especialidade	168
Internações	112
Partos	107
Saídos	122
Consultas	118
TOTAL	627

FONTE: PLANO ESTATÍSTICO.



José Batista Luz Neto
Direção Executivo



Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeira-Administrativo



Maria Airlés Lopes
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento



Marise Moraes dos Santos
Diretora de Enfermagem



Antônio Venturieri
Direção Técnica

QUANTITATIVOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2016

Acidentados 2016	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	TOTAL
Acidente de Moto	128	91	80	94	103	98	124	87	114	121	150	106	1296
Acidente de Bicicleta	5	13	17	13	13	9	13	13	8	12	8	10	134
Acidente Carro	5	3	7	3	3	3	4	1	14	11	9	5	68
Acidente de Transito*	13	3	13	12	7	8	20	15	22	26	17	13	169
TOTAL	151	110	117	122	126	118	161	116	158	170	184	134	1667

*OBS: Atropelamentos.

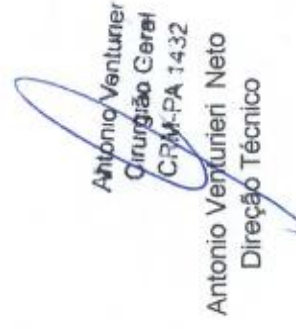
Óbitos 2016	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	TOTAL
Óbitos por motivo de acidente de transito	0	1	1	1	0	1	1	0	0	0	4	3	12
TOTAL	0	1	1	1	0	1	1	0	0	0	4	3	12


José Batista Luz Neto
Direção Executiva


Rejane Xavier Soares Gomes
Direção Financeiro-Administrativo


Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento


Marise Moraes dos Santos
Direção Enfermagem


Antonio Venturieri Neto
Direção Técnico

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

DEZEMBRO/2016

I - INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta as atividades planejadas e executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 31 do mês de Dezembro de 2016.

Os dados foram coletados através dos registros obtidos junto aos usuários internos e externos que utilizam os serviços do HGT.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação, efetuadas duas vezes ao dia no mês de referência, seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR

SETOR	QUANT. PESQUISAS	QUANT. ATENDIMENTOS	% PESQ
Ambulatório	144	631	22,82
Internação	107	302	35,43
Pronto Atendimento	494	3.999	12,35
S.A.D.T	145	783	18,52
Altas	290	290	100,00
TOTAL	1.180	6.005	

Tabela 01: Pesquisas Realizadas/ Atendimentos por Setor/ Percentual de Pesquisas em Relação ao Número de Atendimentos.

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE DEZEMBRO/2016

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	Alta
Péssimo	00	00	00	00	00
Ruim	00	00	583	00	00
Regular	326	28	1.802	200	20
Bom	2.118	2.688	7.739	1.210	2.430
Ótimo	04	280	250	40	450
Total Respostas	2.448	2.996	10.374	1.450	2.900
Não Respondeu	00	00	00	00	00
% Satisfação	86,68%	99,07%	77,01%	86,21%	99,31%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	66
1.1	Atendimentos reclamações em sala	00
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Elogios/Sugestões)	07
1.4	Atendimentos reclamações no momento da pesquisa	04
1.5	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	55
2.	Ações geradas nos atendimentos	23
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	10
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	08
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	05
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.180
3.1	Internas	397
3.2	Externas	783
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.269

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos registros depositados nas caixas de sugestões, disponibilizadas nas áreas do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

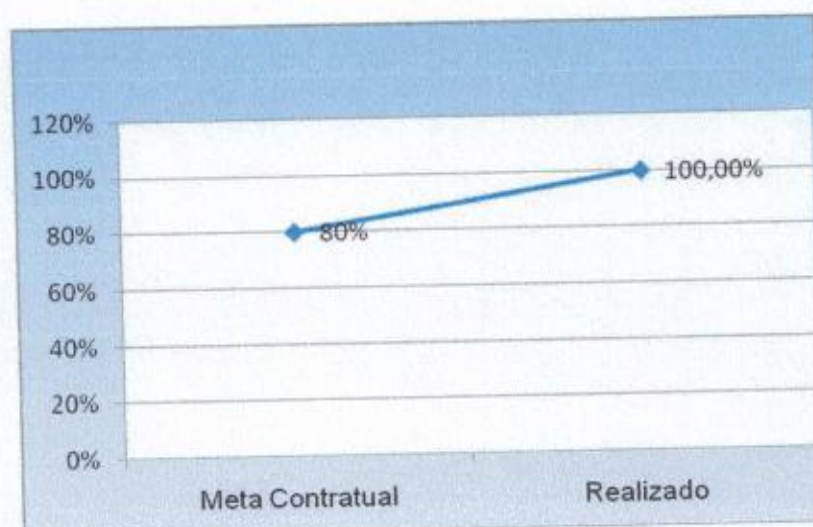
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	04
Sugestões	03
Reclamações	04
TOTAL	11

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

DEZEMBRO/2016



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Direções responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Demora no atendimento médico	01	25%
Demora no atendimento da enfermagem	01	25%
Manutenção	02	50%
TOTAL	04	100%

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Pronto Atendimento	01	25%
Internação	02	50%
Ambulatório	01	25%
TOTAL	04	100%

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês de referência, o **grau de satisfação geral** dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de **85,33%**.

Observar-se através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Dezembro/2016, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT foi quanto ao Pronto Atendimento, com **77,01%**. De forma geral, os índices relacionados a todos os itens do questionário aplicado no Pronto Atendimento apresentam resultados similares, sendo que os itens que apresentaram mais respostas com os conceitos péssimo, ruim e regular foram:

- Sinalização do hospital para encontrar os locais (placas e cartazes);
- Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera;
- Informações e esclarecimentos sobre o estado de saúde do usuário.

Os índices de satisfação dos demais setores estão acima de **80%**, sendo que o maior está relacionado à Alta, que atingiu **99,31%**.

Atendimentos por Classificação de Risco

Tabela 1. Número de Atendimento por Classificação de Risco 2016

CLASSIFICAÇÃO	VERMELHO	AMARELO	VERDE	AZUL	TOTAL
JANEIRO	691	1607	2228	114	4640
FEVEREIRO	636	1358	2412	193	4599
MARÇO	767	1952	2230	197	5146
ABRIL	742	2138	2557	232	5669
MAIO	790	1948	2304	199	5241
JUNHO	706	1650	2286	167	4809
JULHO	728	1426	2239	173	4566
AGOSTO	749	1434	2264	175	4622
SETEMBRO	702	1340	2217	200	4459
OUTUBRO	873	1542	1999	233	4647
NOVEMBRO	781	1436	1940	199	4356
DEZEMBRO	652	1279	1845	223	3999
TOTAL	8.817	19.110	26.521	2.305	56.753

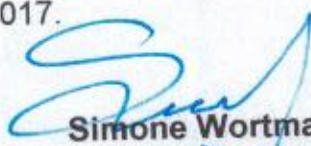
Para um atendimento Humanizado, orientamos os pacientes sobre a importância de procurar o HGT somente em casos de Emergência:



IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário e melhorar a comunicação visual para destaque ao Setor;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), bem como percentuais de satisfação de suas áreas, a fim de melhorarmos os índices e resolver as demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em 10%. Também estimular o Usuário a deixar suas críticas, recomendações e sugestões, de modo a melhorarmos a qualidade de nosso atendimento.

Tailândia, 05 de janeiro de 2017.


Simone Wortmann
Coordenadora do S.A.U
HGT/INDSH

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

De: Rany Mary

Para: Direção

"Sempre que preciso sou bem atendida no HGT, parabéns".

De: Francisca Pereira

Para: Direção

"Gostei do atendimento, nota 08".

De: Lorrana Eduarda

Para: Direção

"Parabenizo o atendimento e conduta de toda equipe do HGT".

De: Não informado

Para: Direção

"Excelente! O atendimento aos pacientes e acompanhantes".

SUGESTÕES

1- Sugestões de Dezembro/2016:

- 1.1. Colocar TV no ambulatório.
- 1.2. Colocar TV nas Enfermarias da Internação.

Solicitado compra de 16 TV's LED 14" através do sistema MRH, pedido 2957, dia 17/06/2016.

- 1.3. Colocar mais longarinas confortáveis no Ambulatório .

Solicitado compra de 05 longarinas com cinco lugares para o Ambulatório, pedido 3624, dia 21/09/2016.

2- Retorno às sugestões do meses anteriores:

- 2.1. Colocar poltrona para acompanhantes nas enfermarias da Internação.
(Solicitado compra de poltronas para a Enfermaria A, pedido 2257, dia 02/02/2016, e para a Enfermaria B, pedido 2258, dia 02/02/2016).

- 2.2. Colocar mais longarinas no Ambulatório para ter onde sentar.
Solicitado compra de 05 longarinas com cinco lugares para o Ambulatório, pedido 3624, dia 21/09/2016.

- 2.3. Colocar TV nas enfermarias.
Solicitado compra de 16 TV's LED 14" através do sistema MRH, pedido 2957, dia 17/06/2016.

O objetivo das solicitações é no intuito de ofertar maior conforto aos usuários, bem como proporcionar um ambiente mais humanizado (para que o paciente, no período de internação, tenha mais entretenimento e conforto).

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO

Nº: 001

DATA: 08/12/2016

NOME: Daniella Dayrill

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 08/12/2016 no momento da realização das Pesquisas de Satisfação do Pronto Atendimento foi relatado o seguinte: "Muita demora no atendimento médico".

FLUXO:

No dia 08/12/2016, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU a repassou ao Coordenador de Enfermagem do Pronto Atendimento, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação procurei saber o porquê da demora e percebi que o fluxo estava normal. No prontuário da paciente estava relatado que a mesma estava com cefaleia, sem febre, pressão arterial normal, hálito elítico e fazendo confusão. Fui à procura da senhora Daniella e constatei que ela já havia sido atendida pelo médico e estava mais calma. Assim que terminou a medicação a mesma foi embora agradecendo a atenção recebida e pediu desculpas pelo ocorrido, pois admitiu estar alterada".

Nº: 002

DATA: 19/12/2016

NOME: Zelânia Miranda

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 19/12/2016 no momento da realização das Pesquisas de Satisfação na Internação foi relatado o seguinte relato: "Estou com meu filho, que é uma criança, e está demorando para a enfermagem fazer a medicação".

FLUXO:

No dia 19/12/2016, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU a repassou ao Coordenador de Enfermagem da Internação, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação procurei a acompanhante que estava com o filho internado na pediatria para verificar o ocorrido. Ao observar o paciente e o prontuário do mesmo, no qual estava relatado que o médico havia mudado de medicação e a mesma seria aplicada em novo horário (a enfermeira já havia repassado para a mãe, mas a mesma não entendeu). Novamente orientei a mãe da mudança da medicação e horário. Mais tranquila a senhora Zelânia agradeceu a atenção recebida".

Nº: 003

DATA: 19/12/2016

NOME: Silvana Amorim Royal

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 19/12/2016, no momento da realização das Pesquisas de Satisfação no Ambulatório foi relatado o seguinte: "Na recepção do Ambulatório tem uma cadeira que fica embaixo do ar condicionado e pinga água na minha cabeça".

FLUXO:

No dia 19/12/2016, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU a repassou para a Líder da Hotelaria, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação do SAU fui até a recepção do Ambulatório juntamente com o Técnico da Manutenção para verificar o ar condicionado. O mesmo foi retirado do local e consertado o mais rápido possível para o conforto dos pacientes que aguardavam. Pedi desculpa pelo ocorrido e agradei a compreensão de todos, que ficaram satisfeitos".

Nº: 004

DATA: 26/12/2016

NOME: Clarice Silva

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 26/12/2016, no momento da realização das Pesquisas de Satisfação na Internação, Clínica A, enfermaria 05, foi relatado o seguinte: "O ar condicionado está vasando água e não resfria direito".

FLUXO:

No dia 26/12/2016, assim que recebemos a reclamação, a Coordenadora do SAU a repassou para a Líder de Hotelaria, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação do SAU fui até a enfermaria 05, na Clínica A, para verificar o ar condicionado e solicitei que o Técnico da Manutenção retirasse o mesmo e consertasse o mais rápido possível. O aparelho foi retirado às 9h recolocado às 11h, no mesmo dia. Pedi desculpas pelo ocorrido e a compreensão de todos, os quais ficaram satisfeitos e agradecidos pela agilidade que foi resolvida a questão".

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS					Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10				
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	0	0	19	125	0	144	0	144	125
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	0	18	122	4	144	0	144	126
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	23	121	0	144	0	144	121
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?									
4.1	Pelos médicos	0	0	19	125	0	144	0	144	125
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	19	125	0	144	0	144	125
4.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	19	125	0	144	0	144	125
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	0	19	125	0	144	0	144	125
5.2	Para os enfermeiros	0	0	19	125	0	144	0	144	125
5.3	Para os funcionários da Administração	0	0	19	125	0	144	0	144	125
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	0	0	19	125	0	144	0	144	125
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	19	125	0	144	0	144	125
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	19	125	0	144	0	144	125
7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	19	125	0	144	0	144	125
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	19	125	0	144	0	144	125
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	19	125	0	144	0	144	125
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	0	0	19	125	0	144	0	144	125
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	19	125	0	144	0	144	125
TOTAIS		0	0	326	2118	4	2448	0	2448	2122
		0,00%	0,00%	13,32%	86,62%	0,16%	100%	0,00%		86,68%

Total respondido 2448

Total de 7/8 e 9/10 2122

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 86,68%

Foram realizadas 144 entrevistas no período de 1º a 31 de dezembro/2016.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	0	1	96	10	107	0	107	106
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	1	96	10	107	0	107	106
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	1	96	10	107	0	107	106
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	0	1	96	10	107	0	107	106
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	1	96	10	107	0	107	106
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	1	96	10	107	0	107	106
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	0	0	1	96	10	107	0	107	106
5.2	Pelos enfermeiros	0	0	1	96	10	107	0	107	106
5.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	1	96	10	107	0	107	106
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	0	1	96	10	107	0	107	106
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	1	96	10	107	0	107	106
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	1	96	10	107	0	107	106
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	1	96	10	107	0	107	106
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	1	96	10	107	0	107	106
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	1	96	10	107	0	107	106
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	0	1	96	10	107	0	107	106
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	0	0	1	96	10	107	0	107	106
12	O silêncio no ambiente do hospital?	0	0	1	96	10	107	0	107	106
13	O horário em que são servidas as refeições?	0	0	1	96	10	107	0	107	106
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	0	0	1	96	10	107	0	107	106
15	O horário das visitas?	0	0	1	96	10	107	0	107	106
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	1	96	10	107	0	107	106
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	1	96	10	107	0	107	106
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	1	96	10	107	0	107	106
18	Frequência de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	0	0	1	96	10	107	0	107	106
18.2	Pelos enfermeiros	0	0	1	96	10	107	0	107	106
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	1	96	10	107	0	107	106
18.4	Pelos S A U	0	0	1	96	10	107	0	107	106
TOTAIS		0	0	28	2688	280	2996	0	2996	2968
		0,00%	0,00%	0,93%	89,72%	9,35%	100%	0,00%		99,07%

Total respondido 2996
Total de 7/8 e 9/10 2968
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 99,07%

Foram realizadas 107 entrevistas no período de 1º a 31 de dezembro/2016.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/PA

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	33	95	355	11	494	0	494	366
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	33	92	358	11	494	0	494	369
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	38	96	347	11	494	0	494	358
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	32	90	359	13	494	0	494	372
4.2	Pelos enfermeiros	0	29	94	359	12	494	0	494	371
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	26	85	371	12	494	0	494	383
4.4	Pelos funcionários da Administração	0	26	83	373	12	494	0	494	385
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	26	84	372	12	494	0	494	384
5.2	Para os enfermeiros	0	26	83	373	12	494	0	494	385
5.3	Para os Outros Profissionais	0	27	83	372	12	494	0	494	384
5.4	Para os funcionários da Administração	0	26	84	372	12	494	0	494	384
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?	0	26	83	373	12	494	0	494	385
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	26	83	373	12	494	0	494	385
7.2	Pelos enfermeiros	0	26	84	372	12	494	0	494	384
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	26	83	373	12	494	0	494	385
7.4	Pelos funcionários da Administração	0	27	83	372	12	494	0	494	384
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	26	83	373	12	494	0	494	385
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	26	83	373	12	494	0	494	385
10	O tempo de espera na realização de exames?	0	26	83	373	12	494	0	494	385
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?	0	26	83	373	12	494	0	494	385
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	26	83	373	12	494	0	494	385
TOTAIS		0	583	1802	7739	250	10374	0	10374	7989
		0,00%	5,62%	17,37%	74,60%	2,41%	100%	0,00%		77,01%

Total respondido 10374

Total de 7/8 e 9/10 7989

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	20	121	4	145	0	145	125
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	20	121	4	145	0	145	125
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	20	121	4	145	0	145	125
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	20	121	4	145	0	145	125
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	20	121	4	145	0	145	125
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	20	121	4	145	0	145	125
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	20	121	4	145	0	145	125
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	20	121	4	145	0	145	125
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	20	121	4	145	0	145	125
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	20	121	4	145	0	145	125
TOTAIS		0	0	200	1210	40	1450	0	1450	1250
		0,00%	0,00%	13,79%	83,45%	2,76%	100%	0,00%		86,21%

Total respondido 1450

Total de 7/8 e 9/10 1250

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 86,21%

Foram realizadas 145 entrevistas no período de 1º a 31 de dezembro/2016.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia/NDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	2	243	45	290	0	290	288
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	2	243	45	290	0	290	288
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	2	243	45	290	0	290	288
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	2	243	45	290	0	290	288
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	2	243	45	290	0	290	288
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	2	243	45	290	0	290	288
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	2	243	45	290	0	290	288
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	2	243	45	290	0	290	288
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	2	243	45	290	0	290	288
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	2	243	45	290	0	290	288
TOTAIS		0	0	20	2430	460	2900	0	2900	2880
		0,00%	0,00%	0,69%	83,79%	15,62%	100%	0,00%		99,31%

Total respondido 2900

Total de 7/8 e 9/10 2880

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 99,31%

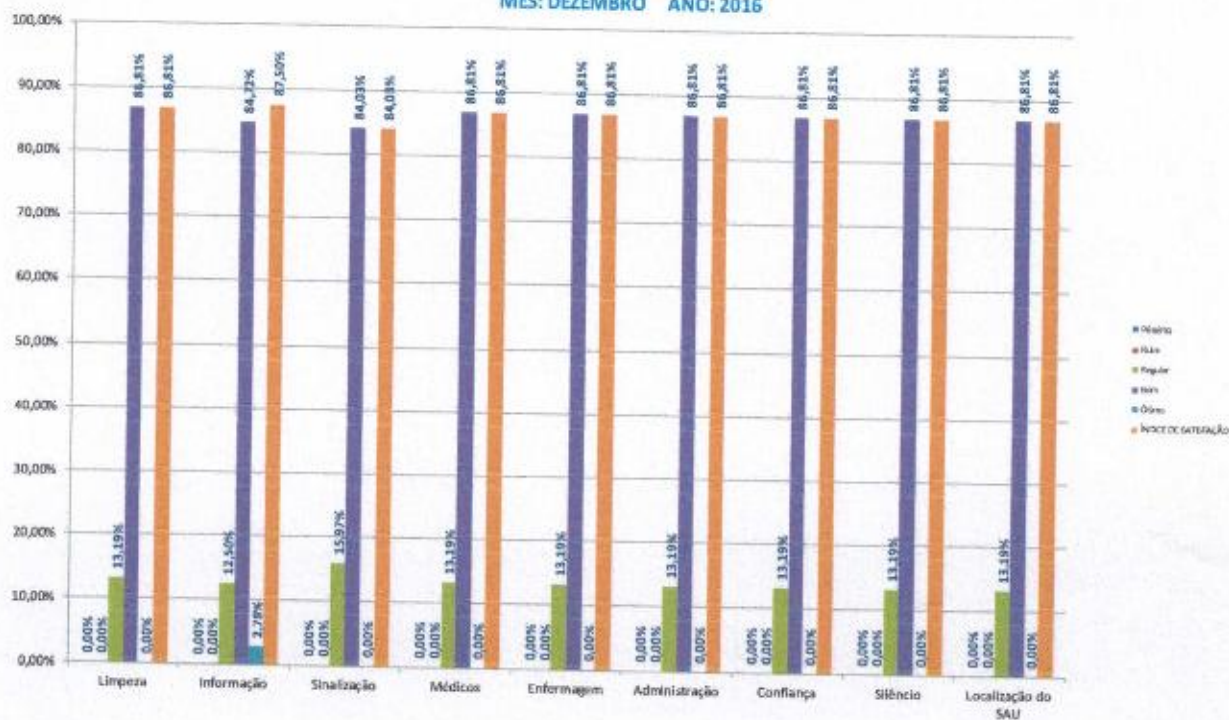
Foram realizadas 290 entrevistas no período de 1º a 31 de dezembro/2016.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

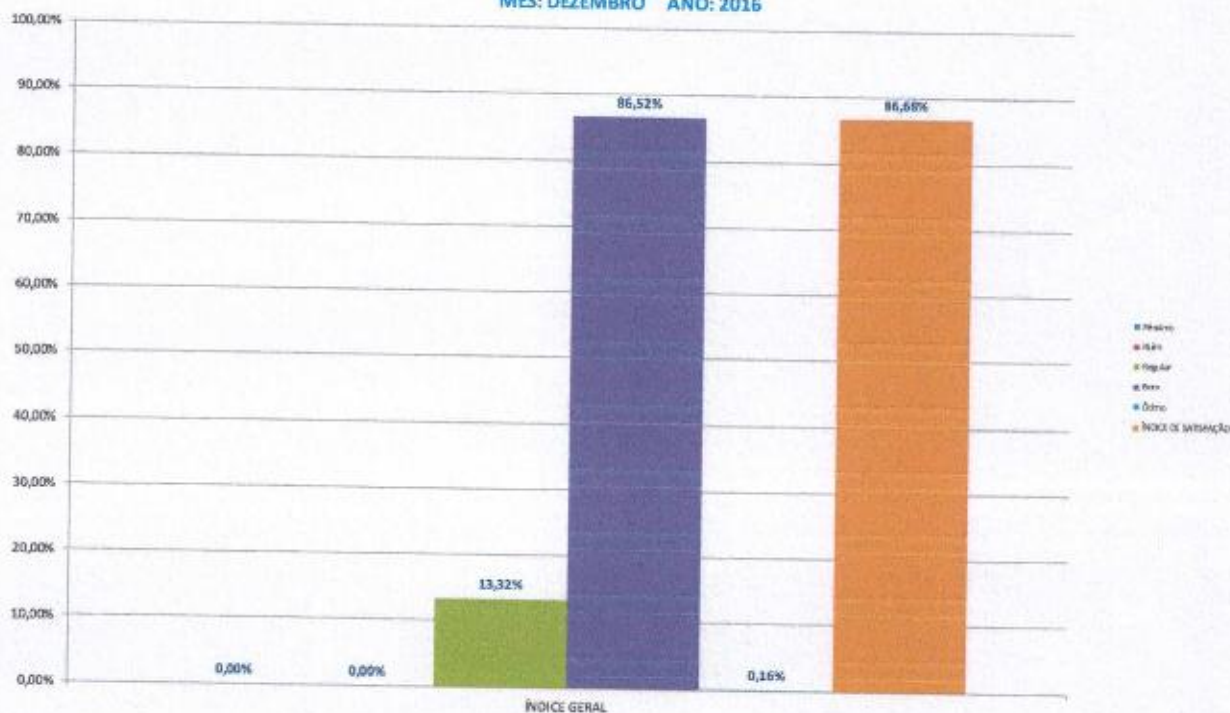
Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia / NDSH

GRÁFICOS

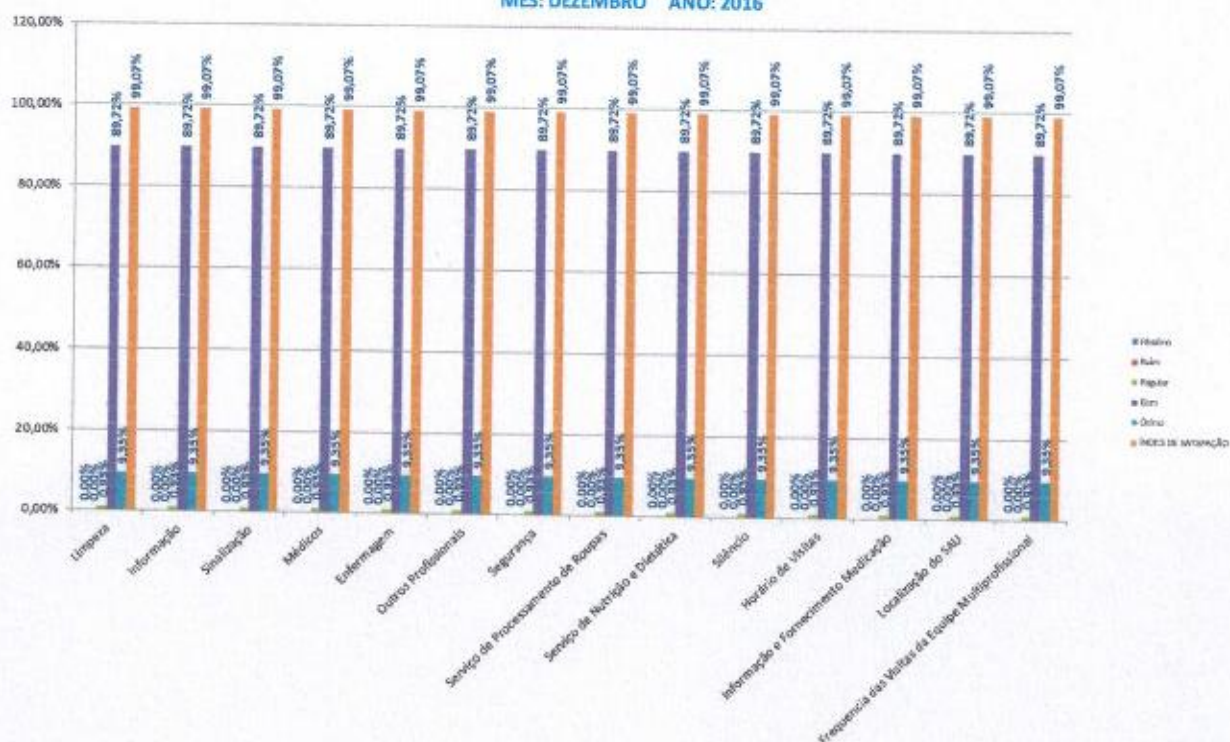
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
AMBULATÓRIO**
MÊS: DEZEMBRO ANO: 2016



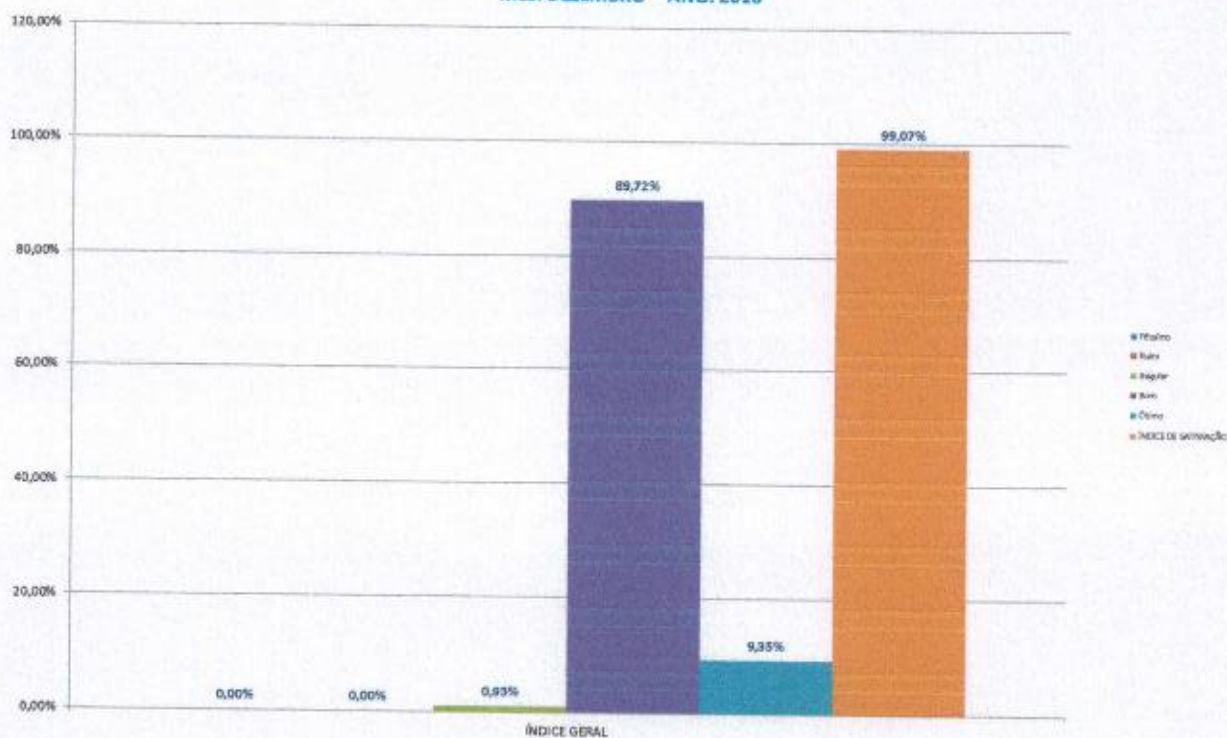
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
AMBULATÓRIO**
MÊS: DEZEMBRO ANO: 2016



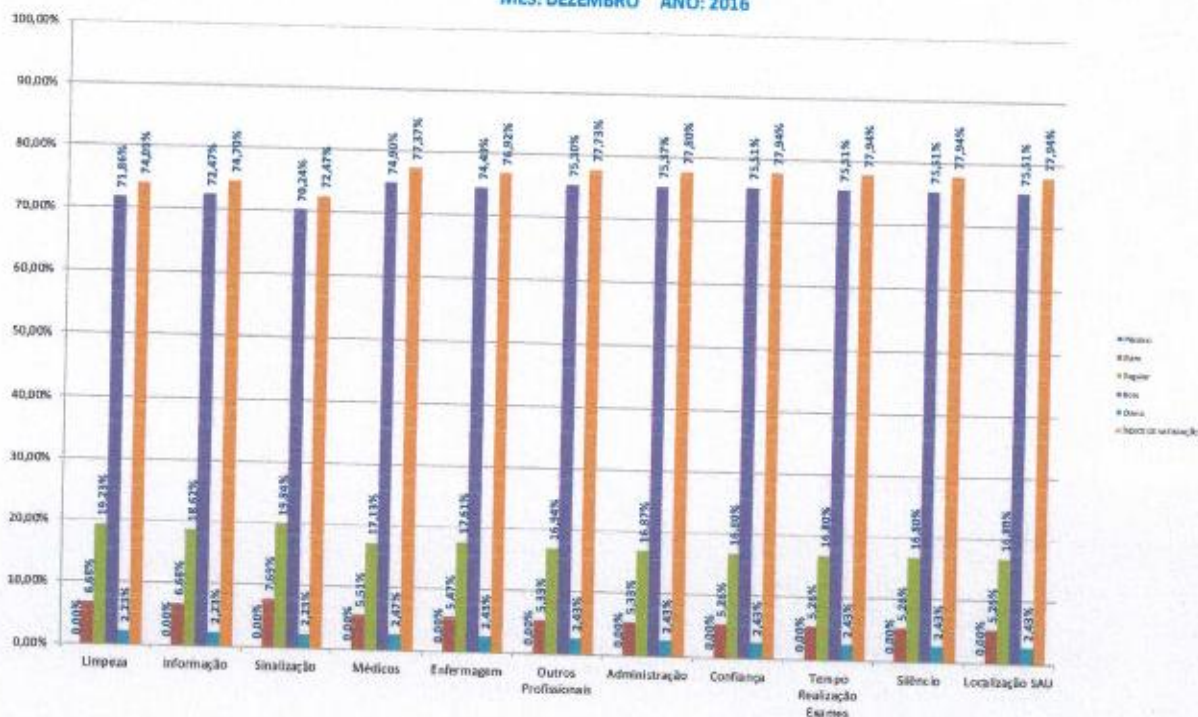
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
INTERNAÇÃO
MÊS: DEZEMBRO ANO: 2016**



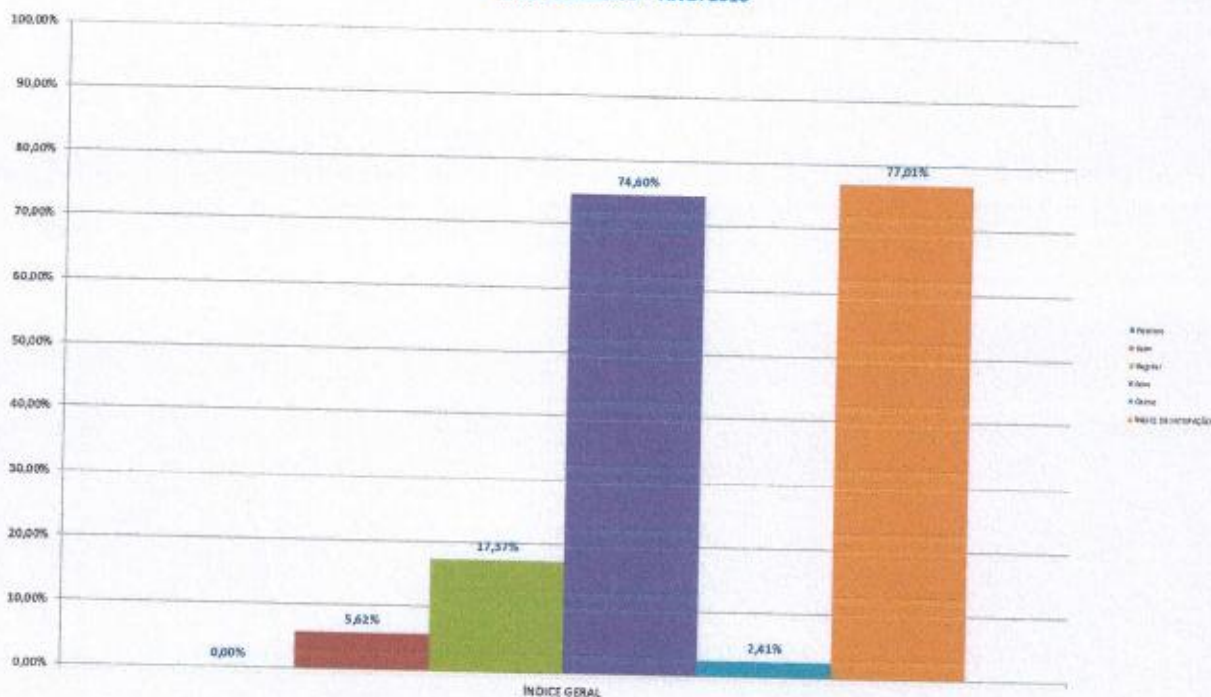
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
INTERNAÇÃO
MÊS: DEZEMBRO ANO: 2016**



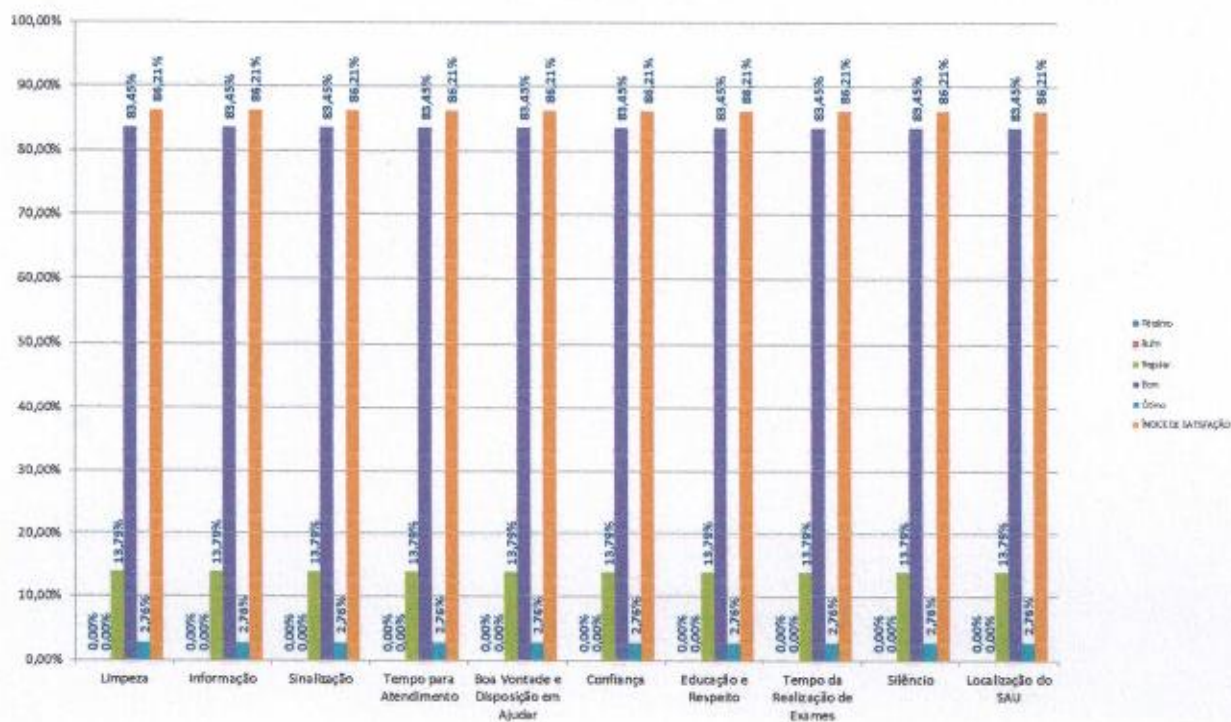
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: DEZEMBRO ANO: 2016**



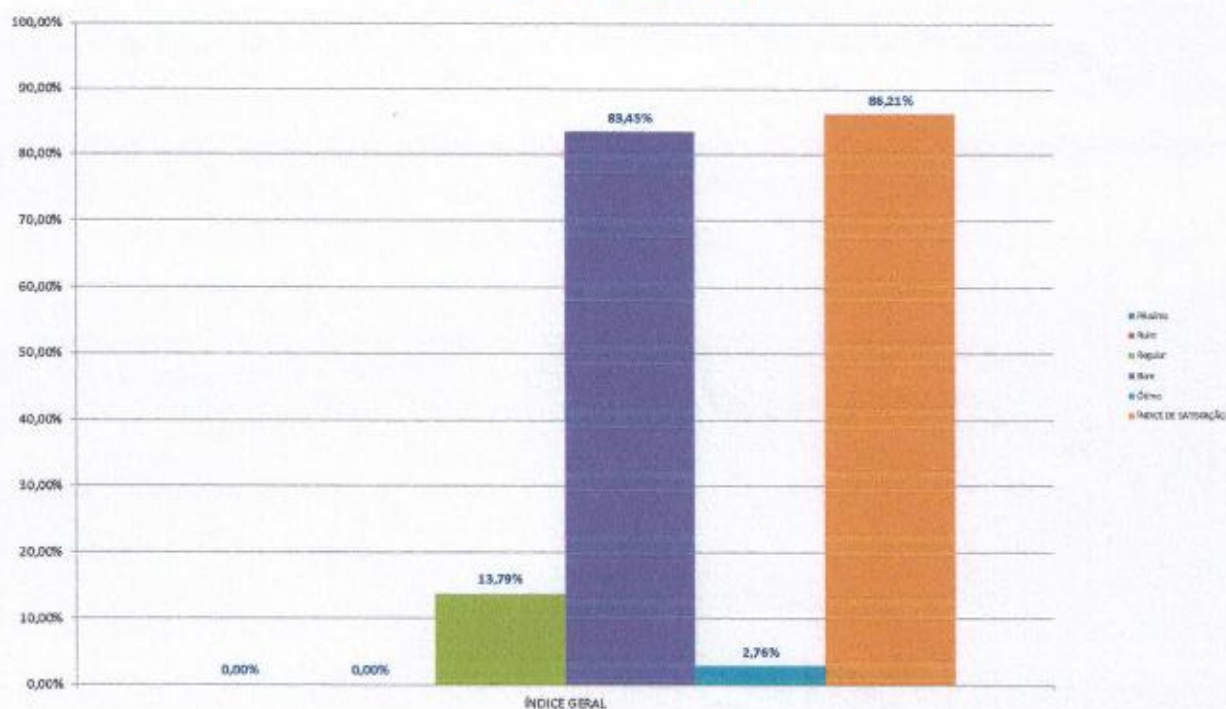
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: DEZEMBRO ANO: 2016**



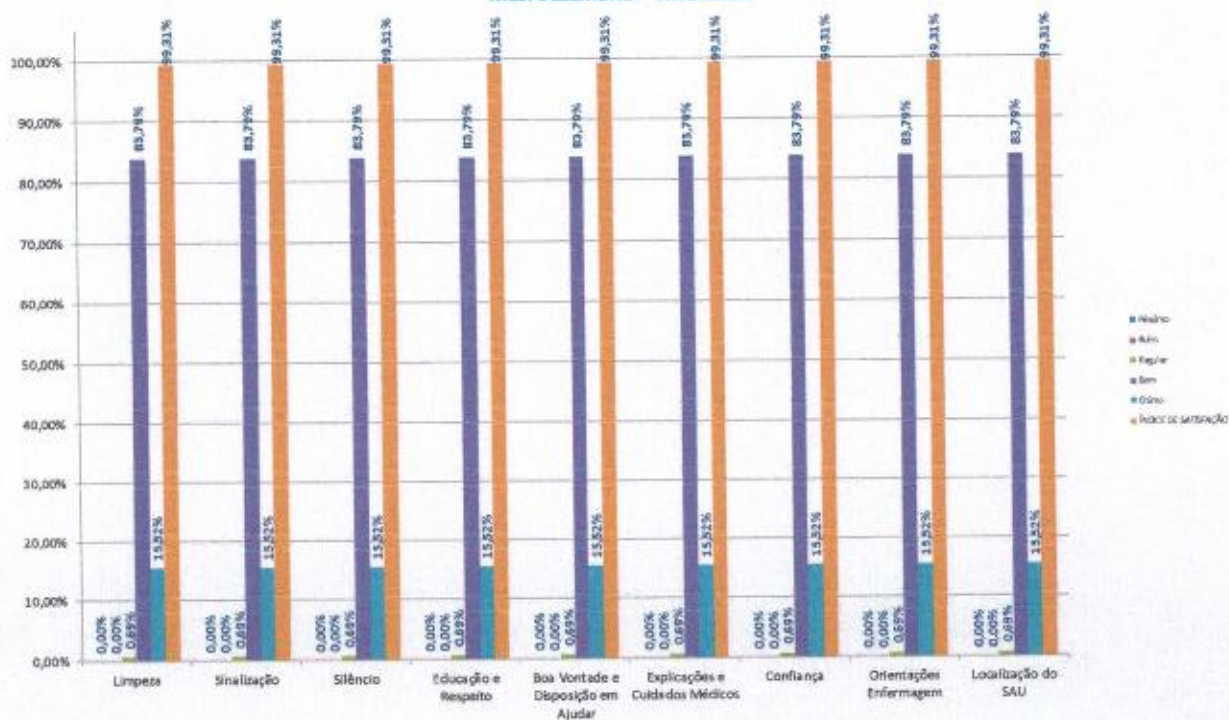
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
SADT
MÊS: DEZEMBRO ANO: 2016**



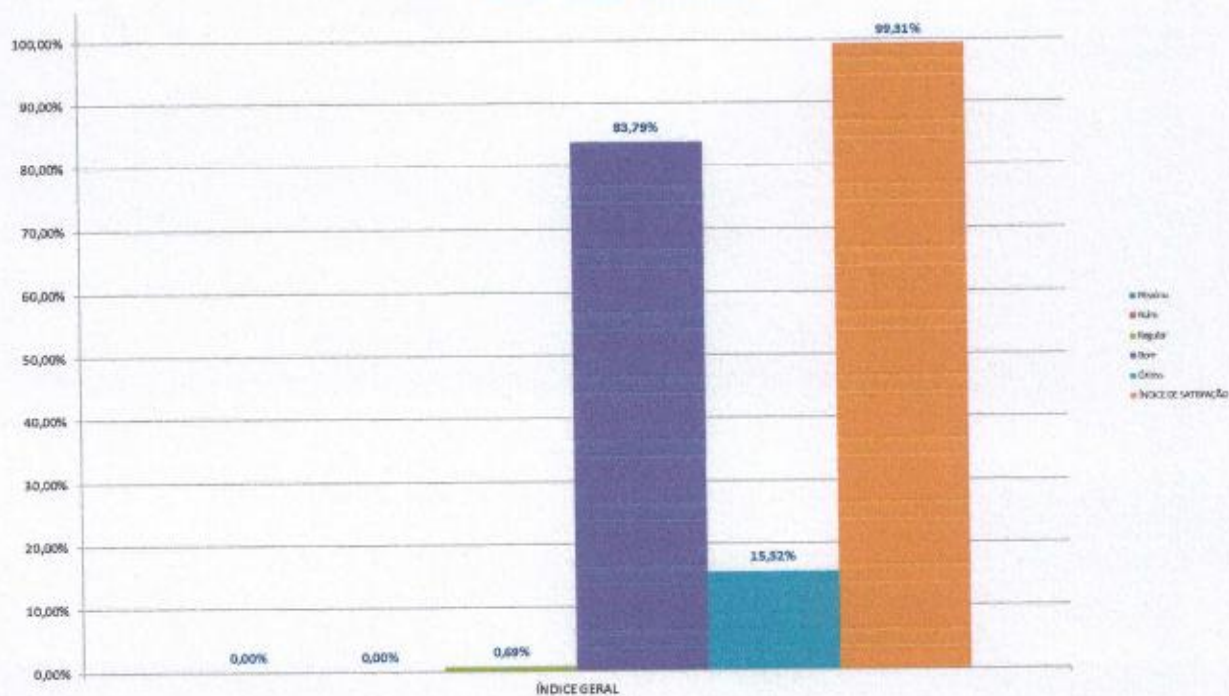
**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
SADT
MÊS: DEZEMBRO ANO: 2016**



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: DEZEMBRO ANO: 2016**



**ÍNDICE GERAL DE SATISFAÇÃO
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: DEZEMBRO ANO: 2016**



RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

SERVIÇO DE ATENÇÃO AO USUÁRIO

REGISTRO DE OPINIÃO

Período: Dezembro/2016

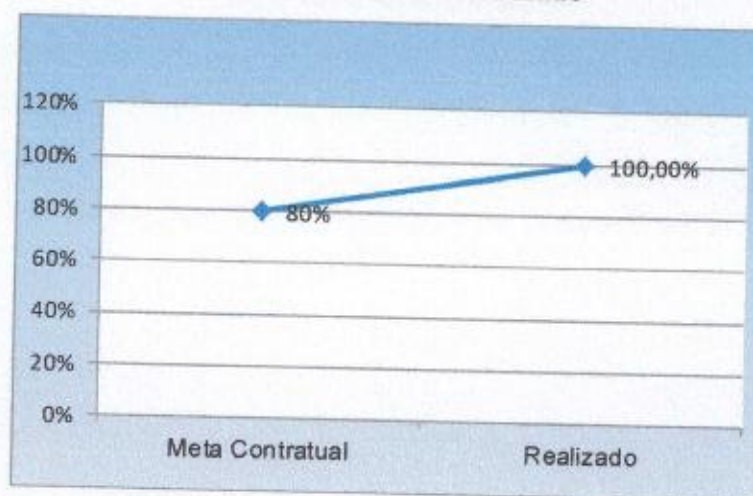
FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
PRONTO ATENDIMENTO	494	41,86%
SADT	145	12,29%
AMBULATÓRIO	144	12,20%
INTERNAÇÃO	107	9,07%
ALTAS	290	24,58%
TOTAL	1.180	100,00%

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	4
SUGESTÕES	3
RECLAMAÇÕES	4
TOTAL	11

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	4	100,00%

META CONTRATUAL		80%
REALIZADO		100,00%

**Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações
Meta Contratual / Realizado**



Tailândia, 10 de janeiro de 2017.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº019/17.

Ao

Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESP/Secretaria Executiva de estado de Saúde Pública do Pará

Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro

MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

C/C Ilma. Dra. Heloisa Maria Melo e Silva Guimarães

MD – Secretária Adjunta de gestão e Políticas de Saúde

Ref.: Comunicado de não envio de produção de AIH do Hospital Geral de Tailândia no prazo.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem informar quanto a pauta deste ofício.

Desde o mês de março/2016 está sendo o feito o deslocamento dos laudos de AIH'S para o 6º Centro Regional de Saúde para serem autorizados pelo médico autorizador, e posteriormente reencaminhada para o HGT, que por sua vez processa e envia à SESP, onde temos enfrentado muitas dificuldades para conseguirmos apresentar nossa produção mensal dentro do prazo **(até o dia 12 de cada mês)**.

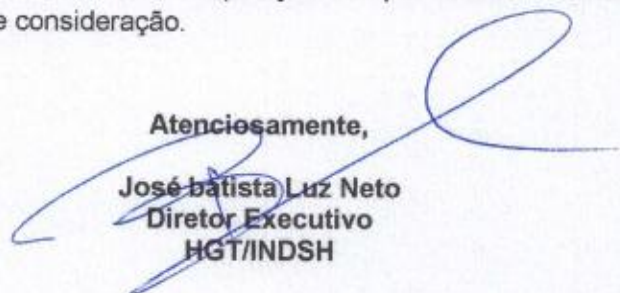
No mês de setembro ficou acordado em reunião, que o transporte para o deslocamento dos laudos de AIH ficaria sob responsabilidade do 6º Centro Regional de Saúde de Barcarena, no entanto, o acordo não vem sendo cumprido na íntegra, inclusive já tivemos que custear despesas com táxi por duas vezes para não comprometer o prazo da apresentação. Enviamos ofícios solicitando providencias, ressaltando histórico desde 2014, mas sem sucesso até o momento.

Comunicamos que por motivos alheios à nossa vontade, não enviaremos a produção no prazo, conforme motivos mencionados acima, pois até esta data os prontuários não foram autorizados pelo médico, o que vem acarretando perda de produção, pois a validade da AIH é de no máximo 03 competências anteriores à competência de apresentação, contadas a partir da alta do paciente.

A título de informação, praticamos 301 saídos em out/16; 323 saídos em nov/16 e 313 saídos em dez/16, respeitando o combinado com Sr. Fernando Escudeiro, estaríamos apresentando estas quantidades, sendo nossa meta pactuada 246.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição no que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



José Batista Luz Neto
Diretor Executivo
HGT/INDSH

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH -

REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2016

DATA: 05/01/2017

LOCAL: AUDITÓRIO

INÍCIO: 16:00
TÉRMINO: 17:00

FACILITADOR	Enfermeiro Wanderson Lisboa Braga
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Enfº Wanderson Lisboa Braga, Dr. Antonio Venturieri, Coord. Enf. Ricardo Gomes Junior, Farmacêutica Presley Inacio e Enfermeira CME Suelly Frolich.
OBSERVADORES	
AUSENTES	Coord. Log. Elizabeth Goto, Farmacêutico Presley Inacio, Coord. Lab. Jorge Wilson. Coord. Enf. Dimas R. O. Junior, Coord. Hotelaria Flavia Machado, Dir. Enf. Marise Moraes, Dir. Adm. Rejane Xavier Soares, Tec. Seg. Trabalho. Cleuda Lice.
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Verificação dos membros ausentes com justificativas de falta; Pauta 02: Leitura da Ata referente à reunião anterior; Pauta 03: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de Novembro de 2016; Pauta 04: Possível relação com a infecção hospitalar; Pauta 05: Atividades / ações realizadas em Dezembro.

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO	Pauta 01: O Enfermeiro Wanderson Lisboa iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Antonio Venturieri (Diretor Clínico e Médico SCIH), Ricardo Gomes (Coordenador de Clínicas Integradas, Setor de Emergência e Ambulatório), Sra Suelly Frolich (enfermeira CME), Farmacêutico Presley Inacio. Cleuda Lice (Tec. Seg. Trab. / SESMT) não compareceu. Rejane Xavier (Diret. Administrativa e Financeira), Dimas Oliveira Junior, (Coordenador do Centro Cirúrgico, UCI e CME), Elizabeth Goto (Coord. Logística), relataram não poder participar para resolução de problemáticas em seus setores de atuação. Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria) e Enfermeira Marise Moraes (Diretora de Enfermagem) se apresentam de férias, Jorge Wilson (Coord. Laboratório), relatou que estaria em viagem no horário da reunião. Pauta 02: A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior pelo Enfermeiro Wanderson Lisboa em especial para o DR Antonio Venturieri e demais convidados e membros presente. Foi relatado sobre o <u>Uso de adornos</u> que vem sendo utilizado pelos médicos, principalmente no setor do centro cirúrgico / centro obstétrico e que esse ato precisa ser banido por estar dentro da <u>norma regulamentadora 32</u>, além do fato da equipe de enfermagem realizar questionamento no momento de suas cobranças dos médicos estarem usando. Dr Antonio solicita que seja enviado e-mail para o mesmo seja encaminhado para os médicos plantonistas. Em relação ao <u>Protocolo de antimicrobiano</u>, enfermeiro Wanderson relata que o documento necessita ser revisado pela equipe de farmácia e diretoria técnica em parceria com a SCIH. Dr Antonio relata que possivelmente a diretoria do hospital esteja solicitando um profissional para a qualidade para avaliação / revisão dos documentos. Enfermeiro Wanderson relata que estará verificando o fato. Sobre a Pauta 04: Laboratório / Microbiologia da reunião anterior, enfermeiro Wanderson relata que o Hospital necessita de um mapa dos microorganismos que estejam relacionados com as infecções hospitalares, mas para que isso ocorra, há a necessidade de interação de informações entre medico e coordenação de laboratório para a realização da coleta de material antes da realização do antibiótico prescrito. Dr. Antonio relata que a realização do exame precisa ser acordada entre coordenação do laboratório e diretoria administrativa do HGT, por se tratar de um exame de custo elevado. Enf. Wanderson Lisboa, da continuidade com mais uma pauta da reunião anterior referente a <u>UCI</u>, relata que os colaboradores que ali atuam, médicos e enfermeiros precisam passar uma capacitação adequada para cuidados dos pacientes graves com indicação de transferências para outros hospitais com cuidados de alta complexidade. Enfermeiro Wanderson complementa que a rotatividade de médicos responsáveis pelo setor é frequente devido os mesmos não serem fixos, sendo que também atuam no setor de urgência e emergência dando suporte na UCI. Dr. Antônio enfatiza em relação ao exposto que tal situação necessita ser alinhada entre diretoria do HGT e médicos cirurgiões, para que os mesmos sejam responsáveis pelo setor. Em relação a pauta 6 sobre dispenser de álcool gel da reunião anterior, relata que o dispositivo foi solicitado para ser instalados pelos diversos setores do ambiente hospitalar, já que, a higienização das mãos é um protocolo do núcleo de segurança do paciente, onde foi colocado em pauta, enfermeiro Wanderson relata também que e-mails já foram mandado para os departamentos responsáveis pela solicitação e compra do material. Sobre a pauta 7 da reunião anterior em relação as consultas de ortopedia realizadas no <u>ambulatório</u>, Enfermeiro Wanderson relata que a pratica de pequenos procedimentos cirúrgicos como retirada de fio de kirshner estão sendo realizados nesse ambiente não destinado para este fim, deixando na pias dos setores os materiais retirados juntamente com as pinças cirúrgicas de pequenos procedimentos, sem comunicado do procedimento para os responsáveis pela sala o que deveria ser feito na sala de curativo. Dr. Antonio solicita e-mail do caso para tomada de providencia com os ortopedistas que realizam as consultas.
--------------------------	---

Pauta 03: Enfº. Wanderson apresentou aos membros os indicadores:

TIH e TPIH Global e indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de Dezembro de 2016.
O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 201 usuários hospitalizados nos setores de clínicas de internação e na UCI, no universo total de 313 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia, revisão de 3.999 fichas de pacientes atendidos no pronto atendimento e busca ativa no ambulatório de 29 pacientes pós-cirúrgicos.
Foram identificados 05 casos de infecção hospitalar, em 05 pacientes internados.
O mês encerra com taxa global de infecção de 1,6%.
Os casos de infecção notificados estão distribuídos pelas seguintes topografias: 01 caso de infecção cirúrgica de hernioplastia incisional, classificada como cirurgia contaminada, 02 caso de infecção de sítio cirúrgico de apendicectomia classificado como cirurgia potencialmente contaminada e 02 casos de infecção cirúrgica ortopédica, relacionadas ao uso de implante ortopédico, com tratamento de fratura de tíbia e fratura de tibia.
Não ocorreram óbitos devido a Infecção adquirida no Hospital.

Pauta 04: Após apresentação dos dados de infecção hospitalar, Enfermeiro Wanderson expõe que os casos achado podem estar ligados as seguintes situações:

- Numero elevado de colaboradores dentro da sala do centro cirúrgico durante procedimento, gerando circulação desnecessária e conversas paralelas;
- Uso de adornos pela equipe medica durante ato cirúrgico, o que possibilita risco biológico;
- Migalhas de alimento após termino do lanche da tarde no espaço destinado como copa dentro do centro cirúrgico / centro obstétrico; possibilidade para proliferação de insetos transportadores de microorganismos patogênicos;
- Internação de pacientes de cirurgias limpas com cirurgias infectadas, possibilitando infecção cruzada (internação de qualquer maneira pela recepção do centro cirúrgico / centro obstétrico sem repasse de informação a respeito do caso);
- Curativo por único colaborador, sem realização de lavagem das mãos de procedimento para outro, somente com uso de luvas;
- Falta de observação da ferida operatória por algum ou alguma enfermeiro (a) e em alguns momentos pela equipe medica;
- Uso de lençol e cobertor pessoal do paciente;
- Acompanhantes deitados no leito junto com os pacientes.

O serviço de controle de infecção hospitalar estará emitindo comunicado a respeito para os departamentos responsáveis, intensificação de treinamentos, ações e orientações a respeito afim de contribuir para o controle da infecção hospitalar.

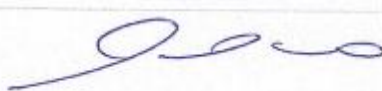
Pauta 05: Atividades / ações realizadas em Dezembro pelo Enfermeiro e Tec. Enfermagem do SCIH / SVE.

- Conferencia e solicitação mensal dos imunobiologicos para reposição do estoque da sala da vacina no HGT;
- Lançamento no sistema SIPNI das vacinas e soros realizados no HGT
- Revisão das fichas de notificação compulsórias para correção de erros de dados e correção de tratamento correto referente aos atendimentos anti-rábico humano.
- Preenchimento de planilha de atendimento anti-rábico humano e envio mensal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia
- Preenchimento da ficha numerada do SINAN e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento diário da tabela de casos de diarreia atendido no setor de urgência e emergência do HGT e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Levantamento diário das fichas de atendimento dos pacientes do setor de urgência e emergência para detecção de pacientes com queixa de infecção da ferida operatória somando um total de 3.999 fichas;
- Participação na reunião com representante do sindicato de enfermagem;
- Reunião com equipe de enfermagem para fechamento do ano;
- Participação na reunião do núcleo de segurança do paciente;
- Participação na reunião do núcleo de humanização;
- Participação da reunião com diretora de enfermagem.

ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
Auditoria higienização das mãos (pendente)	Enfº Wanderson Lisboa / Tec. Enf. Claudio Serenisk	31/01/2017
Visita técnica.	Enfº Wanderson Lisboa	31/01/2017
Infecção hospitalar	Enfº Wanderson Lisboa	31/01/2017
PRÓXIMA REUNIÃO	02/02/17 – 16:00 Horas.	

RECURSOS UTILIZADOS	Debate em equipe.
OBSERVAÇÕES ESPECIAIS	Reunião Referente ao mês de Dezembro / 2016, com participantes de diversos setores, com discursão de diversos casos relacionados com CCIH, apresentação de problemas e soluções, apresentação de dados relacionados à pacientes com infecção de corrente sanguínea e sítio cirúrgico, discursões de assuntos relacionados ao processo de infecção hospitalar relacionado a

prestação de serviço, no âmbito de debates para gerar soluções que venham favorecer a redução das infecções nos diversos setores da instituição.

PARTICIPANTE	ASSINATURA
ANTONIO VENTURIERI – MEDICO. SCIH	
WANDERSON LISBOA BRAGA – ENFº. SCIH	 Wanderson L. Braga Enfermeiro COREN-PA 351.344
RICARDO GOMES JR. – COORD. ENFERMAGEM	 Ricardo Gomes Junior Enfermeiro COREN-PA 12.976
SUELLY FROLICH – ENFERMEIRA CME	 Suelly Frolich Vieira ENFERMEIRA COREN 173050
PRESLEY INÁCIO FERREIRA – FARMACÊUTICO	 Presley Inácio Ferreira Farmacêutico Generalista CRF/PA 5430

RESPONSÁVEL PELA ATA: Enfº Wanderson Lisboa Braga

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO - CRO -

REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2016

DATA: 06/01/2017

LOCAL: AUDITÓRIO

INÍCIO: 14H00MIN

TÉRMINO: 16H00MIN

FACILITADOR	Dr. Antonio Venturieri Neto
TIPO DE REUNIÃO	Comissão de Revisão de óbito - CRO
SECRETÁRIO	
PARTICIPANTES	Antonio Venturieri Neto, Joseph Isaac Paredes Tores e Marcelino Ferreira Lobato e Marise Moraes dos Santos.
OBSERVADORES	-
AUSENTES	
PAUTA REUNIÃO	Pauta 01: Leitura da Ata de reunião anterior; Pauta 02: Resumo informações de Óbitos; Pauta 03: Causa Mortis; Pauta 04: Estatística de Óbitos; Pauta 05: Descrição dos óbitos; Pauta 06: Classificação dos óbitos; Pauta 07: Discussão e Providencias adotada;

TÓPICOS DA AGENDA

RELATO DA REUNIÃO	Conforme pautas
--------------------------	-----------------

Pauta 1: Leitura da Ata de Reunião anterior:

- A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior. Todos concordaram e seguiram a reunião conforme pautas abaixo:

Resumo das informações de Óbitos:

- Ocorreram quatorze óbitos no mês de Dezembro/16;
- Todos os casos foram analisados e discutidos;
- Nove dos quatorze óbitos foram classificados como internos (64%);
- Cinco dos quatorze óbitos (36%) foram classificados como externos < 48h, Neoplasias Malignas em fase terminal.

Pauta 3: Causa Mortis:

- Sepsis: cinco casos, 36% de todos os óbitos.
- Trauma: três casos, 21,4% de todos os óbitos.
- Neoplasia Maligna, três casos, 21,4% de todos os óbitos.
- AVC agudo, dois casos, 14,2% de todos os óbitos.
- Insuficiência Renal, um caso, 7% de todos os óbitos.

OBS: Todos os pacientes apresentaram quadro clínico de gravidade, por ocasião da admissão.

Pauta 4: Estatística de óbitos:

- Taxa de mortalidade global: 4,47%.
- Taxa de mortalidade considerando somente os óbitos internos: 1,89%
- A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 1,05%.
- A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 50% para ASA IVE e 50% para ASA IE.
- A taxa de mortalidade perinatal foi de 0,81%.
- A taxa de mortalidade materna foi nula;
- A taxa de cirurgias de urgência foi de 63%.

Pauta 05: Descrição dos óbitos:

• **Óbito 01:**

MEPN, 42 anos, sexo feminino, admitida em 27/12, óbito em 29/12 por Sepsis de foco abdominal, óbito pós operatório, paciente ASA IV E.

• **Óbito 02:**

ESC, 64 anos, sexo masculino, admitido em 27/11, óbito em 02/12 por Sepse de foco respiratório.

• **Óbito 03:**

LMA, 64 anos, sexo masculino, admitido em 21/12, óbito em 22/12 por TCE grave.

• **Óbito 04:**

VBS, 56 anos, sexo masculino, admitido em 19/12, óbito em 26/12 por Neoplasia Maligna do Estômago.

• **Óbito 05:**

ZCG, 80 anos, sexo feminino, admitida em 19/12, óbito em 22/12 por AVC agudo.

• **Óbito 06:**

NSM, 20 anos, sexo masculino, admitido em 18/12, óbito em 19/12 por Choque Hipovolêmico consequente a Trauma, FAB torácico, óbito pós operatório.

• **Óbito 07:**

RC, 87 anos, sexo masculino, admitido em 23/11, óbito em 01/12 por DHE consequente a Insuficiência Renal.

• **Óbito 08:**

BSS, 76 anos, sexo masculino, admitido em 26/11, óbito em 01/12 por Sepse de foco em Infecção de Partes Moles.

• **Óbito 09:**

FOC, 86 anos, sexo masculino, admitido em 12/12, óbito em 15/12 por Sepse de foco Urinário.

• **Óbito 10:**

NS, 54 anos, sexo masculino, admitido em 01/12, óbito em 05/12 por Neoplasia Maligna do Esôfago.

• **Óbito 11:**

RSF, 28 anos, sexo feminino, admitida em 22/12, óbito em 24/12 por Sepse de foco em Infecção de Partes Moles.

• **Óbito 12:**

ESM, 26 anos, sexo feminino, admitida em 24/12, óbito em 28/12 por Trauma, TCE Grave.

• **Óbito 13:**

MCO, 42 anos, sexo feminino, admitida em 29/12, óbito em 31/12 por AVC Agudo.

• **Óbito 14:**

MRS, 53 anos, sexo masculino, admitido em 31/12, óbito em 31/12 por Neoplasia Maligna do Pulmão.

Pauta 6: Classificação dos óbitos:

- Óbitos institucionais: 9 (64%) > 48hs;
- Óbitos não institucionais: 5 (36%) < 48hs.

• Por evitabilidade:

- ✓ Inevitáveis – 14 (100%);
- ✓ Evitáveis – 0

• Por permanência:

- ✓ Média de permanência dos casos de óbito: 3,4 dias;
- ✓ Permanência máxima dos casos de óbito: 8 dias;
- ✓ Permanência mínima: um dia.

• Por idade:

- ✓ Menos de 1 mês - 0;
- ✓ De 1 a 11 meses - 0;
- ✓ De 1 a 4 anos - 0;
- ✓ De 5 a 9 anos - 0;
- ✓ De 15 a 19 anos - 0;
- ✓ De 20 a 29 anos - 3;
- ✓ De 30 a 39 anos - 0;
- ✓ De 40 a 49 anos - 2;
- ✓ De 50 a 64 anos - 5;
- ✓ De 65 a 79 anos - 1;
- ✓ Maior ou Igual a 80 - 3.

• Por sexo:

- Masculino – 9 (64%).
- Feminino – 5 (36%);

➤ **Pauta 7: Discussão:**

- Os óbitos do mês de dez/16 estão um pouco acima da média anual, contudo é importante frisar que 05 deles ocorreram com menos de 48h. Todos os óbitos foram classificados como inevitáveis, pela gravidade no momento da internação, principalmente os casos de Sepses, cujo protocolo de Tratamento foi concluído, estando programadas atividades relacionadas à sua prevenção e cuidados, pelo NEP. Também tivemos três casos de neoplasia maligna em estágio avançado e três traumas graves oriundos de violência urbana/trânsito.

➤ **Providencias Adotadas:**

- Intensificação das ações de educação em saúde, quanto a conscientização da população em procurar cuidados médicos, antes que a doença se agrave e campanhas para educar quanto aos riscos e prevenção de doenças, a exemplo da diabetes, hipertensão arterial, câncer de próstata, mama e colo do útero, bem como os cuidados quanto a doenças tropicais e educação no trânsito;
- Iniciadas gestões junto a Secretaria de Saúde do Estado para treinamento das equipes Médicas e de Enfermagem em Cuidados e Atenção aos Recém Nascidos, a termo e prematuros.

ITENS DE AÇÃO	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
Reavaliação dos Protocolos em vigor, incluindo o de Tratamento da Sepses.	Diretor Técnico	Concluída
Treinamento das equipes em Cuidado e Atenção ao RN	Diretor Técnico	prazo de 30 dias.
Treinamento das equipes em Reconhecimento e Tratamento da Sepses	Diretor Técnico	Iniciada, prazo de 60 dias.
PRÓXIMA REUNIÃO	07/02/17 –14h00 H.	
RECURSOS UTILIZADOS	Debate em equipe.	
OBSERVAÇÕES ESPECIAIS		

**RECURSOS
UTILIZADOS
OBSERVAÇÕES
ESPECIAIS**

Debate em equipe.

PARTICIPANTE

**ANTONIO VENTURIERI NETO - PRESIDENTE E DIRETOR
TÉCNICO**

MARCELINO FERREIRA LOBATO - MÉDICO

JOSEPH ISAAC PAREDES TORRES - MÉDICO

MARISE MORAES DOS SANTOS – DIRETORA ENFERMAGEM

ASSINATURA


Antonio Venturieri
Cirurgião Geral
CRM 19A.1432

OBS: Se maior que 08 participantes utilizar lista de presença (anexar)

**RESPONSÁVEL PELA
ATA:**

Dr. Antonio Venturieri Neto

RELATORIO MENSAL NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

REFERÊNCIA: DEZEMBRO/2016

RELATÓRIO MENSAL DE TREINAMENTOS

COMPETÊNCIA DEZEMBRO / 2016.



NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TAILÂNDIA

I – INTRODUÇÃO

“A saúde é direito de todos e dever do Estado”. Essa é uma conquista do povo brasileiro. Toda conquista é, entretanto, resultado e início de outro processo. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) afirma a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção em saúde.

Apontamos para uma concepção de saúde que não se reduz à ausência de doença, mas a uma vida com qualidade. Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidos: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, educar, produzir saúde etc...

Através da educação conseguimos estabelecer um processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar ao ambiente que estamos inseridos, seja a comunidade em que vivemos ou o ambiente hospitalar que desenvolvemos nossas atividades laborais.

Um dos caminhos que nos propicia essa busca incessante pelo aprimoramento do nosso fazer é a educação permanente.

Educação Permanente “**é aprendizagem no exercício de suas funções, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho**”. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde**. Preconiza a incorporação de novos conceitos e princípios de educação e relações de trabalho, seja nos programas de formação para a saúde existente nos sistemas de ensino, seja na formação em serviço.

O Hospital Geral de Tailândia atende as diversas situações clínicas de saúde nas áreas de: pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório e pronto atendimento. Comprometido em prestar assistência terapêutica de qualidade à população, vem

fortalecendo seu programa de desenvolvimento profissional.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT tem como objeto de transformação o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado e no acesso aos serviços de saúde. Parte, portanto, da reflexão sobre o que está acontecendo no serviço e sobre o que precisa ser aperfeiçoado.

Desenvolve suas ações organizacionais e administrativas de funcionamento na instituição, através do processo educacional aos colaboradores, e o processo educacional aos usuários atendidos na instituição.

A educação permanente aos colaboradores ocorre através: Treinamentos na unidade de trabalho, capacitações estruturadas a partir da problematização dos processos de trabalho nos diversos setores (revisão, elaboração e estudos das instruções de trabalho), ou pelo PAT – Planejamento Anual de Treinamentos, ou seja, levantamento de necessidades de treinamentos solicitados pelos setores.

O NEP trabalha em parceria com o setor de Departamento de Pessoal e demais coordenações do hospital, no intuito de executar o planejamento dos cronogramas de treinamentos aos colaboradores, buscando possibilidades e métodos didáticos de ensino/aprendizagem para as boas praticas de assistência a saúde ao usuário, considerando o crescimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

A Educação permanente dos profissionais do HGT tem se caracterizado pela realização de capacitações na sua maioria de caráter programático com conteúdos padronizados. Os treinamentos são uma ferramenta de ensino que deve ser utilizado por todos os setores em beneficio aos colaboradores para que possam desenvolver habilidades, conhecimentos, atitudes e comportamentos em seus ambientes de trabalho, para que produzam mais e com qualidade.

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o

aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas proximidade do cuidado humanístico do ser humano como um todo.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT considera imprescindível: Prestar assistência qualificada aos usuários, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde.

TOTAL DE HORAS GERAIS			
Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Dir. Enfermagem	22	258	248:00:00
Dir. Executiva	02	22	34:00:00
Dir. Financeira	25	89	484:30:00
Dir. Técnica	04	21	35:00:00
TOTAL	53	390	801:30:00

Diante deste contexto, o Núcleo de Educação Permanente é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Hospital Geral de Tailândia.

Estão registradas e arquivadas no NEP, as atividades ocorridas no período de 01 de Janeiro á 31 de dezembro de 2016.

Seguimos alguns parâmetros para registro das atividades:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Número de participantes dos treinamentos;
3. Carga horária dos treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das participações em treinamentos;

II. SÍNTESE DOS TREINAMENTOS DO MÊS DE DEZEMBRO:

- Apresentação:

III. ANÁLISE DOS DADOS

- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

No período do mês de dezembro foram realizados 53 registros de treinamentos internos no hospital e 01 treinamento externo. Os colaboradores do serviço de nutrição e dietética participaram da capacitação sobre: Cozinha Básica oferecida pelo SENAC. O treinamento proporcionou conhecimento de práticas fundamentais para o preparo de pratos saudáveis, nutritivos e saborosos, através da correta manipulação de ingredientes e instrumentos presentes na culinária.

Os treinamentos internos realizados foram com facilitadores internos da equipe multiprofissional, aconteceram treinamentos interno de método avaliativo com principais temas de estudo dentro da política de segurança do paciente na instituição. As avaliações teóricas aplicadas sobre os protocolos de Prevenção de Queda e de Cirurgia Segura obtêm como intuito promover conhecimento técnico - científico avaliar o grau de conhecimento teórico do colaborador, referente ao tema estudado, incentivar o ensino e a pesquisa monitorada, contudo fixar conhecimento dos protocolos que estão inseridos na pratica assistencial do HGT.

As avaliações objetivam avaliar o grau de conhecimento dos colaboradores perante o conteúdo estudado, promover fixação e conciliação da teoria com a prática para alcançar melhorias na assistência prestada ao usuário atendido no hospital. Segundo Shulman (1996), destaca a importância da reflexão do professor sobre o conteúdo de ensino, pois "Cada área do saber tem sua estrutura, o seu modo de perceber e interpretar o real [...] o conteúdo influencia o modo como o processo de conhecimento se realiza".

Além dos treinamentos avaliativos realizados com os colaboradores da enfermagem, entregamos o resultado das avaliações dos protocolos assistenciais

realizadas pelos colaboradores junto ao enfermeiro assistencial do setor responsável e o técnico de enfermagem no intuito de recuperar o não conhecimento adquirido por este profissional, reavaliar métodos didáticos pedagógicos realizados no processo educacional estimular a reflexão do profissional e a importância na conciliação do conhecimento e na prática de suas funções diárias.

O cronograma estabelecido contemplava dois temas de treinamentos programados pelo PAT, os outros temas de estudos foram realizados pela formação na unidade de trabalho (instruções de trabalho setoriais). Os setores de SHL / SPR / Faturamento e SPP não receberam treinamentos devido afastamento do coordenador por férias.

Durante o período mensal os treinamentos que estavam programados foram realizados, a programação de treinamentos internos estava com carga horária menor, pois estava na programação treinamentos externos com carga horária maior. Diante deste contexto mantivemos resultado considerado positivo referente aos treinamentos.

O NEP em parceria com a Humanização objetivou valorizar as ações educacionais no intuito de promover na instituição integração da equipe, criar no ambiente de trabalho entre os colaboradores um espírito solidário, humanístico que envolva as pessoas no seu modo de fazer de agir, de ser. Despertar o interesse em cuidar do próximo como a si mesmo, através da paz da fraternidade do acolher, respeitando o limite da técnica e da ciência, descobrindo como podemos cuidar de forma diferente, mas com autenticidade e segurança sem que os ruídos do processo de trabalho sejam mais grandiosos que as boas ações.

O Nep além das ações avaliativas dos treinamentos e de estímulo a humanização entre os colaboradores, em parceria com o SESMT estimulou o fortalecimento da segurança no ambiente hospitalar através de ações educativas do processo eleitoral da comissão da CIPA. A eleição não visa somente o cumprimento das legislações vigentes a comissão interna de prevenção de acidentes tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível

permanentemente o trabalho com a preservação da vida dos colaboradores e usuários pois proporciona um ambiente hospitalar mais seguro.

A integração institucional dos colaboradores não realizada por motivos de aprovação técnica – administrativa da sede do INDSH das cartilhas do manual do colaborador e do usuário do HGT. Segundo orientações da diretoria administrativa financeira teremos a aprovação e parecer dos documentos a serem apresentados como referencial de normatização a serem estudados e apresentados na integração no mês de dezembro. Está reprogramada a integração institucional aos colaboradores para o mês de Janeiro de 2017.

Na execução total dos treinamentos tivemos 390 participantes de todas as áreas do ambiente hospitalar: assistências, administrativas e apoio, totalizando 801:30:00 horas de treinamentos realizados na instituição, proporcionando um total de 03 horas e 24 minutos de treinamento por colaborador.

MÊS	TOTAL DE HORAS EM TREINAMENTO	TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS	TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS	TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS POR COLABORADOR
JANEIRO	901:20: 00	20	00	299	3,86h
FEVEREIRO	634:20: 00	37	00	471	2,72h
MARÇO	1224:20: 00	80	00	804	5,23h
ABRIL	1328:30:00	69	01	805	6,09h
MAIO	865:00:00	40	01	626	4,06h
JUNHO	860:00:00	59	02	601	4,00h
JULHO	401:30:00	25	00	377	2,09h
AGOSTO	931:00:00	52	01	628	4,27h
SETEMBRO	1045:00:00	78	07	892	4,33h
OUTUBRO	674:30:00	106	03	660	3,18h
NOVEMBRO	822:30:00.	269	00	1308	3,36h
DEZEMBRO	801:30:00.	62	01	390	3,24h

• VISÃO GERAL DE TREINAMENTOS:

Segundo Fonseca (2002), "O conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos". Nos momentos de pesquisa e

estudos, utilizamos como referencia bibliográficas para os treinamentos as instruções de trabalhos, protocolos e manuais setoriais do Hospital Geral de Tailândia, oportunizando reflexões sobre as ações realizadas na assistência e as possibilidades de transformá-las em um conhecimento novo no momento de fazer e cuidar das pessoas.

Os 53 registros de treinamentos realizados na instituição, não contabilizando as reuniões realizadas no mês de dezembro, 02 treinamentos estavam contemplados no PAT (Planejamento Anual de Treinamentos): Avaliação do Protocolo de Cirurgia Segura, e do Protocolo: Prevenção de Queda, os demais treinamentos foram contemplados na Formação na Unidade de Trabalho, ou seja, treinamentos setoriais das instruções de trabalho nas áreas administrativas de apoio e assistenciais.

Os treinamentos executados nas áreas assistenciais visam contribuir na construção de conhecimentos e aprimoramento de práticas terapêuticas buscando reduzir ou eliminar erros de desempenho nas atividades realizadas, para que possa atingir maior qualidade e segurança na execução dos procedimentos.

O setor do Serviço de Nutrição e Dietética preocupado em manter a funcionalidades do processo de trabalho nutricional realizou aos seus colaboradores treinamentos técnicos e operacionais das instruções de trabalho e treinamentos externos para as cozinheiras sobre Cozinha Básica a capacitação proporcionou conhecimento de práticas fundamentais para o preparo de pratos saudáveis, nutritivos e saborosos, através da correta manipulação de ingredientes e instrumentos presentes na culinária.

A enfermagem desenvolveu durante o período atividades avaliativas e reflexivas do seu fazer e cuidar, juntos reunidos em momentos de encontros de integração no auditório, o grande grupo contabilizou suas ações positivas e negativas desenvolvidas durante o ano de 2016, traçamos metas e objetivos propostos para serem alcançados no processo de trabalho com perspectiva de mudança para melhor qualidade na assistência hospitalar, não se esquecendo do desenvolvimento profissional e pessoal.

Neste momento de integração entre os colaboradores da enfermagem foi ressaltada a importância da busca pelo aprimoramento técnico, cumprimento das legislações vigentes e o atendimento humanizado aos usuários através da equipe multiprofissional. Além das explicações e apresentações de indicadores desenvolvidos no trabalho, houve entrega de brindes da direção e coordenação de enfermagem para enfermeiros e técnicos de enfermagem.

O setor do SESMT preocupado em atender com as legislações vigentes realizou ações técnicas administrativas no controle e acompanhamento do PCMSO – o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional visando garantir ações de cuidados na saúde dos colaboradores. Os colaboradores receberam in loco o treinamento e as orientações a respeito da importância da execução dos exames periódicos para controle e prevenção de doenças ocupacionais desenvolvidas durante exercício de suas funções.

O setor do Laboratório promoveu capacitações técnicas operacionais e científica para aprimoramento de boas pratica do procedimento: coleta e analise de gasometria, também o manuseio e a conduta preventiva do equipamento gasômetro.

O setor do serviço social realizou treinamentos técnicos operacionais ao novo colaborador admitido promoveu conhecimento sobre solicitação de exames de alta complexidade e guias de referências, para atendimento aos usuários em situações clinicas graves.

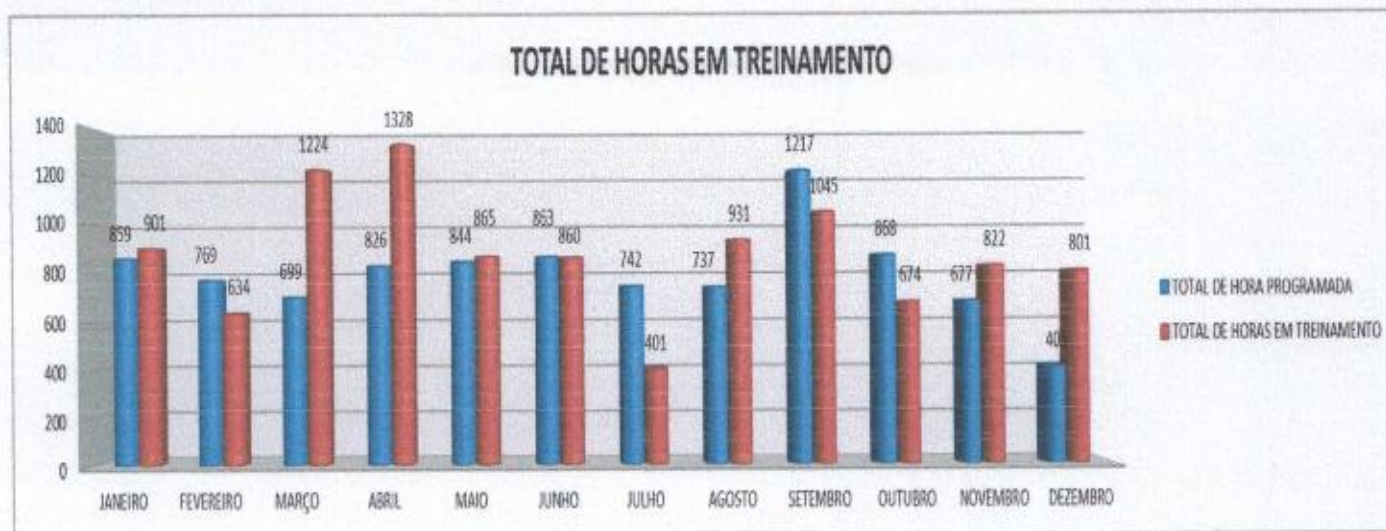
O setor da farmácia promoveu conhecimento técnico - científico de boas praticas na realização dos procedimentos operacionais no processo de trabalho setorial sobre: dispensação de materiais / medicamentos ao centro cirúrgico e solicitação de medicamentos não padronizados.

A Central de Material de Esterilização executou treinamentos técnicos e operacionais no processamento dos artigos. Os treinamentos visam garantir e aumentar a seguridade da esterilização física dos artigos no preparo e manuseio da

autoclave, assim como empacotamento adequado conforme a natureza das peças a serem processadas no destino final de distribuição ao uso pelos setores.

O serviço de atendimento ao consumidor preocupado com a segurança e zelo pela qualidade, realizou treinamentos aos novos colaboradores da recepção e da portaria compartilhando conhecimento dos procedimentos operacionais através dos estudos das instruções de trabalho setorial no âmbito de recepcionar, acolher e orientar os colaboradores e usuários atendidos no hospital.

O Hospital Geral de Tailândia dispõe de serviço administrativo informatizado na assistência terapêutica, diante deste fato o serviço da tecnologia da informação realizou treinamentos de aprimoramento na execução do sistema SALUX nos módulos de alta do paciente e solicitação de exames clínicos pela equipe médica e de enfermagem.



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença / For.002 Relatórios de Treinamento

Os treinamentos programados referentes ao cronograma mensal totalizavam 405 horas, o indicador do gráfico acima apresenta 396 horas a mais do que foi programado.

O objetivo não estava apenas em cumprir com a média de horas programadas mas conseguir aproximar o colaborador ao ensino e pesquisa dirigida, levando em consideração a fixação e avaliação do conhecimento estudado e a importância de ser aplicado em prática cotidianamente.

Neste mês obtivemos quantidade menor de treinamentos internos (52 capacitações e 01 treinamento externo) devido a programação do cronograma de treinamentos. A preocupação estava na participação dos colaboradores nos eventos e ações humanísticas promovido pela instituição no intuito de sensibilizar as pessoas quanto a importancia de manter um ambiente saudavel e integrado atraves da paz e do amor. Encerramos o mês com total de 801:30:00 horas de treinamentos correspondendo a média de 03 horas e 24 minutos por de treinamentos por colaborador, nos quais estes estavam contemplados e não contemplados no LNT.

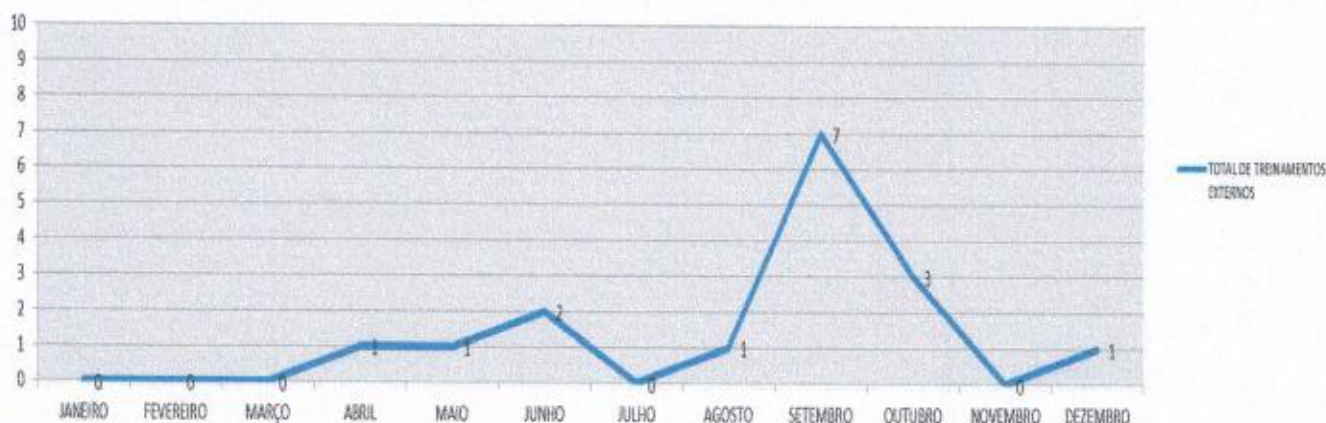
• TREINAMENTOS EXTERNOS:

O treinamento é um investimento que tem por finalidade ajudar a alcançar os objetivos da empresa capacitando às equipes, para execução do trabalho através de conhecimentos e aprimorando das habilidades individuais para reduzir ou eliminar erros de desempenho, para que se possam atingir as metas propostas pela empresa. Assim, o treinamento não é despesa e sim um investimento precioso e necessário, pois os retornos são altamente compensatórios para a organização (CHIAVENATO, 1999).

No período mensal do mês dezembro ocorreu 01 treinamento externo pela área do serviço de nutrição e dietética, as cozinheiras do hospital participaram do treinamento: Cozinha Básica oferecida pelo SENAC. O treinamento proporcionou conhecimento de práticas fundamentais para o preparo de pratos saudáveis, nutritivos e saborosos, através da correta manipulação de ingredientes e instrumentos presentes na culinária.

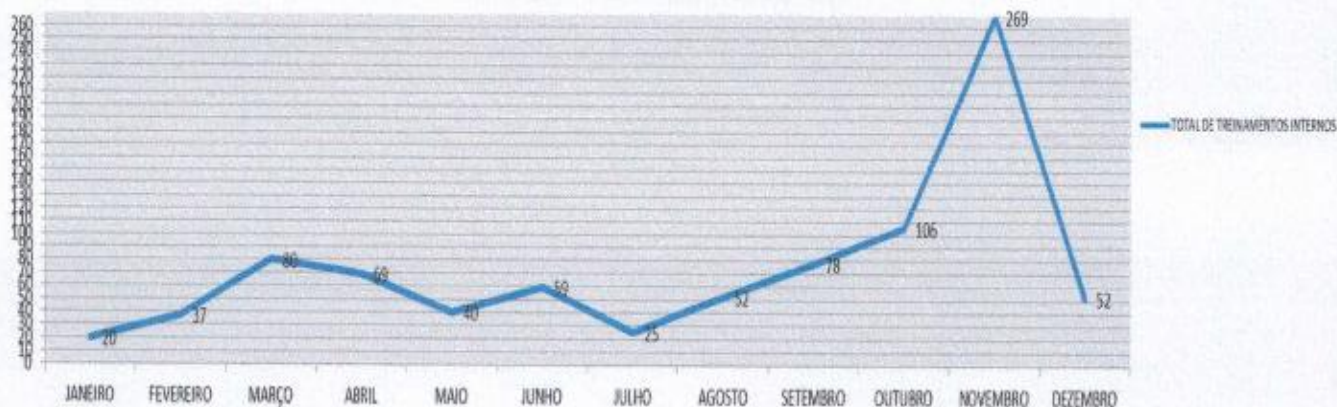
O NEP apoia e incentiva esta conduta educacional em parceria com direção do HGT. Segundo Paulo Freire "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou construção". Para favorecer os colaboradores e propiciar ampliação do conhecimento em seu aprendizado a instituição e o NEP através de suas parcerias promovem capacitações com outras instituições e facilitadores externos.

TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS



Fonte: Contabilidade / Financeiro

TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS



Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença

• TREINAMENTOS INTERNOS

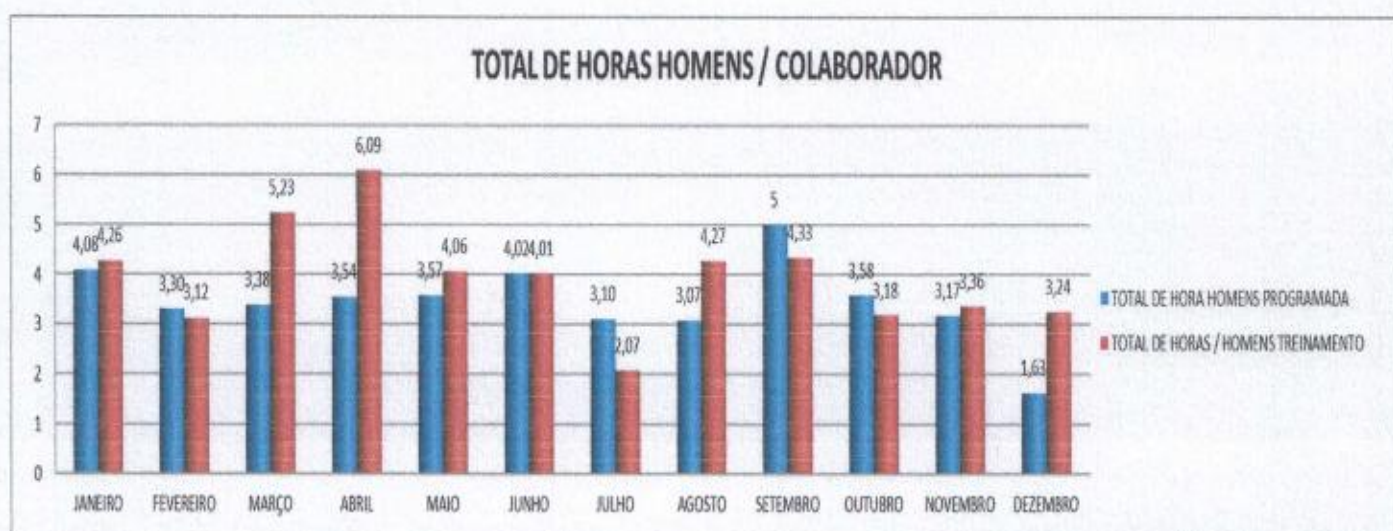
No período de dezembro de 2016 a linha do indicador apresenta diminuição da quantidade de treinamentos internos devido a programação apresentada pelo NEP, os treinamentos ocorreram de perfil avaliativo teórico a nível de auditorio. Diminuiu a execução dos treinamentos in locu para incentivar a pesquisa dirigida aos colaboradores. Mesmo assim mantivemos a media mensal de horas de treinamentos pois os treinamentos programados no cronograma obtinham carga horaria maior o que proporcionou resultado positivo.

Buscamos a aplicabilidade de 100% destes treinamentos aos colaboradores no intuito de compartilhar conhecimentos entre os participantes. Importante ressaltar a necessidade de participação e comprometimento dos gestores e colaboradores da Instituição.

• HORAS HOMENS / POR COLABORADOR

Na realização dos treinamentos nesse período de dezembro realizamos um total de 801:30:00 horas de treinamento, o gráfico abaixo apresenta o indicador acima em relação ao que estava programado. Considera-se um resultado positivo, pois realizamos um quantitativo menor de treinamentos, mas com carga horaria maior, levando em consideração que além das responsabilidades técnicas ao conhecimento foram realizadas ações humanísticas de boas ações no período natalino onde precisou envolvimento e estímulo aos colaboradores as ações do projeto Doe um brinquedo e faça uma criança feliz e ao processo eleitoral da CIPA.

Diante do desenvolvimento educacional neste período mensal obtivemos 390 participantes e médias de (03 horas/homens e 24 minutos de treinamentos) por colaborador.



Fonte: NEP – Relatórios de Treinamento

• TOTAL DE PARTICIPANTES



Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

• EVENTOS:

EVENTOS REALIZADOS NO MÊS DEZEMBRO
REUNIÕES MENSAIS DAS COMISSÕES: CIPA- CCIH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITE TRANSFUSIONAL.
REUNIÕES MENSAIS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES.
CELEBRAÇÃO DOS ANIVERSARIANTES / COLABORADORES DO MÊS DE DEZEMBRO
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA HIV – AIDS.
NATAL SOLIDARIO DO HGT.
PROCESSO ELEITORAL DA CIPA.
PROJETOS IMPLANTADOS / REALIZADOS NO MÊS DEZEMBRO
PROJETO: SERVIÇO CAPELANIA
PROJETO: CAFÉ COM A DIREÇÃO

PROJETO: GINASTICA LABORAL
PROJETO: PROGRAMA GREEN KITCHEN
PROJETO: DOE UM BRINQUEDO E FAÇA UMA CRIANÇA FELIZ.

Vale ressaltar que o Grupo de trabalho de Humanização está implantado na instituição, o mesmo contempla os projetos de EDUCAÇÃO EM SAÚDE, este projeto tem a finalidade de levar informações preventivas das diversas doenças e dicas que ajudam os usuários a terem uma melhor qualidade de vida. Estas orientações em saúde são realizadas nas recepções enquanto os usuários aguardam o atendimento e nas clínicas de internação durante o seu tratamento terapêutico.

O NEP em parceria com o GTH realiza ações externas de educação em saúde a comunidade em vários setores e órgãos institucionais (escolas, creches, igrejas, unidades básicas de Saúde, etc..) utiliza também os canais de comunicação: rádio, Televisão e redes sociais na internet para levar a informação de cuidados de saúde a toda população local.

O Núcleo de Educação Permanente atua junto às ações de humanização do hospital, no intuito de promover momentos de inter-relação, ou seja, sendo elo, buscando ampliação da comunicação entre colaboradores/usuários e colaboradores/coordenação – direção, sobre o processo de trabalho. Criando possibilidades para reflexão de boas praticas e tomadas de decisão que visem a melhoria para o bom funcionamento da instituição.

• IV. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS POR SETORES



Fonte: NEP – Núcleo de Educação Permanente

O NEP está em processo de aprimoramento nas suas rotinas educacionais na instituição no intuito de incentivar os coordenadores/Líderes de área a promover treinamentos buscando criar possibilidades para construção e produção de conhecimentos aos colaboradores fazendo existir a cultura de sempre participar dos treinamentos disponibilizados pelo HGT, na finalidade de integrar todos os colaboradores para desenvolvimento profissional e pessoal.

No gráfico acima os indicadores de treinamentos por setor, apresenta os setores da diretoria assistencial e diretoria administrativa com maior quantidade de treinamentos. A diretoria Técnica apresenta o setor de Radiologia em não conformidade na execução de treinamentos apenas contribuindo com participações nos treinamentos realizados pelo PAT. O coordenador responsável foi orientado e alertado sobre a importância da realização dos treinamentos pelo NEP no programa de desenvolvimento profissional. O setor da Agência Transfusional está atualizado e inserido no programa de desenvolvimento profissional, neste mês sofreu limitações devido afastamento de férias de seu coordenador, mas mantém execução de seu cronograma estabelecido junto ao NEP.

O sucesso da realização de treinamentos na unidade de trabalho (instruções de trabalho) ocorre devido empenho dos coordenadores de área junto ao NEP na transmissão de conhecimentos e aperfeiçoamento dos processos de serviços setoriais que impacta de forma positiva na qualidade dos trabalhos.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância em manter um programa de desempenho profissional na instituição contribui para a qualidade em tudo o que se faz, devemos ter pessoas qualificadas produzindo, e para ter estas pessoas, a empresa, ou hospital deve investir na preparação das mesmas através de treinamentos, no intuito de responder a satisfação de atendimento aos usuários.

O Hospital Geral de Tailândia apoia e incentivando a cultura de educação permanente entre seus profissionais. O NEP enquanto setor responsável do gerenciamento de todos os treinamentos busca aprimorar suas ações, estabelecer rotinas sólidas educacionais no processo de trabalho.

Diante de tantas limitações na execução dos treinamentos no ambiente hospitalar, neste período a avaliação das ações e a indagação do que foi executado proporcionou resultados positivos, aprendemos pela sensibilidade da inter-relação a importância do desenvolvimento de atividades em equipe.

O NEP em parceria com a Humanização objetivou valorizar as ações educacionais no intuito de promover na instituição a integração da equipe, criar no ambiente de trabalho entre os colaboradores um espírito solidário, humanístico que envolva as pessoas no seu modo de fazer de agir, de ser. Despertar o interesse em cuidar do próximo como a si mesmo, através da paz da fraternidade do acolher, respeitando o limite da técnica e da ciência, descobrindo como podemos cuidar de forma diferente, mas com autenticidade e segurança sem que os ruídos do processo de trabalho sejam mais grandiosos que as boas ações.

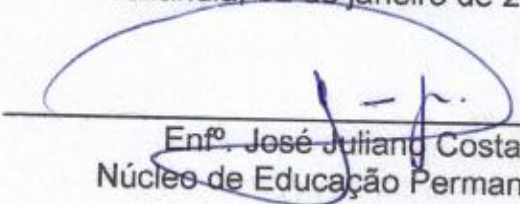
Desenvolvemos ações educativas no intuito de fortalecer a segurança do paciente, levamos em contra partida a reflexão critica dos colaboradores enfermeiros e técnicos de enfermagem perante a importância de buscar conhecimento e aplica – los nos procedimentos assistenciais, fixar conhecimento dos temas estudados através do método de avaliação e de pesquisa dirigida.

A realização do trabalho em equipe e a proximidades dos gestores e de órgãos fiscalizadores possibilita a troca de conhecimentos e agilidade para o cumprimento de metas e objetivos, otimizando o tempo. Contribui para todos os envolvidos em resultado mais solido e seguro das ações de saúde realizadas por todos.

Temos clareza que treinar é educar, ensinar, é mudar o comportamento, é fazer com que as pessoas adquiram novos conhecimentos, novas habilidades, é ensina-las a mudar de atitudes. Treinar no sentido mais profundo é ensinar a pensar, a criar e a aprender.

Acreditamos que através da educação conseguimos responder as metas e objetivos, beneficiando a todos, usuários e profissionais da instituição de saúde.

Tailândia, 02 de janeiro de 2017.



Enfº. José Juliano Costa
Núcleo de Educação Permanente

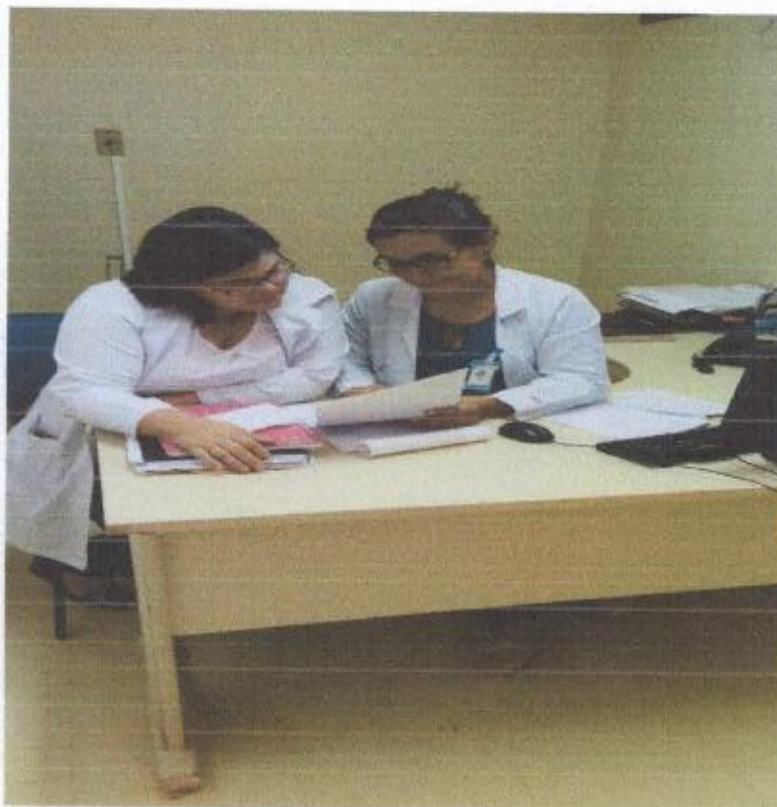
José Juliano Costa
ENFERMEIRO
COREN - 150945

ANEXO

FOTOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE DEZEMBRO.

- **TREINAMENTOS DO MÊS DEZEMBRO:**

Treinamentos: Instruções de Trabalho do Serviço Social.



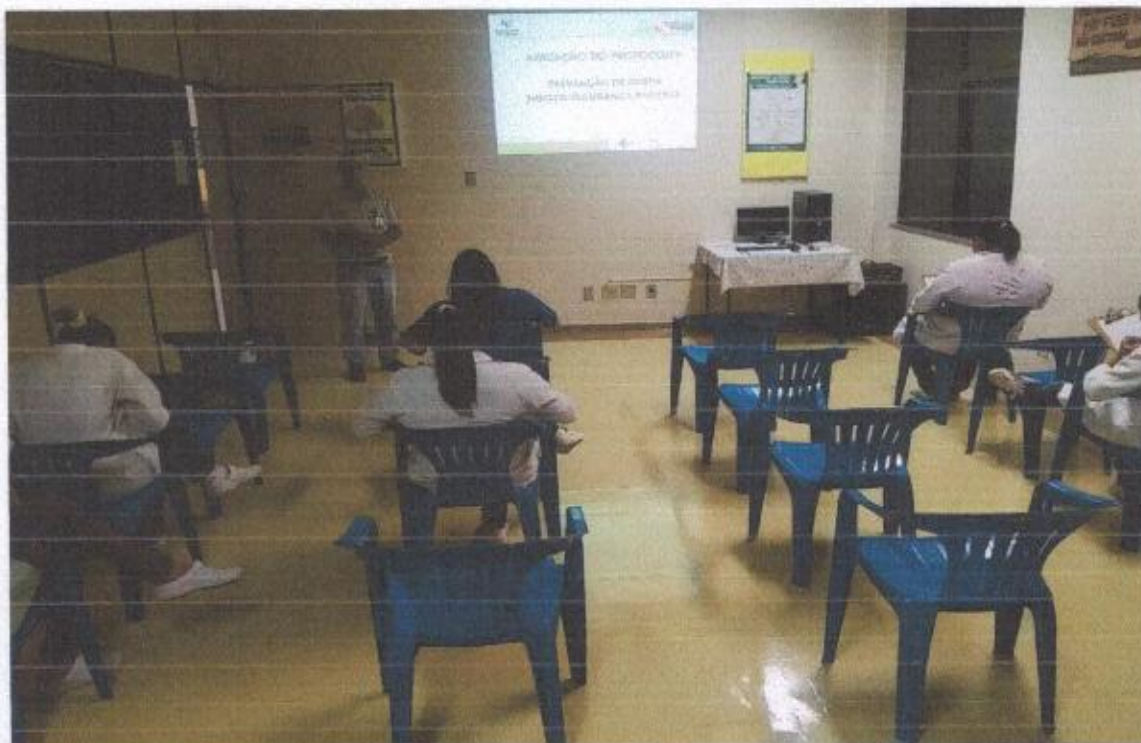
Treinamento Tecnologia da Informação: Prontuário de Internação / Alta de Pacientes



Treinamento: Avaliações Teóricas dos Protocolos de Cirurgia Segura e Prevenção de Queda



Treinamento: Avaliações Teóricas dos Protocolos de Cirurgia Segura e Prevenção de Queda



Treinamento: Avaliações Teóricas dos Protocolos de Cirurgia Segura e Prevenção de Queda



Treinamentos das Instruções de Trabalho da Recepção, Telefonia e Portaria.



Treinamentos das Instruções de Trabalho da Recepção, Telefonia e Portaria



Treinamentos: SND – Curso de Culinária



Treinamentos: SND – Curso de Culinária



Treinamentos: I.T – CME Montagem de Cargas das Auto Clave – Preparo dos artigos - Esterilização Física



Reunião: Integração da Enfermagem



Reunião: Integração da Enfermagem



Reunião: Integração da Enfermagem



RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE DEZEMBRO- 2016

Data	Sede	Treinamento/Inteiner	Treinamento/Externo	Participantes	C. Horário	Facilitador/Participante	Objetivo	Total de Horas
26/12/2016	DIRETORIA ASSISTENCIAL	IT CME 007 Preparo de Arquivos	xxxxx	7	01:00:00	Enf. Suely Frelich	Promover conhecimento técnico - científico da base prática no preparo de arquivos.	07:00:00
27/12 e 28/12		Avaliação Teórica do Protocolo: Cirurgia Segura	xxxxx	7	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico, avaliar o grau de conhecimento teórico referente ao tema estudado, incentivar o ensino e pesquisa monitorada e fixar conhecimentos dos protocolos.	07:00:00
30/12 e 31/12		Avaliação Teórica do Protocolo: Prevenção de Queda	xxxxx	7	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico, avaliar o grau de conhecimento teórico referente ao tema estudado, incentivar o ensino e pesquisa monitorada e fixar conhecimentos dos protocolos.	07:00:00
26/12/2016		IT CME 010 Montagem de Cargas das Auto Calvas	xxxxx	7	01:00:00	Enf. Suely Frelich	Promover conhecimento técnico - científico da base prática na Montagem de Cargas das Auto Calvas.	07:00:00
28/12/2016		IT SESMT 002 Acompanhamento do PCMSO	xxxxx	2	02:30:00	Claudia Lise M. Torres	Monitorar e acompanhar a saúde dos colaboradores no ambiente de trabalho. Procurar identificar precocemente qualquer alteração de saúde.	01:00:00
30/12/2016		IT CME 011 Esterilização Física	xxxxx	7	01:00:00	Enf. Suely Frelich	Promover conhecimento técnico - científico, avaliar o grau de conhecimento teórico referente ao tema estudado, incentivar o ensino e pesquisa monitorada e fixar conhecimentos dos protocolos.	07:00:00
27/12 e 28/12		Avaliação Teórica do Protocolo: Cirurgia Segura	xxxxx	12	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico, avaliar o grau de conhecimento teórico referente ao tema estudado, incentivar o ensino e pesquisa monitorada e fixar conhecimentos dos protocolos.	12:00:00
20/12 e 21/12		Avaliação Teórica do Protocolo: Prevenção de Queda	xxxxx	12	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico, avaliar o grau de conhecimento teórico referente ao tema estudado, incentivar o ensino e pesquisa monitorada e fixar conhecimentos dos protocolos.	12:00:00
22/12/2016		IT SESMT 002 Acompanhamento do PCMSO	xxxxx	3	03:30:00	Claudia Lise M. Torres	Monitorar e acompanhar a saúde dos colaboradores no ambiente de trabalho. Procurar identificar precocemente qualquer alteração de saúde.	01:30:00
27/12 e 28/12		Avaliação Teórica do Protocolo: Cirurgia Segura	xxxxx	23	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico, avaliar o grau de conhecimento teórico referente ao tema estudado, incentivar o ensino e pesquisa monitorada e fixar conhecimentos dos protocolos.	23:00:00
20/12 e 21/12	C. CIRURGICO / ORT.	Avaliação Teórica do Protocolo: Prevenção de Queda	xxxxx	23	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico, avaliar o grau de conhecimento teórico referente ao tema estudado, incentivar o ensino e pesquisa monitorada e fixar conhecimentos dos protocolos.	23:00:00
15/12 e 16/12		IT ENF. Ausência de Beltrame Cardiolateral	xxxxx	7	01:00:00	Enf. Dimas Rezende Junior	Realizar capacitação aos colaboradores da Enfermagem, sobre o procedimento correto na realização da sucção do Beltrame Cardiolateral.	07:00:00
28/12/2016		IT SESMT 002 Acompanhamento do PCMSO	xxxxx	5	02:30:00	Claudia Lise M. Torres	Monitorar e acompanhar a saúde dos colaboradores no ambiente de trabalho. Procurar identificar precocemente qualquer alteração de saúde.	02:30:00
06/12/2016		Preenchimento da Declaração de Nascidos Vivos conforme Manual do Ministério da Saúde 2011.	xxxxx	4	01:00:00	Dimas Rezende O. Junior	Realizar capacitação técnica operacional sobre preenchimento correto da Declaração de Nascidos Vivos do Ministério da Saúde 2011.	04:00:00
27/12 e 28/12		Avaliação Teórica do Protocolo: Cirurgia Segura	xxxxx	23	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico, avaliar o grau de conhecimento teórico referente ao tema estudado, incentivar o ensino e pesquisa monitorada e fixar conhecimentos dos protocolos.	23:00:00
20/12 e 21/12		Avaliação Teórica do Protocolo: Prevenção de Queda	xxxxx	23	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico, avaliar o grau de conhecimento teórico referente ao tema estudado, incentivar o ensino e pesquisa monitorada e fixar conhecimentos dos protocolos.	23:00:00
20/12 e 21/12		Avaliação Teórica do Protocolo: Prevenção de Queda	xxxxx	23	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico, avaliar o grau de conhecimento teórico referente ao tema estudado, incentivar o ensino e pesquisa monitorada e fixar conhecimentos dos protocolos.	23:00:00
20/12 e 21/12		Avaliação Teórica do Protocolo: Prevenção de Queda	xxxxx	23	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico, avaliar o grau de conhecimento teórico referente ao tema estudado, incentivar o ensino e pesquisa monitorada e fixar conhecimentos dos protocolos.	23:00:00
20/12 e 21/12		Avaliação Teórica do Protocolo: Prevenção de Queda	xxxxx	23	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico, avaliar o grau de conhecimento teórico referente ao tema estudado, incentivar o ensino e pesquisa monitorada e fixar conhecimentos dos protocolos.	23:00:00
20/12 e 21/12		Avaliação Teórica do Protocolo: Prevenção de Queda	xxxxx	23	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico, avaliar o grau de conhecimento teórico referente ao tema estudado, incentivar o ensino e pesquisa monitorada e fixar conhecimentos dos protocolos.	23:00:00

Jose Juliano Costa
ENFERMEIRO
 COREN - 150945

22/12/2016	IT - SESMT 002 Acompanhamento do PCMSO	xxxxx	3	03:30:00	Cleuda Lize M. Torres	Monitorar e acompanhar a saúde dos colaboradores no ambiente de trabalho. Procurar identificar precocemente qualquer alteração de saúde.	01:30:00
27/12 e 28/12	Avaliação Teórica do Protocolo: Cirurgia Segura	xxxxx	37	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico, avaliar o grau de conhecimento teórico referente ao tema estudado, incentivar o ensino e pesquisa monitorada e avaliar conhecimento dos protocolos.	37:00:00
20/12 e 21/12	Avaliação Teórica do Protocolo: Prevenção de Queda	xxxxx	37	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico, avaliar o grau de conhecimento teórico referente ao tema estudado, incentivar o ensino e pesquisa monitorada e avaliar conhecimento dos protocolos.	37:00:00
28/12/2016	IT - SESMT 002 Acompanhamento do PCMSO	xxxxx	7	03:30:00	Cleuda Lize M. Torres	Monitorar e acompanhar a saúde dos colaboradores no ambiente de trabalho. Procurar identificar precocemente qualquer alteração de saúde.	3:30:00
27/12 e 28/12	Avaliação Teórica do Protocolo: Cirurgia Segura	xxxxx	1	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico, avaliar o grau de conhecimento teórico referente ao tema estudado, incentivar o ensino e pesquisa monitorada e avaliar conhecimento dos protocolos.	01:00:00
20/12 e 21/12	Avaliação Teórica do Protocolo: Prevenção de Queda	xxxxx	1	01:00:00	Enf. José Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico, avaliar o grau de conhecimento teórico referente ao tema estudado, incentivar o ensino e pesquisa monitorada e avaliar conhecimento dos protocolos.	01:00:00
30/12/2016	Projeto Cálculo com a Diretoria	xxxxx	10	01:00:00	José Barreto Luz Neto	Integrar diretores e colaboradores no intuito de proporcionar momento de reflexões e sugestões a respeito de um ambiente de trabalho mais produtivo e humanizado.	10:00:00
01/12/2016	Integração: Estrutura do Curso Técnico de Enfermagem da CEEL Centro Educacional Eila	xxxxx	12	02:00:00	José Juliano Costa Lize M. Torres, Wanderson L. Braga	Apresentar aos docentes e discentes o regulamento de estágio de práticas curriculares e subaquiduíveis. Orientando o funcionamento técnico administrativo e assistencial da instituição na política da qualidade e segurança ao paciente.	24:00:00
13/12/2016	IT - SESMT 002 Acompanhamento do PCMSO	xxxxx	2	03:30:00	Cleuda Lize M. Torres	Monitorar e acompanhar a saúde dos colaboradores no ambiente de trabalho. Procurar identificar precocemente qualquer alteração de saúde.	05:00:00
20/12/2016	IT - FAR 006 Passagem de Planta	xxxxx	6	01:00:00	Presley Inacio Ferreira	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização de procedimentos operacionais no processo de trabalho setorial.	08:00:00
17/12/2016	IT - FAR 001 Dispensação de Medicamentos ao Centro Cirúrgico	xxxxx	6	01:00:00	Presley Inacio Ferreira	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização de procedimentos operacionais no processo de trabalho setorial.	08:00:00
28/12/2016	IT - SESMT 002 Acompanhamento do PCMSO	xxxxx	2	03:30:00	Cleuda Lize M. Torres	Monitorar e acompanhar a saúde dos colaboradores no ambiente de trabalho. Procurar identificar precocemente qualquer alteração de saúde.	05:00:00
26/12/2016	IT - FAR 002 Solicitação de Medicamentos não Padronizados	xxxxx	6	01:00:00	Presley Inacio Ferreira	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização de procedimentos operacionais no processo de trabalho setorial.	06:00:00
06/12/2016	IT - SESMT 002 Acompanhamento do PCMSO	xxxxx	1	03:30:00	Cleuda Lize M. Torres	Monitorar e acompanhar a saúde dos colaboradores no ambiente de trabalho. Procurar identificar precocemente qualquer alteração de saúde.	03:30:00
06/12/2016	IT - SESMT 002 Acompanhamento do PCMSO	xxxxx	1	03:30:00	Cleuda Lize M. Torres	Monitorar e acompanhar a saúde dos colaboradores no ambiente de trabalho. Procurar identificar precocemente qualquer alteração de saúde.	03:30:00
06/12/2016	IT - SESMT 002 Acompanhamento do PCMSO	xxxxx	4	03:30:00	Cleuda Lize M. Torres	Monitorar e acompanhar a saúde dos colaboradores no ambiente de trabalho. Procurar identificar precocemente qualquer alteração de saúde.	02:00:00
06/12/2016	IT - SESMT 002 Acompanhamento do PCMSO	xxxxx	1	03:30:00	Cleuda Lize M. Torres	Monitorar e acompanhar a saúde dos colaboradores no ambiente de trabalho. Procurar identificar precocemente qualquer alteração de saúde.	03:30:00

22/12/2016	SND	IT SND 017 Higiene dos Utensílios	xxxxx	11	01:00:00	Alina Bado F. Freese	Promover conhecimento técnico - científico operacional sobre higiene adequada dos utensílios	11:00:00
21/12/2016		IT SND 006 Preparo de Dietas Enterais	xxxxx	11	01:00:00	Alina Bado F. Freese	Promover conhecimento técnico - científico operacional sobre preparo de dietas enterais	11:00:00
05/12 à 15/12/2016		xxxxx	COZINHA BASICA	4	102:00:00	Rita de Cássia Sales Lobato	Ensinar os alunos técnicas práticas e fundamentos para o preparo de pratos saudáveis, nutritivos e saborosos, através da correta manipulação de ingredientes e instrumentos presentes na cozinha, promover conhecimento de cultura no manuseio de vários gêneros de alimentos.	408:00:00
07/12/2016	SERVIÇO SOCIAL	IT SSO Exames de Alta Complexidade	xxxxx	2	01:00:00	Erka Pereira Souza	Promover capacitação técnica sobre emissão e preenchimento adequado das fichas de referências de atendimento aos usuários em situações clínicas de atendimento estéril.	02:00:00
08/12/2016		IT SSO Guia de Referência	xxxxx	2	01:00:00	Erka Pereira Souza	Promover conhecimento técnico operacional sobre solicitação de exames de alta complexidade especialidades pelos médicos em situações clínicas especializadas.	02:00:00
23/12/2016		IT REC 002 Recepção dos Usuários no setor de Emergência	xxxxx	2	01:00:00	Simone Wortmann	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização de procedimentos operacionais no processo de trabalho setorial.	02:00:00
20/12/2016	RECEPÇÃO	IT REC 001 Recepção aos Usuários no setor de clínicas integradas	xxxxx	2	01:00:00	Simone Wortmann	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização de procedimentos operacionais no processo de trabalho setorial.	02:00:00
13/12/2016		IT SESMT 002 Acompanhamento do PCIMSC	xxxxx	4	03:30:00	Claudia Lisa M. Torres	Monitorar e acompanhar a saúde dos colaboradores no ambiente de trabalho. Procurar identificar precocemente qualquer alteração no saúde.	02:00:00
14/12/2016		IT POR 001 Receber e Orientar o Usuário	xxxxx	2	01:00:00	Simone Wortmann	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização de procedimentos operacionais no processo de trabalho setorial.	02:00:00
15/12/2016	PORTARIA	IT POR 002 Orientar e Auxiliar o Usuário	xxxxx	2	01:00:00	Simone Wortmann	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização de procedimentos operacionais no processo de trabalho setorial.	02:00:00
14/12/2016		IT POR 003 Receber, orientar os colaboradores na portaria dos quartos	xxxxx	2	01:00:00	Simone Wortmann	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização de procedimentos operacionais no processo de trabalho setorial.	02:00:00
02/12/2016		IT SESMT 002 Acompanhamento do PCIMSC	xxxxx	1	03:30:00	Claudia Lisa M. Torres	Monitorar e acompanhar a saúde dos colaboradores no ambiente de trabalho. Procurar identificar precocemente qualquer alteração no saúde.	00:30:00
27/12/2016	TEC. INFORMAÇÃO	Solicitação de Exames no Sistema SALUX	xxxxx	10	01:30:00	Guilherme dos Reis Nunes	Promover conhecimento e capacitação técnica no manuseio do sistema SALUX referente a solicitação de exames.	10:00:00
20/12/2016		MOD Procedimento Internação / Alta da Pacientes	xxxxx	4	01:00:00	Guilherme dos Reis Nunes	Promover conhecimento e capacitação técnica no manuseio do sistema SALUX referente a solicitação de prontuários de internação / Alta da Pacientes.	04:00:00
06/12/2016		IT SESMT 002 Acompanhamento do PCIMSC	xxxxx	1	03:30:00	Claudia Lisa M. Torres	Monitorar e acompanhar a saúde dos colaboradores no ambiente de trabalho. Procurar identificar precocemente qualquer alteração no saúde.	00:30:00
19/12/2016	LABORATORIO	IT LAB Manutenção Preventiva do Gasógeno	xxxxx	9	01:00:00	Jorge Wilson Farias	Promover conhecimento técnico - operacional sobre manuseio do equipamento e manutenção preventiva do gasógeno.	09:00:00
30/12e 31/12		Atualização das Análises Bioquímicas - Saneita Junior	xxxxx	2	08:00:00	Artenio Neto	Realizar capacitação técnica aos biotécnicos na atualização do procedimento de análises bioquímicas no equipamento - Saneita Junior.	16:00:00
20/12/2016		IT AQ. TFS 014 Estabilidade das Análises	xxxxx	5	01:00:00	Ricardo Sampaio	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização de procedimentos operacionais no processo de trabalho setorial.	05:00:00

Arquivo Transferido


José Antônio Costa
ENFERMEIRO
 COREN - 150945 **00095**

21/12/2016		IT, A.G. TFS, 013 Temperatura Samba Maria	xxxx	5	01:30:00	Rodrigo Samikue	Promover conhecimento técnico - identificação de boas práticas na realização de procedimentos operacionais no processo de trabalho setorial	35.00:00
		52.	01.	390	165:00:00.			391:30:00.
Total de colaboradores do HQT no mês de Dezembro: 247								
301:30:00 horas / 244 = (aproximadamente 03 horas e 38 minutos de treinamento por colaborador).								

EVENTOS DIVERSOS REALIZADOS NO HQT NO MÊS DE DEZEMBRO:

REUNIÕES MENSIS DAS COMISSÕES: CIPA- CCH - REVISÃO PRONTUÁRIO - OBITO - COMITÊ TRANSPARENCIAL.

REUNIÕES MENSIS COM COORDENADORES DE ÁREA E SEUS COLABORADORES.

30/11/2016 - COMEMORAÇÃO DOS ANIVERSARIANTES / COLABORADORES DO MÊS DE DEZEMBRO: 06 PARTICIPANTES

01/12 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA HIV-AIDS: 35 PARTICIPANTES

23/12 - NATAL SOLIDÁRIO DO HQT: 251 PARTICIPANTES

29/12 - PROCESSO ELEITORAL DA CIPA: 368 PARTICIPANTES.

14/12 - 17/12 - 23/12 PROJETO: DOE UM BRINQUEDO E FAÇA UMA CRIANÇA FELIZ: 329 PARTICIPANTES

02/12 - 09/12 - 13/12 - 16/12 - 20/12 PROJETO GINÁSTICA LABORAL: 43 PARTICIPANTES

22/12 - PROJETO CAPÉ DIRETORIA: 24 PARTICIPANTES.

16/12 - 20/12 - REUNIÃO CAPELANIA: 31 PARTICIPANTES.

Eventos	PRETENDIMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Dir. ASSISTENCIAL	22	256	248:00:00.
Dir. EXECUTIVA	2	22	34:00:00.
Dir. FINANCEIRA	25	08	454:30:00.
Dir. TÉCNICA	4	21	35:00:00.
TOTAL	53	390	891:30:00.
TOTAL DE HORAS			

RELATÓRIO MENSAL GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

REFERÊNCIA DEZEMBRO/2016



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO:	3
2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.....	4
3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	4
3.1 Café com a Direção:	5
4. DAS ATIVIDADES:	6
5. CONCLUSÕES.....	17



1. APRESENTAÇÃO:

Esse relatório de atividades mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho de Humanização.

O ano de 2016 foi muito especial para ações voluntárias do Hospital Geral de Tailândia. Avançamos muito no nosso trabalho junto aos colaboradores do Instituto e comunidade, na divulgação de nossas atividades e na ampliação da arrecadação de recursos. Entre as atividades, demos continuidade no Projeto "Doe brinquedo e faça uma criança feliz," um Projeto que foi um sucesso tanto para nós como para as crianças beneficiadas. Essas iniciativas têm como propósito não somente de festa para crianças, mas, também, um momento de integração e de compartilhamento ao momento natalino. "O principal do Natal é a comemoração do nascimento de Jesus Cristo, para os cristãos". E, também, é um momento de festa, de reflexão sobre valores que precisam ser resgatados na sociedade, como a fraternidade, a gratidão, a importância da família e o cuidar do próximo. Sabemos o quanto um brinquedo pode representar para uma criança, especialmente as que mais precisam.

Portando continuaremos a fazer o melhor dos nossos esforços para que este Grupo de Trabalho de Humanização cumpra seus objetivos conforme a Política Nacional de Humanização.

2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.

A primeira ação do Grupo de Trabalho de Humanização para poder estruturar seu Plano de Ação foi identificar quais eram os referenciais que indicariam os critérios de elaboração.

O primeiro referencial foi a Política Nacional de Humanização através de suas Diretrizes: Acolhimento, Ambiência, Clínica Ampliada, Cogestão, Defesa dos Direitos dos Usuários e Valorização do Trabalho e do Trabalhador.

O segundo referencial foi o Contrato que o Hospital possui com o gestor público, que contém algumas ações estratégicas para a humanização. São elas:

- Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Priorizar melhorias nas áreas com maior desconforto de pacientes;
- Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados;
- Atendimento das legislações relacionadas.

A partir disto foi realizado um mapeamento de quais eram os projetos e ações que já eram desenvolvidos e que contemplavam esta dimensão no Hospital Geral de Tailândia.

Diretriz/Dispositivo da PNH	Projeto/ação
Cogestão	Reuniões de equipe com a diretoria
Defesa dos direitos do Usuário	S.A.U e Serviço Social
Programa de Formação em Saúde do Trabalhador	Núcleo de Educação Permanente

Este mapeamento é de suma importância para que a GTH pudesse estabelecer as linhas de ação prioritárias na organização de seu Plano de Ação.

3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

Nesta perspectiva, a Comissão de Humanização estruturou seu Plano de Ação, buscando atender os critérios já mencionados, principalmente os que ainda não o eram por atividades já implantadas e que possuísem consonância com as necessidades do Hospital Geral de Tailândia. Os projetos elaborados estão em andamento conforme os processos necessários para que sejam realizadas as ações:

3.1 Café com a Direção:

Atende os seguintes referenciais:

- Contrato com Gestor Público: Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados.
- Contrato com Gestor Público: Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Política Nacional de Humanização (PNH): Diretriz de Co-gestão.

Objetivos:

- Criar um evento em que os colaboradores possam se comunicar com a diretoria de forma direta e descontraída;
- Proporcionar uma ação de humanização que esteja alinhada aos objetivos estabelecidos no contrato de gestão e também no Programa Nacional de Humanização, que permita a cogestão com a participação efetiva dos colaboradores;
- Integrar diretores e colaboradores, com oportunidade de se apresentar, falar de sua função, explanar suas sugestões e queixas.

Estratégias:

1. Serão 10 participações de colaboradores indicados pelos gestores;
2. Estes representarão suas equipes, então deverão recolher suas dúvidas e sugestões para levar ao café;
3. O café será realizado mensalmente, no auditório, no horário das 09h, às 10h, na última semana do mês, de acordo com o plantão. Cada mês será realizado apenas um café e contemplará um turno ou plantão específico;
4. Os temas discutidos serão registrados em ata, para posterior divulgação dos mesmos pela Assessoria de Imprensa.

Recursos:

- Coffee break mensal para 10 pessoas.
- Impressões

Cronograma:

FASES DO PROJETO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<i>Apresentação do projeto</i>												
<i>Validação</i>			X									
<i>Divulgação</i>				X								
<i>Início</i>				X								
<i>Acompanhamento</i>				X	X	X	X	X	X	X	X	X

4. DAS ATIVIDADES:

Seguem os dados quantitativos referentes à elaboração dos projetos do plano de ação do Grupo de trabalho de Humanização:

Projeto/ ação	Nº de realizações	Nº de participações
Café com a direção	1	24
Datas comemorativas	2 comemorações	Obs. Quantitativo no próximo quadro.

Nº	Projetos e ações	Nº de realizações	Nº de participações
1º	Dia Mundial de Luta Contra a AIDS	01	35
2º	Projeto: Café com a Diretoria	01	24
3º	Projeto: Ginastica laboral	06	48
4º	Projeto "Doe brinquedo e faça uma criança feliz" e Natal Solidário.	4	320
5º	Natal solidário com os colaboradores	02 (diurno e noturno)	251
6º	Estudante recebe apoio pedagógico	-----	Período de internação
7º	Processo eleitoral da CIPA	5	155
8º	Aniversariantes do mês	01	06
9º	Ações de capelania	02	31

1º - 01 -Dia Mundial de Luta Contra a AIDS

Em alusão ao Dia Mundial da Luta Contra a AIDS foi realizado palestra na recepção do ambulatorio, com objetivo de conscientizar a população sobre a **Aids** e de que são necessários cuidados para evitar a proliferação do vírus HIV, para saber mais, os mesmo foram orientados a procurar o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), um serviço público (SUS) que oferece testagem para HIV, sífilis e hepatites B e C, com aconselhamento multiprofissional e sigilo absoluto.



Recepção do Ambulatório



Recepção da Emergência

2º - Projeto: Café com a Diretoria:

O encontro Café com a Diretoria foi realizado no dia 22, pelos diretores: Rejane Xavier Soares e José Batista Luz Neto.

O projeto foi elaborado para 10 participações mensais, mas nesse mês a diretoria pediu que incluísse mais colaboradores em especial de final de ano.

O encontro iniciou com vídeo de reflexão, em seguida a Diretora Administrativa Rejane Xavier Soares fez à dinâmica do espelho pedido que todos olhassem e falassem de si, relatou suas perspectivas para o futuro e a sua trajetória profissional na carreira gestão no hospital. Em Seguida o diretor Executivo Jose Batista Luz Neto agradeceu o esforço de todo do período ano, e desejou a todos Feliz Natal e Prospero ano Novo.

O diretor explicou que através das realizações desses encontros Café com a Diretoria os resultados esperados e que os colaboradores se aproxime cada vez mais diretoria, estimulando a autoestima, comunicação e que tenha uma visão estratégica da empresa com o trabalho humanizado aos usuários.

Todos os encontros realizados são registrados em atas e Plano de ação, e arquivado no setor Núcleo de Educação Permanente – NEP.

O objetivo desse encontro do mês de dezembro foi agradecer os colaboradores pelo trabalho com dedicação, visando aproximar cada vez mais os colaboradores da diretoria, estimulando a autoestima, comunicação tendo uma visão estratégica da empresa com o trabalho humanizado aos usuários.



3º - Projeto de Ginástica Laboral:

Projeto elaborado pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA em parceria com o Grupo de Trabalho de Humanização, realizado **duas vezes** por semana no auditório do HGT, com exercícios possíveis de movimentar coluna, pernas, braços, pescoço, quadril e exercícios orofaciais.

O Projeto tem como objetivo proporcionar aos colaboradores benefícios como: maior flexibilidade, força, coordenação, ritmo, agilidade, melhorias na autoestima, motivação para novas rotinas, combate de tensões, aumento da atenção, concentração, relacionamento e trabalho em equipe.

As aulas, ministradas pela colaboradora Cleuda Lice Martins – Técnica de Segurança do Trabalho e Milka Valentim, colaboradora do HGT estudante de Educação Física, com duração de 15 minutos com musicas motivações.



4º - Projeto “Doe brinquedo e faça uma criança feliz”

A vontade de fazer o bem e ajudar o próximo através do Projeto “Doe brinquedo e faça uma Criança Feliz”, foram distribuídos mais de 320 brinquedos para as crianças

atendidas nas internações, atendimento ambulatorial, Emergência, escola e os filhos dos colaboradores de 0 a 6 anos.

“Doe brinquedo e faça uma criança feliz”. É o projeto do Hospital Geral de Tailândia (HGT), para presentear crianças usuárias do hospital e da comunidade mais carente da cidade e localidades das redondezas.

Esse projeto vem sendo desenvolvido desde ano 2015, e esse ano de 2016 evoluiu para o dobro de arrecadação de brinquedos.

Houve sorteios de brindes para colaboradores, através da doação foi entregue um cupom para cada brinquedo doado, o objetivo do sorteio e incentivar os colaboradores da importância de doar e de ser solidário. A ação foi organizada pelo Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) que movimentou o ambiente hospitalar e população em geral para reunir o maior número de donativos, possível. “Quanto mais doações, mais crianças e suas famílias felizes”. O objetivo do projeto é proporcionar espírito solidário que envolve os colaboradores e a população, dando ênfase às crianças beneficiadas.

No dia 17, foram entregues brinquedos para os alunos da **Escola Municipal de Ensino Fundamental, José Alfredo de Souza**, realizando sonho de cada um deles, que enviaram cartas com seus pedidos para o hospital.



Diretor Executivo e Pedagoga, representando o Hospital Geral de Tailândia na realização do sonho das crianças

Já no dia 23 no HGT, foram distribuídos brinquedos para as crianças atendidas, com a presença do Papai Noel, e apresentação do coral “Anjos da saúde” do HGT, além de sorteio de brindes para colaboradores que contribuíram com as doações.



Recepções: Emergência e ambulatório



Parceria - Membros do projeto “Estrela da Manhã”



Crianças dos colaboradores do HGT

No dia 14, houve a parceria do hospital com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria do Socorro Ricarte Lopes. Teve apresentação do coral dos alunos da Logo após, o corpo docente e discente distribuirão brinquedos aos pequenos usuários internados e/ou em atendimento no HGT, através do projeto **“Dia Feliz. Heróis Solidários”**, que contou com a presença do Papai Noel.



Criança recebe brinquedo no leito



Apresentação do coral da escola

Foram realizados os agradecimentos para instituições parceiras, colaboradores e todos que ajudaram a levar alegria a essas crianças.



Colaboradores recebem o prêmio através do projeto “Doe brinquedos e faça uma criança feliz”

5º - Natal solidário com colaboradores

Foi preparando no auditório com som ambiente em ritmo de natalino para receber os colaboradores para entrega de panetones, e agradecer por mais um ano de conquista e desejar feliz ano novo a todos os colaboradores.



Colaboradores recebem panetones oferecidos pela direção do hospital

6º - Estudante recebe apoio pedagógico no HGT

Paciente Alex da Silva Nascimento, **estudante** de 21 anos, cadeirante, admitido 16/11/2016 apresentando úlceras sacral e glúteas e infecção localizada da pele e do tecido subcutâneo, não específica, passou por cirurgia e recebeu alta após 30 dias (15/12/2016).

Durante o período de internação recebeu acompanhamento escolar pela pedagoga do HGT, Ana Elizabett Gomes de Souza coordenadora de Grupo de Trabalho de Humanização. A pedagoga teve apoio dos diretores e professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Socorro Ricarte Lopes e equipe multidisciplinar: Assistente Social, psicólogo, professores, diretores, entre outros. Com isso, ele pode fazer suas atividades relacionadas ao conteúdo ensinado em sala de aula e provas enviadas pela escola.

Ainda no hospital recebeu a notícia da escola que foi aprovado. Segundo o **paciente Alex da Silva Nascimento**, relatou que quando veio para o hospital estava preocupado

de perder o ano letivo, mas foi tudo diferente, recebeu apoio pedagógico, nem imaginava que tinha pedagogo no hospital, para ele foi um privilégio, e agradeço todo equipe que apoiou nesses dias de tratamento no hospital.

"A importância desse acompanhamento é minimizar esse impacto e garantir que o aluno mesmo no hospital internado, continue com o processo de desenvolvimento".

Assim, ele não perde o ano letivo nem as atividades da escola.

De acordo com Wolf (2007), a prática do pedagogo na Pedagogia Hospitalar poderá ocorrer em ações inseridas nos projetos e programas nas seguintes modalidades de cunho pedagógico e formativo: nas unidades de internação; na ala de recreação do hospital; para as crianças que necessitem de estimulação essencial; com classe hospitalar de escolarização para continuidade dos estudos e também no atendimento ambulatorial.



Pedagoga do HGT e diretora da escola



Psicólogo e Assistente Social

7º - Processo Eleitoral da CIPA

O SESMET em parceria com o Grupo de Trabalho de Humanização organizou o processo eleitoral da CIPA.

CIPA é uma comissão formada por empregados da empresa para trabalhar em busca de saúde e segurança do trabalho. O foco da comissão é trabalhar para evitar acidentes de trabalho e doença do trabalho.

O Hospital Geral de Tailândia abriu inscrições para o processo eleitoral da CIPA dia 08/12/16 e o encerramento das inscrições foi dia 22/12/16. A eleição foi realizada no dia 29/12/2016

A **apuração** dos votos foi realizada no auditório do HGT as 10h00min do dia 30/12/2016, com a participação dos colaboradores. O objetivo foi Eleger novos membros para Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, e realizar a apuração dos votos de forma transparente para que os colaboradores tivesse a oportunidade de assisti.

Os responsáveis pela comissão foram:

Cleuda Lice Martins Torres – Presidente da comissão eleitoral (Técnica de Segurança do Trabalho).

Ana Elizabett Gomes de Souza – Secretaria (Pedagoga)

Paulo Henrique da Silva Pereira – Secretário (Auxiliar Administrativo)

Ricardo Gomes Junior – Secretário – Secretário (Enfermeiro)

José Juliano Costa – Apoio (Enfermeiro)



Processo de

Apuração dos votos

8º - Comemoração dos aniversariantes

Dia 30 foi comemorada a homenagem dos aniversariantes do mês, uma forma de agradecer e reconhecer o trabalho desenvolvido por cada funcionário e reforçar a humanização do serviço. "Procuramos realizar este tipo de ação a fim de integrar e valorizar cada vez mais os colaboradores"



9º - Projeto Capelania

Ações de capelania	Nº de realizações	Nº de participações
Culto e Missa	2	31

O **culto e missa** foram realizados no dia 15,28 no auditório do HGT, com objetivo levar a palavra de conforto e oração para os usuários e colaboradores que necessita ouvir uma palavra de esperança, independente de credo religioso.

CULTO



Pastor Oseias Pereira Lopes

MISSA



Padre Praxedes Santos Garcia

Cronograma de ações do mês de Janeiro

DIA	DATAS COMEMORATIVAS/AÇÕES	RESULTADOS PRETENDIDOS
09 a 30	Campanha de conscientização contra o desperdício da energia elétrica.	Palestras educativas para colaboradores, divulgação através do som ambiente, cartazes, vídeos educativos e distribuição de folders.
10 a 30	Campanha contra a Dengue	Palestras com orientações de combate ao Aedes Aegypti nas áreas de atendimento do HGT e comunidade com em parceria com a PMT.
20	Dia do farmacêutico e auxiliar de farmácia.	Homenagens e bombons de chocolate

Obs. Algumas datas poderão ser alteradas conforme a necessidade dos envolvidos.

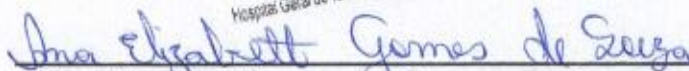
5. CONCLUSÕES

O Grupo de Trabalho de Humanização luta por um atendimento cada vez mais humanizado aos usuários do SUS, construído com a participação de todos e comprometido com a qualidade dos seus serviços e com a saúde integral, visando a excelência.

Todas as ações desenvolvidas foram bem participativa, isso mostra o quanto o empenho e dedicação pode melhorar o desenvolvimento das ações em prol da população em geral.

Tailândia, 05 de Janeiro de 2017.

Ana Elizabett Gomes de Souza
PEDAGOGA
Hospital Geral de Tailândia/INOSH



Ana Elizabett Gomes de Souza - Pedagoga

Coord. Grupo de Trabalho de Humanização.